



Eletrobras

Informe aos Investidores 2T16
Anexo

Versão 1.0
15/08/2016

Sumário

	Página
IV. Informações das Empresas Eletrobras	03
V. Dados de Mercado das Empresas Eletrobras	71
VI. Dados de Geração	72
VII. Dados de Transmissão	77
VIII. Dados de Distribuição	83
IX. Empregados	85
X. Investimentos	86
XI. Dados das SPEs	101

Teleconferência em Português

16 de agosto de 2016
14:00h (horário de Brasília)
13:00h (horário de Nova Iorque)
18:00h (horário de Londres)
Telefone: (11) 3137-8030
Senha: 9532

Teleconferência em Inglês

16 de Agosto de 2016
14:00h (horário de Brasília)
13:00h (horário de Nova Iorque)
18:00h (horário de Londres)
Telefone: +1 (786) 837-9597
(+44)20 3318 3776 (Londres)
Senha: 9532

Contate RI:

invest@eletrobras.com
www.eletrobras.com.br/elb/ri
Tel: (55) (21) 2514-6333

Elaboração do Informe ao Investidores:

Assistente Diretoria Financeira e de Relações com Investidores

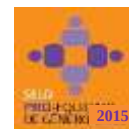
Arlindo Soares Castanheira

Departamento Relações com Investidores

Paula Prado Rodrigues Couto

Divisão de Relatórios para o Mercado

Bruna Reis de Arantes
Fernando D'Angelo Machado
José Paulo de Araújo
Bernardo Pinheiro Lobato de Magalhães
Luiz Gustavo Braga Parente





Informe aos Investidores 2T16

IV. Informações das Empresas Eletrobras

IV.1 Demonstrações Financeiras das empresas de Geração e Transmissão e Eletropar.

Essas informações financeiras foram ajustadas para fins de padronização e consolidação do Sistema Eletrobras.

	ATIVO 30/06/2016	Furnas	Chesf	Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Eletronuclear	CGTEE	Amazonas GT
ATIVO									
CIRCULANTE									
Disponibilidades	19.176	148.800	26.138	18.534	2.537	1.786	17.468	40.490	
Clientes (Consumidores e revendedores)	590.338	358.931	192.503	1.279.682	-	212.731	236.937	647.316	
Financiamentos e empréstimos	1.041	2.419	1.492	-	-	-	-	-	
Títulos e valores mobiliários	924.033	6.501	144.879	509.030	49.875	108.157	-	220.374	
Dividendos a Receber (Remuneração de participações societárias)	72.015	36.103	5.556	-	964	-	-	-	
Ativos fiscais diferidos (Impostos e contribuições)	22.184	12.451	5.055	206.027	3.387	17.415	10.369	5.992	
Imposto de Renda e Contribuição Social	205.964	74.865	17.447	-	-	-	-	-	
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	72.602	-	-	-	-	
Direito de ressarcimento	-	-	-	-	-	-	16.360	-	
Cauções e depósitos vinculados	-	69.800	42.526	-	-	-	-	-	
Almoxarifado (Estoque)	33.547	78.887	37.738	108.931	-	124.753	34.679	32.730	
Valores a Receber Lei 12.783/2013	-	-	-	-	-	-	-	-	
Estoque de combustível nuclear	-	-	-	-	-	402.453	-	-	
Ativo Financeiro	-	128.281	54.744	304.117	-	-	-	-	
Risco Hidrológico	111.380	-	2.007	34.313	-	-	-	11.414	
Outros	1.979.678	917.038	530.085	2.533.236	56.763	867.295	315.813	958.316	
TOTAL DO CIRCULANTE	2.378.862	1.270.924	758.334	2.818.216	60.531	949.756	322.903	973.285	
NÃO CIRCULANTE									
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO									
Ativo Financeiro - Itaipu (Controladora)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Conta de Consumo de Combustível - CCC (Controladora)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos a Receber (Remuneração de participações societárias)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Clientes (Consumidores e revendedores)	537.842	2.630	695.773	3.485	-	-	-	-	
Financiamentos e empréstimos - principal	929	-	2.126	-	-	-	-	-	
Títulos e valores mobiliários	-	1.607	42	250	-	-	-	-	
Ativos fiscais diferidos (Impostos e contribuições)	-	181.773	4.275	38.568	3.416	-	33.659	-	
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	288.528	-	-	-	-	
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	68.936	-	-	-	-	
Direito de ressarcimento	-	-	-	-	-	-	-	-	
Cauções e depósitos vinculados	763.209	1.170.665	153.512	508.498	55	61.720	5.272	67.887	
Ativo Financeiro	19.844.738	13.290.708	3.138.933	8.961.897	-	736.121	-	-	



Informe aos Investidores 2T16

Ativo Financeiro - Concessões Indenizáveis (Geração)	1.213.707	716.002	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos para participação societária	67.517	396.365	927.940	109.188	-	-	-	-
Risco Hidrológico	270.409	-	23.583	210.119	-	-	-	7.713
Outros	215.348	199.641	106.097	2.348.195	1.384	474.645	158.330	9.070
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	22.913.699	15.959.391	5.052.281	12.537.664	4.855	1.272.486	197.261	84.670
INVESTIMENTOS	6.647.912	4.671.994	2.115.959	4.499.560	110.675	-	-	-
IMOBILIZADO	5.778.388	1.667.155	3.239.276	6.899.197	29	5.183.984	1.398.881	1.890.046
INTANGÍVEL	115.091	62.132	216.263	160.852	23	57.203	2.535	5.357
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	35.455.090	22.360.672	10.623.779	24.097.273	115.582	6.513.673	1.598.677	1.980.073
TOTAL DO ATIVO	37.833.952	23.631.596	11.382.113	26.915.489	176.113	7.463.429	1.921.580	2.953.358



Informe aos Investidores 2T16

PASSIVO 30/06/2016	Furnas	Chesf	Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Eletronuclear	CGTEE	Amazonas GT
TOTAL DO ATIVO								
CIRCULANTE	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	425.032	393.890	96.765	547.984	-	580.200	191.963	186.417
Financiamentos e empréstimos - principal	976.870	341.292	753.072	635.432	-	324.502	333.291	1.076.469
Financiamentos e empréstimos - encargos	257.329	12.990	65.086	33.508	-	21.548	12.492	23.425
Debêntures	-	-	-	13.650	-	-	-	-
Tributos e contribuições sociais	249.803	89.860	67.892	222.705	72	62.878	14.081	84.092
Imposto de Renda e Contribuição Social	24.986	32.314	43	207.755	413	-	-	9.114
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	113	-	-	-	-
Obrigações de ressarcimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento de clientes (Venda antecipada de energia)	-	-	-	60.504	-	-	-	-
Remuneração aos acionistas (dividendos a pagar)	-	-	41.875	86.789	-	-	79.970	-
Obrigações estimadas	187.947	212.225	74.655	194.055	316	102.205	12.052	19.127
Provisões para contingências	-	28.118	-	-	300	-	51.646	-
Benefício pós emprego (Prev. Complementar)	8.659	27.081	7.415	-	-	2.730	-	-
Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-
Contratos Onerosos	-	-	-	9.073	-	-	-	-
Concessões a pagar - UBP	923	-	2.417	-	-	-	-	-
Encargos Setoriais (taxas regulamentares)	109.610	123.378	44.571	295.816	-	5.626	1.305	9.780
Outros	373.318	124.580	216.440	1.261.079	3.930	258.152	31.373	583.481
TOTAL DO CIRCULANTE	2.614.477	1.385.728	1.370.231	3.568.463	5.031	1.357.841	728.173	1.991.905
NÃO CIRCULANTE								
Remuneração aos acionistas (dividendos a pagar)	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	253.166	-	-	18.920	-
Financiamentos e empréstimos - principal	9.342.778	1.047.823	3.616.189	4.332.327	-	7.241.695	2.229.888	429.127
Debêntures	-	-	-	188.581	-	-	-	-
Tributos e contribuições sociais	548.551	20.777	17.587	-	-	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.512.900	2.996.148	391.535	-	15.976	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	53.743	-	-	-	-
Obrigações de ressarcimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento de clientes (Venda antecipada de energia)	-	-	-	623.456	-	-	-	-
Obrigações estimadas	46.022	51.948	5.166	11.219	-	52.657	1.262	-
Provisões para contingências	840.524	1.770.378	90.871	899.631	-	198.129	-	55.570
Provisão para passivo a descoberto em investidas	-	-	261.137	-	-	-	-	-
Benefício pós emprego (Prev. Complementar)	182.247	1.234.673	185.382	25.591	-	49.048	7.112	95
Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão contrato oneroso	868.224	225.428	-	239.382	-	1.677.269	-	-
Concessões a pagar - UBP	36.131	-	25.126	-	-	-	-	-
Encargos Setoriais (taxas regulamentares)	130.963	278.623	-	-	-	-	4.333	-
Obrigações para desmob. de ativos (Desc. de usinas nucl.)	-	-	-	-	-	1.242.516	-	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital	46.587	-	3	-	-	-	455.409	-



Informe aos Investidores 2T16

Outros	2	101.229	108.230	2.133.783	1.356	21.108	-	520.336
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	16.554.929	7.727.027	4.701.226	8.760.879	17.332	10.482.422	2.716.924	1.005.128
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital social	6.531.154	9.753.953	4.359.226	11.576.263	118.054	6.607.258	845.510	436.750
Reservas de capital	5.053.045	4.916.199	-	-	-	-	-	-
Reservas de lucros	-	-	163.948	354.075	481	-	2.596	-
Dividendo Adicional Proposto	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros/Prejuízos acumulados	8.470.346	1.484.606	903.225	2.681.955	3.025	(10.902.889)	(2.330.597)	(479.548)
Outros Resultados abrangentes	(1.391.023)	(1.651.843)	(129.475)	(26.146)	32.190	(81.203)	(41.026)	(877)
Participação de acionistas não controladores	1.024	15.926	13.732	-	-	-	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.664.546	14.518.841	5.310.656	14.586.147	153.750	(4.376.834)	(1.523.517)	(43.675)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37.833.952	23.631.596	11.382.113	26.915.489	176.113	7.463.429	1.921.580	2.953.358



Informe aos Investidores 2T16

DRE 30/06/2016	Furnas	Chesf	Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Eletronuclear	CGTEE	Amazonas GT
Receitas Operacionais	15.421.565	10.377.899	2.238.736	5.490.068	355	1.276.714	243.839	156.856
Suprimento (venda) de energia elétrica	1.726.231	86.521	-	1.417.135	-	1.450.851	265.078	268.348
Fornecimento de energia elétrica - Geração	-	391.908	225.928	528.754	-	-	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	63.431	30.608	132.351	223.567	-	-	-	-
Receita de Operação e Manutenção de Usinas renovadas	402.854	613.354	-	7.289	-	-	-	-
Receita de construção de Usinas	(18.385)	18.878	-	-	-	-	-	-
Receita de Operação e Manutenção de Linhas renovadas	539.884	456.913	309.956	219.787	-	-	-	-
Receita de Operação e Manutenção	32.698	31.679	49.641	1.966	-	-	-	-
Receita de Construção - Transmissão	230.189	360.929	58.825	135.743	-	-	-	-
Financeira - Retorno do Investimento T	12.796.767	8.641.319	1.540.349	3.191.931	-	-	-	-
Outras Receitas Operacionais	17.022	28.789	12.065	98.473	355	-	2.169	-
Deduções a Receita Operacional	(369.126)	(322.999)	(90.379)	(334.577)	-	(174.137)	(23.408)	(111.492)
Despesas Operacionais	(2.188.470)	(1.724.752)	(571.855)	(1.810.236)	(3.648)	(4.985.892)	(341.831)	(238.013)
Pessoal, Material e Serviços	(906.428)	(584.385)	(253.160)	(750.106)	(1.986)	(362.676)	(131.125)	(77.385)
Energia comprada para revenda	(277.271)	(194.757)	(129.325)	(83.739)	-	-	(94.561)	-
Encargos sobre uso de rede elétrica	(234.832)	(318.434)	(11.607)	(247.306)	-	(43.731)	(20.669)	(5.417)
Construção	(211.804)	(379.807)	(58.825)	(135.743)	-	-	-	-
Combustível para produção de energia elétrica	(222.467)	(7.803)	-	(3.717)	-	(193.035)	(22.933)	103.909
Remuneração e ressarcimento(Comp Fin P/ Utiliz Rec. Hídricos)	(70.223)	(4.839)	(6.716)	(109.092)	-	-	-	(1.500)
Depreciação e Amortização	(137.781)	(50.659)	(82.116)	(225.644)	(15)	(197.522)	(36.247)	(31.670)
Provisões operacionais	31.523	(80.394)	(7.053)	(161.127)	(771)	(4.123.190)	(5.974)	(648)
Outras	(159.187)	(103.674)	(23.053)	(93.762)	(876)	(65.738)	(30.322)	(225.302)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	13.233.095	8.613.147	1.666.881	3.679.832	(3.293)	(3.709.178)	(97.992)	(81.157)
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS								
Receita de aplicações financeiras	54.440	36.010	22.005	62.139	4.913	883	1.844	12.418
Receitas de juros, comissões e taxas(financ. e empréstimos)	31.850	-	-	-	-	-	-	-
Encargos de dívidas	(495.773)	(71.228)	(241.027)	(313.002)	-	(44.791)	(209.225)	(123.676)
Encargos - remuneração aos acionistas	-	-	(2.601)	-	-	-	(5.042)	-
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	8.553	46.483	-	53.608	-	-	-	-
Atualizações monetárias líquidas	(119.463)	8.234	(3.248)	61.852	-	(38.868)	2.621	(22.192)
Atualizações cambiais líquidas	87.325	-	42.002	91.478	-	(41.806)	115	-
Outras receitas financeiras	54.943	57.853	48.636	23.212	-	3.278	260	6.884
Outras despesas financeiras	(77.908)	(28.791)	(51.139)	(21.632)	(603)	(122.971)	(5.470)	(14.389)
Derivativos	-	-	-	121.641	-	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	(456.033)	48.561	(185.372)	79.296	4.310	(244.275)	(214.897)	(140.955)
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS	37.983	33.105	(72.534)	29.122	3.195	-	-	-



Informe aos Investidores 2T16

RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, DO IMPOSTO DE RENDA, DAS PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS E ADMINISTRADORES E DA PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS.	12.815.045	8.694.813	1.408.975	3.788.250	4.212	(3.953.453)	(312.889)	(222.112)
Imposto de renda e Contribuição social e Receita de incentivo fiscais	(4.344.718)	(2.957.481)	(501.086)	(1.106.295)	(413)	(72.249)	-	(14.230)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	8.470.327	5.737.332	907.889	2.681.955	3.801	(4.025.702)	(312.889)	(236.342)
Participação Minoritária	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.470.327	5.737.332	907.889	2.681.955	3.801	(4.025.702)	(312.889)	(236.342)



Informe aos Investidores 2T16

FLUXO DE CAIXA 30/06/2016	Furnas	Chesf	Eletrosul	Eletronorte	Eletronuclear	CGTEE	Eletropar	Amazonas GT
ATIVIDADES OPERACIONAIS								
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	12.815.046	8.694.813	1.408.975	3.788.249	(3.953.453)	(312.889)	4.212	(222.112)
Depreciação e amortização	137.781	50.659	82.116	225.644	197.522	38.895	15	31.670
Variações monetárias Líquidas	139.245	(13.954)	6.509	(61.852)	38.868	(2.621)	-	22.192
Variações cambiais líquidas	(92.640)	5.720	(42.002)	(91.478)	41.806	(115)	-	-
Encargos financeiros	526.688	71.228	192.775	313.002	67.985	205.029	-	123.676
Resultado da equivalência patrimonial	(37.983)	(33.105)	72.534	(29.122)	-	-	(3.204)	-
Provisão (reversão) para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	13.807	51.864	160	21.948	-	-	-	-
Provisão (reversão) para contingências	105.420	116.369	7.904	(24.630)	18.219	4.566	-	648
Provisão (reversão) para plano de readequação de quadro de pessoal (PID)	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão (reversão) para perdas em investimentos	-	-	-	-	-	-	60	-
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável de ativos	-	(66.255)	-	-	2.414.479	-	712	-
Provisão (reversão) de contratos onerosos	(134.674)	(21.584)	-	-	1.677.269	-	-	-
Provisão (reversão) para perda de ativo financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos da Reserva Global de Reversão	90.382	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste a valor presente / valor de mercado	-	-	-	-	41.330	-	-	-
Participação minoritária no resultado	19	-	-	-	-	-	-	-
Encargos financeiros incidentes sobre a remuneração dos acionistas	-	-	2.601	-	-	5.042	-	-
Receita de Ativo Financeiro	(12.796.768)	(8.641.318)	(1.540.349)	(3.191.930)	-	-	-	-
Instrumentos Financeiros - Derivativos	-	-	-	(121.641)	-	-	-	-
Outras	(60.347)	(4.420)	(344.641)	66.234	284.004	1	-	(14.230)
(Acréscimos) decréscimos nos ativos / passivos operacionais	28.330	95.335	(13.429)	(531.431)	(635.272)	(141.911)	3.315	165.635
Caixa proveniente das atividades operacionais	734.306	305.352	(166.847)	362.993	192.757	(204.003)	5.109	107.479
Pagamento de encargos financeiros	(417.395)	(74.207)	(116.899)	(170.611)	(87.081)	(8.107)	-	(28.393)
Pagamento de encargos da Reserva Global de Reversão	(101.638)	-	-	-	-	-	-	-
Recebimento de encargos financeiros	236	-	136	-	-	-	-	-
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias	114.869	40.462	1.916	25.914	-	-	3.478	-
Recebimento de receita anual permitida (ativo financeiro)	127.429	(303.943)	470.430	234.620	-	-	-	-
Recebimento de indenizações do ativo financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento de contribuição social e imposto de renda	(203.105)	(938)	(493)	(86.445)	(53.697)	-	(412)	-
Pagamento de previdência complementar	(5.782)	(47.736)	-	-	-	-	-	-
Pagamento de passivos contingentes	-	(6.193)	-	(3.414)	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	(141.004)	(140.857)	(25.986)	(14.556)	(814)	(224)	-	2.827
Caixa líquido das atividades operacionais	107.916	(228.060)	162.257	348.501	51.165	(212.334)	8.176	81.913
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO								
Empréstimos e financiamentos obtidos	875.675	119.898	748.372	417.655	611.000	-	-	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(377.790)	(167.942)	(810.552)	(428.738)	(71.291)	(11.534)	-	-
Pagamento de remuneração aos acionistas	-	-	(2.500)	-	-	-	(5.361)	-
Pagamento de refinanciamentos de impostos e contribuições - principal	(52.468)	-	-	-	-	-	-	-



Informe aos Investidores 2T16

Reposição da Reserva Global de Reversão	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebimento de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-	6	-	-	241.824	-	-
Outros	(35.410)	(47.478)	(3.309)	-	-	-	127	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	410.007	(95.522)	(67.983)	(11.083)	539.709	230.290	(5.234)	-
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO								
Concessão de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebimento de empréstimos e financiamentos concedidos	14.134	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	(39.598)	(158.718)	(75.965)	(37.415)	(620.791)	(4.587)	-	(79.593)
Aquisição de ativo intangível	(3.532)	(2.286)	(2.106)	(1.732)	(1.329)	(1.091)	-	-
Aquisição de ativos de concessão	(211.803)	-	(55.821)	(145.115)	-	-	-	-
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	(150.473)	(72.039)	-	-	-	-
Aquisição / Aporte de investimentos em participações societárias	(603.305)	(223.189)	(58.000)	(689.111)	-	-	(5.793)	-
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	333.258	482.708	240.739	555.895	26.148	-	-	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(510.846)	98.515	(101.626)	(389.517)	(595.972)	(5.678)	(5.793)	(79.593)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	7.077	(225.067)	(7.352)	(52.099)	(5.098)	12.278	(2.851)	2.320
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício - 31/12/14	12.099	373.867	33.490	70.633	6.884	5.190	5.388	38.170
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício - 31/12/15	19.176	148.800	26.138	18.534	1.786	17.468	2.537	40.490
	7.077	(225.067)	(7.352)	(52.099)	(5.098)	12.278	(2.851)	2.320



Informe aos Investidores 2T16

ATIVO 30/06/2015	Furnas	Chesf	Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Eletronuclear	CGTEE
ATIVO							
CIRCULANTE	-	-	-	-	-	-	-
Disponibilidades	9.159	388.020	504	321.111	3.164	11.058	3.931
Clientes (Consumidores e revendedores)	548.163	401.543	166.958	954.093	-	216.008	24.922
Financiamentos e empréstimos	2.774	3.250	1.433	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	1.483.984	798.278	151.862	1.359.141	54.796	116.684	-
Dividendos a Receber (Remuneração de participações societárias)	80.139	10.504	5.521	-	552	-	-
Ativos fiscais diferidos (Impostos e contribuições)	32.575	30.891	20.796	198.017	3.178	18.185	7.154
Imposto de Renda e Contribuição Social	216.969	154.452	38.504	-	-	2.887	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	80.740	-	-	-
Direito de ressarcimento	139.167	-	-	133.179	-	-	66.301
Cauções e depósitos vinculados	-	10.982	3.084	-	-	-	-
Almoxarifado (Estoque)	32.947	83.865	35.559	90.574	-	66.456	25.437
Valores a Receber Lei 12.783/2013	779.192	1.152.471	268.785	233.862	-	-	-
Estoque de combustível nuclear	-	-	-	-	-	340.319	-
Ativo Financeiro	-	77.517	49.808	395.498	-	-	-
Ativo Regulatório (Parcela A - CVA)	-	-	-	-	-	-	-
Outros	269.127	484.747	270.144	219.424	-	66.477	4.512
TOTAL DO CIRCULANTE	3.594.196	3.596.520	1.012.958	3.985.639	61.690	838.074	132.257
NÃO CIRCULANTE							
Conta de Consumo de Combustível - CCC (Controladora)	-	-	-	-	-	-	-
Clientes (Consumidores e revendedores)	453.283	6.406	567.634	17.977	-	-	-
Financiamentos e empréstimos - principal	1.970	2.387	3.469	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	2.886	179	229	-	-	-
Ativos fiscais diferidos (Impostos e contribuições)	-	169.878	3.076	16.761	2.741	-	27.834
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	923.777	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	82.877	-	-	-
Direito de ressarcimento	-	-	-	-	-	-	-
Cauções e depósitos vinculados	507.020	663.523	165.896	398.001	51	67.779	5.722
Valores a Receber Lei 12.783/2013	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Financeiro	6.511.378	3.590.766	1.681.016	5.257.652	-	614.887	-
Ativo Financeiro - Concessões Indenizáveis (Geração)	1.271.940	665.179	-	-	-	-	-
Adiantamentos para participação societária	15.577	718.720	652.100	29.498	-	-	-
Ativo Regulatório (Parcela A - CVA)	-	-	-	-	-	-	-
Outros	372.837	191.598	261.367	1.391.542	-	417.598	167.233
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9.134.005	6.011.343	3.334.737	8.118.314	2.792	1.100.264	200.789
INVESTIMENTOS	5.542.549	4.274.809	2.407.486	3.258.363	115.530	-	-
IMOBILIZADO	5.884.350	1.427.023	3.239.168	7.340.289	47	10.943.917	1.544.799
INTANGÍVEL	107.198	56.438	217.837	102.366	32	52.455	2.046



Informe aos Investidores 2T16

TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	20.668.102	11.769.613	9.199.228	18.819.332	118.401	12.096.636	1.747.634
TOTAL DO ATIVO	24.262.298	15.366.133	10.212.186	22.804.971	180.091	12.934.710	1.879.891



Informe aos Investidores 2T16

PASSIVO 30/06/2015	Furnas	Chesf	Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Eletronuclear	CGTEE
CIRCULANTE							
Empréstimo compulsório (Controladora)	-	-	-	-	-	-	-
Conta de Consumo de Combustível - CCC (Controladora)	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	404.405	346.504	326.102	944.263	1.028	360.756	158.703
Financiamentos e empréstimos - principal	602.667	284.615	279.020	543.449	-	1.123.500	232.471
Financiamentos e empréstimos - encargos	143.268	16.268	6.798	18.779	-	15.307	1.260
Debêntures	-	-	269.662	14.109	-	-	-
Tributos e contribuições sociais	254.181	84.768	59.944	60.530	33	45.984	18.693
Imposto de Renda e Contribuição Social	136.946	166.159	195	8	266	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	671	-	-	-
Obrigações de ressarcimento	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento de clientes (Venda antecipada de energia)	-	-	-	54.832	-	-	-
Remuneração aos acionistas (dividendos a pagar)	-	-	36.541	1.934.900	-	-	70.083
Obrigações estimadas	165.627	201.392	88.353	223.414	79	246.371	10.474
Provisões para contingências	-	-	-	-	-	-	37.075
Benefício pós emprego (Prev. Complementar)	45.629	24.378	1.896	-	-	7.581	-
Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-	-	-
Contratos Onerosos	-	-	-	1.687	-	-	-
Concessões a pagar - UBP	884	-	2.197	-	-	-	-
Encargos Setoriais (taxas regulamentares)	141.893	123.635	46.354	327.863	-	13.592	1.875
Passivo Regulatório (Parcela A - CVA)	-	-	-	-	-	-	-
Outros	79.318	182.060	123.155	429.791	-	117.020	23.705
TOTAL DO CIRCULANTE	1.974.818	1.429.779	1.240.217	4.554.296	1.406	1.930.111	554.339
NÃO CIRCULANTE							
Créditos do Tesouro Nacional (Controladora)	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimo compulsório (Controladora)	-	-	-	-	-	-	-
Conta de Consumo de Combustível - CCC (Controladora)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR (Controladora)	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	412.715	-	-	21.284
Financiamentos e empréstimos - principal	9.009.126	815.643	3.098.352	4.109.651	-	4.460.734	2.038.517
Debêntures	-	-	-	204.956	-	-	-
Tributos e contribuições sociais	638.339	13.572	43.378	-	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	57.381	92.884	-	15.039	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	59.528	-	-	-
Obrigações de ressarcimento	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento de clientes (Venda antecipada de energia)	-	-	-	688.437	-	-	-
Obrigações estimadas	61.653	78.132	11.447	16.079	-	67.306	1.611
Provisões para contingências	768.134	1.648.593	85.361	617.962	-	165.693	-
Provisão para passivo a descoberto em investidas	-	-	114.343	-	-	-	-
Benefício pós emprego (Prev. Complementar)	242.550	974.984	162.475	44.801	-	58.931	3.511
Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-	-	-
Provisão contrato oneroso	830.061	99.199	-	45.542	-	-	-
Concessões a pagar - UBP	36.410	-	25.036	-	-	-	-
Encargos Setoriais (taxas regulamentares)	107.940	277.009	-	-	-	-	-
Obrigações para desmob. de ativos (Desc. de usinas nucl.)	-	-	-	-	-	1.357.738	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital	40.823	-	66.909	-	-	-	105.580
Passivo Regulatório (Parcela A - CVA)	-	-	-	-	-	-	-



Informe aos Investidores 2T16

Outros	1	5.891	15.445	308.995	-	112.316	-
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	11.735.037	3.970.404	3.715.630	6.508.666	15.039	6.222.718	2.170.503
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	-	-	-	-	-	-
Capital social	6.531.154	9.753.953	4.295.250	11.576.263	118.054	6.607.258	845.510
Reservas de capital	5.123.332	4.916.199	-	-	-	-	-
Reservas de lucros	-	-	1.074.209	332.962	215	-	2.596
Dividendo Adicional Proposto	-	-	-	-	-	-	-
Lucros/Prejuízos acumulados	206.376	(3.277.000)	(237.171)	108.991	2.205	(1.773.150)	(1.661.240)
Outros Resultados abrangentes	(1.308.419)	(1.427.269)	(126.391)	(39.607)	43.171	(52.227)	(31.817)
Participação de acionistas não controladores	-	67	13.842	-	-	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.552.443	9.965.950	5.019.739	11.978.609	163.645	4.781.881	(844.951)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.262.298	15.366.133	9.975.586	23.041.571	180.090	12.934.710	1.879.891



Informe aos Investidores 2T16

DRE 30/06/2015	Furnas	Chesf	Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Eletronuclear	CGTEE
Receitas Operacionais	3.066.296	1.823.942	767.788	2.987.803	-	971.603	174.964
Suprimento (venda) de energia elétrica	1.966.084	68.167	-	1.945.809	-	1.103.828	191.234
Fornecimento de energia elétrica - Geração	7.476	449.192	181.750	601.604	-	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	258.128	263.375	172.361	20.696	-	-	-
Receita de Operação e Manutenção de Usinas renovadas	283.087	625.156	-	8.512	-	-	-
Receita de construção de Usinas	81.651	19.009	-	-	-	-	-
Efeito Financeiro Itaipu (Controladora)	-	-	-	-	-	-	-
Receita de Operação e Manutenção de Linhas renovadas	-	407.968	267.670	237.369	-	-	-
Receita de Operação e Manutenção T	501.173	28.756	50.634	2.860	-	-	-
Receita de Construção - Transmissão	189.786	286.821	48.156	126.675	-	-	-
Financeira - Retorno do Investimento T	116.712	16.921	111.394	163.801	-	-	-
Outras Receitas Operacionais	39.043	11.172	23.505	274.511	-	-	1.702
Deduções a Receita Operacional	(376.844)	(352.595)	(87.682)	(394.034)	-	(132.225)	(17.972)
Despesas Operacionais	(2.479.775)	(1.782.219)	(705.091)	(2.524.776)	(2.110)	(857.903)	(303.850)
Pessoal, Material e Serviços	(715.855)	(536.986)	(220.138)	(664.831)	(1.676)	(438.779)	(124.744)
Energia comprada para revenda	(513.365)	(153.513)	(105.628)	(937.805)	-	-	(96.115)
Encargos sobre uso de rede elétrica	(226.487)	(351.894)	(7.678)	(262.122)	-	(38.146)	(18.065)
Construção	(271.437)	(305.830)	(48.156)	(126.675)	-	-	-
Combustível para produção de energia elétrica	(251.905)	(136.410)	-	(67.911)	-	(161.115)	(5.349)
Remuneração e ressarcimento(Comp Fin P/ Utiliz Rec. Hídricos)	(46.468)	(5.504)	(6.339)	(144.357)	-	-	-
Depreciação e Amortização	(113.923)	(54.281)	(59.281)	(221.125)	(10)	(183.270)	(39.885)
Provisões operacionais	(250.415)	(180.462)	2.561	(63.270)	33	(31.588)	(5.828)
Outras	(89.920)	(57.339)	(260.432)	(36.680)	(457)	(5.005)	(13.864)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	586.521	41.723	62.697	463.027	(2.110)	113.700	(128.886)
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS							
Receita de aplicações financeiras	53.848	68.153	15.699	71.363	3.306	657	114
Receitas de juros, comissões e taxas(financ. e empréstimos)	29.185	-	-	-	-	-	-
Encargos de dívidas	(421.844)	(67.118)	(165.035)	(268.134)	-	(25.611)	(152.373)
Encargos - remuneração aos acionistas	-	-	(2.046)	-	-	-	(3.888)
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	3.207	37.295	-	31.887	-	-	-
Atualizações monetárias líquidas	(139.805)	11.504	(61.889)	(192.922)	-	(10.013)	-
Atualizações cambiais líquidas	(7.230)	-	-	-	-	(52.040)	(225)
Outras receitas financeiras	118.991	39.627	41.173	66.906	-	62.626	371
Outras despesas financeiras	(63.770)	(18.745)	(5.050)	(117.581)	(29)	(51.364)	(7.012)



Informe aos Investidores 2T16

Remuneração das Indenizações - Lei 12.783/13	286.582	404.318	95.461	78.728	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	(140.836)	475.034	(81.687)	(329.753)	3.277	(75.745)	(163.013)
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS	(106.950)	2.874	(142.849)	57.440	1.303	-	-
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, DO							
IMPOSTO DE RENDA, DAS PARTICIPAÇÕES DOS							
EMPREGADOS E ADMINISTRADORES E DA							
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS.	338.735	519.631	(161.839)	190.714	2.470	37.955	(291.899)
Imposto de renda e Contribuição social e Receita de incentivo fiscais	(132.359)	(19.862)	(73.537)	(81.723)	(266)	(51.976)	-
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	206.376	499.769	(235.376)	108.991	2.204	(14.021)	(291.899)
Participação Minoritária	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	206.376	499.769	(235.376)	108.991	2.204	(14.021)	(291.899)



Informe aos Investidores 2T16

FLUXO DE CAIXA 30/06/2015	Furnas	Chesf	Eletrosul	Eletronorte	Eletronuclear	CGTEE	Eletropar	Amazonas GT
ATIVIDADES OPERACIONAIS								
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	338.735	519.680	74.761	272.992	37.955	(291.899)	2.470	
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:								
Depreciação e amortização	113.923	54.281	59.281	221.125	183.270	41.404	10	
Variações monetárias Líquidas	-	-	-	(25.114)	10.012	-	-	
Variações cambiais líquidas	185.696	(415.568)	(28.819)	104.820	52.041	225	-	
Encargos financeiros	398.960	67.118	124.192	268.134	25.611	135.239	-	
Resultado da equivalência patrimonial	106.950	(2.874)	142.849	(57.440)	-	-	(1.303)	
Provisão (reversão) para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	-	
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	13.613	34.752	149	2.865	-	-	-	
Provisão (reversão) para contingências	258.843	171.321	(2.712)	36.388	10.146	4.993	-	
Provisão (reversão) para plano de readequação de quadro de pessoal (PID)	-	-	-	-	-	-	-	
Provisão (reversão) para perdas em investimentos	-	-	-	-	-	-	-	
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável de ativos	-	(61.215)	-	-	-	-	-	
Provisão (reversão) de contratos onerosos	(139.874)	(15.525)	-	-	-	-	-	
Provisão (reversão) para perda de ativo financeiro	-	-	-	-	-	-	-	
Encargos da Reserva Global de Reversão	98.577	-	-	-	-	-	-	
Ajuste a valor presente / valor de mercado	-	-	(642)	-	43.258	-	-	
Participação minoritária no resultado	-	-	-	-	-	-	-	
Encargos financeiros incidentes sobre a remuneração dos acionistas	-	-	2.046	-	-	3.888	-	
Receita de Ativo Financeiro	(116.712)	(16.921)	(111.394)	(163.801)	-	-	-	
Instrumentos Financeiros - Derivativos	-	-	-	84.290	-	-	-	
Outras	(293.467)	70.848	(298.972)	(209.225)	110.447	6	(266)	
(Acréscimos) decréscimos nos ativos / passivos operacionais	270.368	(251.571)	244.107	577.708	(219.331)	(72.835)	(13.192)	
Caixa proveniente das atividades operacionais	1.235.612	154.326	204.846	1.112.742	253.409	(178.979)	(12.281)	
Pagamento de encargos financeiros	(419.657)	(67.595)	(107.865)	(161.609)	(63.687)	(18.802)	-	
Pagamento de encargos da Reserva Global de Reversão	(120.532)	-	-	-	-	-	-	
Recebimento de encargos financeiros	232	-	212	-	-	-	-	
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias	46.884	22.431	8	12.712	-	-	933	
Recebimento de receita anual permitida (ativo financeiro)	134.320	(260.659)	466.110	155.165	-	-	-	
Recebimento de indenizações do ativo financeiro	851.866	857.557	247.406	212.245	-	-	-	
Pagamento de contribuição social e imposto de renda	(17.388)	(123.467)	(25.156)	(28.358)	(38.146)	-	-	
Pagamento de previdência complementar	-	(52.032)	-	-	-	-	-	
Pagamento de passivos contingentes	-	(5.644)	-	(1.708)	-	-	-	
Depósitos Judiciais	(12.658)	(1.203)	(5.615)	(7.840)	(6.563)	931	-	
Caixa líquido das atividades operacionais	1.698.679	523.714	779.946	1.293.349	145.013	(196.850)	(11.348)	
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO								
Empréstimos e financiamentos obtidos	21	-	-	276.034	345.000	177.956	-	
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(196.297)	(91.601)	(104.528)	(345.477)	(28.325)	(74.169)	-	
Pagamento de remuneração aos acionistas	-	-	(2.743)	-	-	-	-	
Reposição da Reserva Global de Reversão	-	-	-	-	-	-	-	



Informe aos Investidores 2T16

Recebimento de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	(128.705)	24	-	-	85.274	-
Pagamento de refinanciamentos de impostos e contribuições - principal	(33.811)	-	(9.317)	-	-	-	-
Outros	-	18	(3.334)	-	-	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	(230.087)	(220.288)	(119.898)	(69.443)	316.675	189.061	-
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO							
Concessão de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-
Recebimento de empréstimos e financiamentos concedidos	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	(69.182)	(153.304)	(550.206)	(7.143)	(437.736)	(13.966)	-
Aquisição de ativo intangível	(5.563)	(4.697)	(1.170)	-	418	(31)	(17)
Aquisição de ativos de concessão	(271.438)	-	(48.156)	(771.840)	-	-	-
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	(171.928)	-	-	-	-
Aquisição / Aporte de investimentos em participações societárias	(352.556)	(303.023)	(125.483)	(616.203)	-	-	-
Outros	(762.386)	(112.445)	210.439	148.367	(31.673)	-	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(1.461.125)	(573.469)	(686.504)	(1.246.819)	(468.991)	(13.997)	(17)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	7.467	(270.043)	(26.456)	(22.913)	(7.303)	(21.786)	(11.365)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício - 31/12/14	1.692	658.063	26.960	344.024	18.361	25.717	14.529
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício - 31/12/15	9.159	388.020	504	321.111	11.058	3.931	3.164
	7.467	(270.043)	(26.456)	(22.913)	(7.303)	(21.786)	(11.365)



Informe aos Investidores 2T16

IV.2.Demonstrações Financeiras das empresas de Distribuição.

ATIVO 30/06/2016	ED Alagoas	ED Rondonia	ED Piaui	ED Acre	CELG -D	ED Roraima	Amazonas D
ATIVO							
CIRCULANTE							
Disponibilidades	20.215	20.140	3.685	7.814	-	6.517	33.605
Clientes (Consumidores e revendedores)	320.158	241.579	341.757	95.031	-	39.608	629.394
Financiamentos e empréstimos	-	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	14.669	165.401	147	-	-	-	12.465
Dividendos a Receber (Remuneração de participações societárias)	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fiscais diferidos (Impostos e contribuições)	10.707	17.845	21.103	6.892	-	5.011	2.144
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	882	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	-	-
Direito de ressarcimento	44.988	164.646	92.564	135.308	-	76.820	875.033
Cauções e depósitos vinculados	-	-	-	475	-	-	-
Almoxarifado (Estoque)	7.445	14.272	13.347	1.434	-	2.859	103.411
Valores a Receber Lei 12.783/2013	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Regulatório (Parcela A - CVA)	106.870	127.618	69.466	57.278	-	1.517	73.831
Ativo Financeiro	-	-	-	-	-	-	-
Outros	42.880	75.483	47.796	32.073	4.333.424	6.860	640.534
TOTAL DO CIRCULANTE	567.932	826.984	589.865	337.187	4.333.424	139.192	2.370.417
NÃO CIRCULANTE	-	-	-	-	-	-	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a Receber (Remuneração de participações societárias)	-	-	-	-	-	-	-
Clientes (Consumidores e revendedores)	207.731	18.083	216.671	27.301	-	9.693	66.557
Financiamentos e empréstimos - principal	-	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fiscais diferidos (Impostos e contribuições)	4.623	7.162	5.580	1.720	-	8.248	2.450.287
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	-	-
Direito de ressarcimento	-	3.379.492	-	243.373	-	204.050	6.487.937
Cauções e depósitos vinculados	45.631	116.732	15.691	7.356	-	19.483	344.732
Valores a Receber Lei 12.783/2013	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Financeiro	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Financeiro - Concessões Indenizáveis (Distribuição)	796.841	1.050.359	725.662	343.398	-	193.157	1.410.427
Adiantamentos para participação societária	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Regulatório (Parcela A - CVA)	51.583	-	-	-	-	-	-
Outros	564	2.447	1.325	-	-	2.180	637.355
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.106.973	4.574.275	964.929	623.148	-	436.811	11.397.295
INVESTIMENTOS	168	1.806	146	-	-	-	12.929



Informe aos Investidores 2T16

IMOBILIZADO	30.144	28.014	32.395	8.983	-	19.741	1.244.597
INTANGÍVEL	35.763	39.908	11.695	33.329	-	6.046	167.774
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.173.048	4.644.003	1.009.165	665.460	-	462.598	12.822.595
TOTAL DO ATIVO	1.740.980	5.470.987	1.599.030	1.002.647	4.333.424	601.790	15.193.012



Informe aos Investidores 2T16

PASSIVO 30/06/2016	ED Alagoas	ED Rondonia	ED Piauí	ED Acre	CELG -D	ED Roraima	Amazonas
TOTAL DO ATIVO							
CIRCULANTE							
Fornecedores	255.207	1.253.342	393.649	303.161	-	611.964	7.113.078
Financiamentos e empréstimos - principal	350.369	152.548	647.118	111.384	-	18.142	231.762
Financiamentos e empréstimos - encargos	-	-	49.607	1.803	-	-	2.235
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-
Tributos e contribuições sociais	79.388	67.925	203.423	45.700	-	14.334	83.487
Imposto de Renda e Contribuição Social	269	-	-	-	-	-	573
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações de ressarcimento	62.229	205.741	-	6.630	-	-	-
Adiantamento de clientes (Venda antecipada de energia)	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração aos acionistas (dividendos a pagar)	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações estimadas	19.432	19.002	39.852	5.758	-	19.989	52.930
Provisões para contingências	-	-	-	-	-	-	-
Benefício pós emprego (Prev. Complementar)	2.781	790	39.209	-	-	-	-
Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-	-	135.914
Contratos Onerosos	-	-	-	-	-	-	-
Encargos Setoriais (taxas regulamentares)	22.373	26.137	26.743	36.755	-	-	-
Passivo Regulatório (Parcela A - CVA)	47.149	90.077	50.673	23.965	-	-	46.389
Outros	23.161	41.881	64.319	24.366	5.033.654	17.594	116.165
TOTAL DO CIRCULANTE	862.358	1.857.443	1.514.593	559.522	5.033.654	682.023	7.782.533
NÃO CIRCULANTE							
Fornecedores	-	1.099.575	-	249.971	-	141.310	7.861.211
Financiamentos e empréstimos - principal	901.763	615.429	691.852	193.764	-	40.788	1.161.931
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-
Tributos e contribuições sociais	91.513	4.209	201.269	76.327	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações de ressarcimento	-	149.649	-	143.850	-	57.059	2.216.969
Adiantamento de clientes (Venda antecipada de energia)	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações estimadas	1.934	-	2.067	20	-	206	644
Provisões para contingências	106.510	150.453	79.418	11.425	-	46.705	537.487
Provisão para passivo a descoberto em investidas	-	-	-	-	-	-	43.675
Benefício pós emprego (Prev. Complementar)	30.571	-	7.103	-	-	437	277
Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-	-	1.075.986
Provisão contrato oneroso	-	-	-	-	-	-	-
Concessões a pagar - UBP	-	-	-	-	-	-	-
Encargos Setoriais (taxas regulamentares)	27.161	44.575	43.798	-	-	-	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	-	-	12.787	-	-	-
Passivo Regulatório (Parcela A - CVA)	33.733	-	-	-	-	-	-
Outros	32.918	2.135.849	502	197	-	119.933	180.799
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	1.226.103	4.199.739	1.026.009	688.341	-	406.438	13.078.979
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital social	734.754	1.325.369	1.272.747	475.789	3.475.679	684.204	4.610.171
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo Adicional Proposto	-	-	-	-	-	-	-



Informe aos Investidores 2T16

Lucros/Prejuízos acumulados	(1.039.427)	(1.911.777)	(2.206.953)	(720.765)	(4.597.498)	(1.169.569)	(10.276.250)
Outros Resultados abrangentes	(42.808)	213	(7.366)	(240)	421.589	(1.306)	(2.421)
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(347.481)	(586.195)	(941.572)	(245.216)	(700.230)	(486.671)	(5.668.500)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.740.980	5.470.987	1.599.030	1.002.647	4.333.424	601.790	15.193.012



Informe aos Investidores 2T16

DRE 30/06/2016	ED Alagoas	ED Rondonia	ED Piauí	ED Acre	CELG -D	ED Roraima	Amazonas D
Receitas Operacionais	707,706	855,985	610,224	228,134	-	131,930	1,370,325
Suprimento (venda) de energia elétrica	-	-	-	-	-	15,242	-
Fornecimento de energia elétrica - Geração	-	-	-	-	-	-	227,580
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-	-	-	-	-	169,927
Receita de Operação e Manutenção de Usinas renovadas	-	-	-	-	-	-	-
Receita de construção de Usinas	-	-	-	-	-	-	4,304
Fornecimento de Energia Elétrica - Distribuição	971,057	870,555	829,429	287,141	-	139,561	1,243,748
Receita de Construção - Distribuição	65,772	106,203	50,723	31,816	-	10,108	107,508
CVA E Outros Componentes Financeiros	(44,743)	222,607	22,307	17,237	-	(36)	(56,944)
Outras Receitas Operacionais	95,142	43,859	80,990	11,731	-	4,287	146,244
Deduções a Receita Operacional	(379,522)	(387,239)	(373,225)	(119,791)	-	(37,232)	(472,042)
Despesas Operacionais	(737,010)	(840,134)	(741,737)	(284,591)	-	(252,744)	(1,811,621)
Pessoal, Material e Serviços	(113,090)	(123,966)	(143,871)	(45,185)	-	(43,261)	(281,598)
Energia comprada para revenda	(431,470)	(525,684)	(428,822)	(122,916)	-	(92,791)	(867,702)
Encargos sobre uso de rede elétrica	(41,571)	(8,863)	(52,709)	(2,525)	-	-	(42,890)
Construção	(65,772)	(106,203)	(50,723)	(31,816)	-	(10,108)	(111,812)
Combustível para produção de energia elétrica	-	-	-	(31,424)	-	(68,388)	69,303
Remuneração e ressarcimento(COMP FIN P/ UTILIZ REC. HÍDRICOS)	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação e Amortização	(18,232)	(19,170)	(19,126)	(8,424)	-	(5,439)	(50,901)
Provisões operacionais	(3,990)	(18,749)	99,904	(4,595)	-	(31,028)	(334,080)
Outras	(62,885)	(37,499)	(146,390)	(37,706)	-	(1,729)	(191,941)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(29,304)	15,851	(131,513)	(56,457)	-	(120,814)	(441,296)
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS							
Receita de aplicações financeiras	2,379	3,295	13	329	-	236	2,576
Receitas de juros, comissões e taxas(financ. e empréstimos)	-	-	-	-	-	-	-
Encargos de dívidas	(96,992)	(326,860)	(97,190)	(20,575)	-	(4,571)	(1,087,170)
Encargos - Leasing	-	-	-	-	-	-	(152,762)
Encargos - remuneração aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	21,172	22,813	36,761	11,490	-	(23,597)	47,797
Atualizações monetárias líquidas	(3,715)	223,701	(38,003)	(44,766)	-	(7,692)	599,061
Atualizações cambiais líquidas	330	-	-	-	-	-	-
Atualização de Ativo e Passivo Regulatório (Parcela A - CVA) - Líquido	11,559	(2,994)	4,954	-	-	98	(5,564)
Outras receitas financeiras	(520)	(38,541)	(30)	3	-	7,310	22,420
Outras despesas financeiras	(13,041)	(27,147)	(15,414)	(5,557)	-	-	(52,744)
RESULTADO FINANCEIRO	(78,828)	(145,733)	(108,909)	(59,076)	-	(28,216)	(626,386)
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS	-	-	-	-	-	-	-



Informe aos Investidores 2T16

RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, DO IMPOSTO DE RENDA, DAS PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS E ADMINISTRADORES E DA PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS.	(108,132)	(129,882)	(240,422)	(115,533)	-	(149,030)	(1,067,682)
Imposto de renda e Contribuição social e Receita de incentivo fiscais	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	(108,132)	(129,882)	(240,422)	(115,533)	-	(149,030)	(1,067,682)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(108,132)	(129,882)	(240,422)	(115,533)	-	(149,030)	(1,067,682)



Informe aos Investidores 2T16

FLUXO DE CAIXA 30/06/2016	Ceal	Ceron	Cepisa	Eletroacre	Boa Vista	Amazonas D
ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(108.132)	(129.882)	(240.422)	(115.533)	(149.030)	(1.304.901)
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:						
Depreciação e amortização	18.232	19.170	19.126	8.424	5.439	50.901
Variações monetárias Líquidas	3.715	14.956	1.393	(44.766)	-	(2.428)
Variações cambiais líquidas	(330)	-	-	-	-	-
Encargos financeiros	96.992	53.987	94.587	20.575	4.571	258.658
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	193.544
Provisão (reversão) para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	43.675
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(13.445)	12.267	29.915	4.138	32.380	127.392
Provisão (reversão) para contingências	10.517	6.482	9.541	457	(1.352)	195.659
Provisão (reversão) para plano de readequação de quadro de pessoal (PID)	-	-	-	-	-	-
Provisão (reversão) para perdas em investimentos	-	-	-	-	-	-
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável de ativos	-	-	(18.907)	-	-	-
Provisão (reversão) de contratos onerosos	-	-	-	-	-	-
Provisão (reversão) para perda de ativo financeiro	-	-	-	-	-	-
Encargos da Reserva Global de Reversão	-	-	-	-	-	-
Ajuste a valor presente / valor de mercado	(89)	-	-	-	-	-
Participação minoritária no resultado	-	-	-	-	-	-
Encargos financeiros incidentes sobre a remuneração dos acionistas	-	-	-	-	-	-
Receita de Ativo Financeiro	-	-	-	-	-	-
Instrumentos Financeiros - Derivativos	-	-	-	-	-	-
Outras	423.124	21.893	-	23	663	785.185
(Acréscimos) decréscimos nos ativos / passivos operacionais	(359.975)	196.872	156.254	152.912	125.196	(142.280)
Caixa proveniente das atividades operacionais	70.609	195.745	51.487	26.230	17.867	205.405
Pagamento de encargos financeiros	(1.053)	(15.921)	-	(2.774)	(2.016)	(26.599)
Pagamento de encargos da Reserva Global de Reversão	-	-	-	-	-	-
Recebimento de encargos financeiros	-	-	-	-	-	-
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias	-	-	-	-	-	-
Recebimento de receita anual permitida (ativo financeiro)	-	-	-	-	-	-
Recebimento de indenizações do ativo financeiro	-	-	-	-	-	-
Pagamento de contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-
Pagamento de previdência complementar	-	-	-	-	-	-
Pagamento de passivos contingentes	-	-	(8.598)	-	-	-
Depósitos Judiciais	-	(33.235)	-	-	-	(48.447)
Caixa líquido das atividades operacionais	69.556	146.589	42.889	23.456	15.851	130.359
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Empréstimos e financiamentos obtidos	3.794	16.109	-	7.505	5.968	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(22.481)	(24.418)	-	-	(3.295)	(30.441)
Pagamento de remuneração aos acionistas	-	-	-	-	-	-
Reposição da Reserva Global de Reversão	-	-	-	-	-	-



Informe aos Investidores 2T16

Recebimento de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-	-	-	-	-
Pagamento de refinanciamentos de impostos e contribuições - principal	(5.891)	-	-	-	-	-
Outros	-	-	(254)	-	-	3.257
Caixa líquido das atividades de financiamento	(24.578)	(8.309)	(254)	7.505	2.673	(27.184)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Concessão de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Recebimento de empréstimos e financiamentos concedidos	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	(556)	(2.881)	(1.339)	(248)	(4.447)	(14.028)
Aquisição de ativo intangível	(2.703)	(4.220)	(1.771)	(1.092)	(1.573)	(110)
Aquisição de ativos de concessão	(45.608)	(136.439)	(45.049)	(30.710)	(9.673)	(123.683)
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Aquisição / Aporte de investimentos em participações societárias	-	-	-	-	-	-
Outros	1.303	-	-	(9.598)	-	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(47.564)	(143.540)	(48.159)	(41.648)	(15.693)	(137.821)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(2.586)	(5.260)	(5.524)	(10.687)	2.831	(34.646)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício - 31/12/14	22.801	25.400	9.209	18.501	3.686	68.251
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício - 31/12/15	20.215	20.140	3.685	7.814	6.517	33.605
	(2.586)	(5.260)	(5.524)	(10.687)	2.831	(34.646)



Informe aos Investidores 2T16

ATIVO 30/06/2015	ED Alagoas	ED Rondonia	ED Piauí	ED Acre	CELG -D	ED Roraima	Amazonas
ATIVO							
CIRCULANTE	-	-	-	-	-	-	-
Disponibilidades	15.234	15.445	3.415	18.504	125.921	8.659	123.626
Clientes (Consumidores e revendedores)	337.699	242.088	326.906	71.101	865.660	41.257	435.831
Financiamentos e empréstimos	-	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	25.791	31.856	468	-	-	-	78.446
Dividendos a Receber (Remuneração de participações societárias)	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fiscais diferidos (Impostos e contribuições)	9.964	11.357	29.006	6.871	6.615	9.298	29.061
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	255	2.832	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	-	-
Direito de ressarcimento	66.896	182.037	15.623	105.162	96.680	181.805	1.963.036
Cauções e depósitos vinculados	-	-	-	466	-	-	12.315
Almoxarifado (Estoque)	6.264	31.305	12.620	2.892	33.205	1.937	206.022
Ativo Financeiro	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Regulatório (Parcela A - CVA)	14.089	95.192	273.657	32.327	18.764	1.125	131.268
Outros	43.141	169.055	44.699	40.004	294.921	20.237	321.465
TOTAL DO CIRCULANTE	519.078	778.335	706.649	280.159	1.441.766	264.318	3.301.070
NÃO CIRCULANTE							
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-						
Clientes (Consumidores e revendedores)	206.286	26.060	222.508	22.938	43.104	3.333	79.235
Financiamentos e empréstimos - principal	-	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fiscais diferidos (Impostos e contribuições)	4.975	7.376	4.521	1.972	148.103	1.505	2.186.146
Direito de ressarcimento	-	3.006.903	-	239.885	-	68.883	4.399.859
Cauções e depósitos vinculados	43.061	73.301	13.571	7.383	108.359	17.087	356.939
Ativo Financeiro	697.484	837.876	631.432	358.181	2.002.050	186.409	1.411.466
Ativo Financeiro - Concessões Indenizáveis (Geração)	-	-	-	-	-	-	1.708.727
Adiantamentos para participação societária	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Regulatório (Parcela A - CVA)	213.419	-	-	-	223.104	-	-
Outros	565	3.909	1.285	86	594.626	4.392	9.089
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.165.790	3.955.425	873.317	630.445	3.119.346	281.609	10.151.461
INVESTIMENTOS	169	1.806	146	-	(573)	-	12.938
IMOBILIZADO	21.948	29.199	23.664	7.286	125.736	13.321	1.330.244
INTANGÍVEL	-	42.550	10.892	11.799	19.830	7.678	529.637
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.187.907	4.028.980	908.019	649.530	3.264.339	302.608	12.024.280
TOTAL DO ATIVO	1.706.985	4.807.315	1.614.668	929.689	4.706.105	566.926	15.325.350



Informe aos Investidores 2T16

PASSIVO 30/06/2015	ED Alagoas	ED Rondonia	ED Piaui	ED Acre	CELG -D	ED Roraima	Amazonas
CIRCULANTE							
Empréstimo compulsório (Controladora)	-	-	-	-	-	-	-
Conta de Consumo de Combustível - CCC (Controladora)	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	272.698	1.152.693	190.451	175.088	864.287	363.300	3.647.802
Financiamentos e empréstimos - principal	275.703	106.261	381.072	51.158	337.336	7.052	670.722
Financiamentos e empréstimos - encargos	-	791	1.629	-	34.305	-	747
Debêntures	-	-	-	-	75.436	-	-
Tributos e contribuições sociais	70.776	41.338	137.419	24.550	296.564	6.859	40.609
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.388	-	-	303	-	-	1.132
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações de ressarcimento	38.723	11.625	-	-	-	-	-
Adiantamento de clientes (Venda antecipada de energia)	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração aos acionistas (dividendos a pagar)	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações estimadas	10.602	21.650	34.782	4.517	47.687	16.958	63.200
Provisões para contingências	-	-	-	-	-	-	-
Benefício pós emprego (Prev. Complementar)	6.183	-	28.832	-	31.970	-	-
Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-	-	130.122
Contratos Onerosos	-	-	-	-	-	-	-
Concessões a pagar - UBP	-	-	-	-	-	-	-
Encargos Setoriais (taxas regulamentares)	7.395	50.862	23.970	30.858	379.630	-	3.072
Passivo Regulatório (Parcela A - CVA)	990	25.552	20.259	4.325	-	187	117
Outros	74.601	31.598	48.730	18.565	398.918	47.019	115.340
TOTAL DO CIRCULANTE	762.059	1.442.370	867.144	309.364	2.466.133	441.375	4.672.863
NÃO CIRCULANTE							
Fornecedores	-	1.003.845	-	229.993	878.352	128.541	7.459.666
Financiamentos e empréstimos - principal	763.728	628.321	713.891	213.699	460.635	43.313	1.515.747
Debêntures	-	-	-	-	192.696	-	-
Tributos e contribuições sociais	7.228	3.751	67.429	2.906	5.298	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	43.548	-	-	-	37.487	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações de ressarcimento	-	146.231	-	130.728	-	57.209	2.301.332
Adiantamento de clientes (Venda antecipada de energia)	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações estimadas	18.530	-	1.467	-	-	198	-
Provisões para contingências	90.906	126.041	101.359	11.248	540.403	44.425	376.047
Provisão para passivo a descoberto em investidas	-	-	-	-	-	-	-
Benefício pós emprego (Prev. Complementar)	45.193	-	22.534	-	114.095	2.851	450
Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-	-	1.160.252
Provisão contrato oneroso	-	-	-	-	-	-	-
Concessões a pagar - UBP	-	-	-	-	-	-	-
Encargos Setoriais (taxas regulamentares)	-	42.099	34.009	-	156.662	-	-
Obrigações para desmob. de ativos (Desc. de usinas nucl.)	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital	8.307	245	16.416	12.787	-	-	-
Passivo Regulatório (Parcela A - CVA)	1.457	-	-	-	-	-	-
Outros	46.723	1.327.456	499	865	31.459	19.897	489.787
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	1.025.620	3.277.989	957.604	602.226	2.417.087	296.434	13.303.281
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital social	726.447	1.325.124	1.256.331	475.789	3.475.679	684.204	4.610.171
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-



Informe aos Investidores 2T16

Reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo Adicional Proposto	-	-	-	-	-	-	-
Lucros/Prejuízos acumulados	(748.329)	(1.238.168)	(1.472.566)	(457.268)	(3.819.367)	(851.581)	(7.258.712)
Outros Resultados abrangentes	(58.812)	-	6.155	(422)	166.574	(3.505)	(2.253)
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(80.694)	86.956	(210.080)	18.099	(177.114)	(170.882)	(2.650.794)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.706.985	4.807.315	1.614.668	929.689	4.706.105	566.927	15.325.350



Informe aos Investidores 2T16

DRE 30/06/2015	ED Alagoas	ED Rondonia	ED Piaui	ED Acre	CELG -D	ED Roraima	Amazonas D
Receitas Operacionais	619.626	553.169	568.887	168.948	1.875.143	119.241	1.803.815
Suprimento (venda) de energia elétrica	-	-	-	-	-	18.877	-
Fornecimento de energia elétrica - Geração	-	-	-	-	-	-	622.671
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-	-	-	-	-	929.186
Receita de construção de Usinas	-	-	-	-	-	-	52.960
Fornecimento de Energia Elétrica - Distribuição	905.455	732.873	786.133	250.446	3.270.110	123.715	376.770
Receita de Construção - Distribuição	44.791	61.819	43.561	19.655	119.443	7.483	61.272
Outras Receitas Operacionais	50.621	43.179	77.951	2.938	121.755	3.871	150.809
Deduções a Receita Operacional	(381.241)	(284.702)	(338.758)	(104.091)	(1.636.165)	(34.705)	(389.853)
Despesas Operacionais	(626.903)	(532.736)	(622.111)	(192.222)	(2.352.131)	(207.780)	(1.879.196)
Pessoal, Material e Serviços	(105.820)	(115.466)	(119.605)	(43.797)	(395.456)	(38.573)	(319.546)
Energia comprada para revenda	(384.867)	(298.618)	(366.589)	(106.773)	(1.528.925)	(86.575)	(708.762)
Encargos sobre uso de rede elétrica	(27.323)	(8.919)	(17.764)	(2.027)	(86.064)	-	(78.187)
Construção	(44.791)	(61.819)	(43.561)	(19.655)	(119.443)	(7.483)	(114.232)
Combustível para produção de energia elétrica	-	-	-	-	-	(19.697)	(292.942)
Remuneração e ressarcimento(COMP FIN P/ UTILIZ REC. HÍDRICOS)	-	-	-	-	-	-	(3.521)
Depreciação e Amortização	(16.559)	(18.057)	(17.265)	(7.929)	(58.693)	(5.253)	(127.448)
Provisões operacionais	(11.719)	10.282	(12.747)	(1.749)	(77.709)	(48.584)	(77.118)
Outras	(35.824)	(40.139)	(44.580)	(10.292)	(85.841)	(1.615)	(157.440)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(7.277)	20.433	(53.224)	(23.274)	(476.988)	(88.539)	(75.381)
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS							
Receita de aplicações financeiras	1.144	882	337	349	-	73	4.697
Receitas de juros, comissões e taxas(financ. e empréstimos)	-	-	-	-	4.485	-	-
Encargos de dívidas	(59.304)	(44.445)	(65.117)	(14.647)	(78.330)	(2.020)	(715.621)
Encargos - Leasing	-	-	-	-	-	-	(137.661)
Encargos - remuneração aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	10.530	17.711	26.077	5.932	-	(9.853)	27.980
Atualizações monetárias líquidas	10.530	17.711	26.077	5.932	106.526	(9.853)	44.866
Atualizações cambiais líquidas	-	-	-	-	-	-	(137.661)
Atualização de Ativo e Passivo Regulatório (Parcela A - CVA) - Líquido	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	1.278	62.641	6.548	-	53.846	(3.525)	46.341
Outras despesas financeiras	(25.945)	(81.927)	(19.112)	(9.156)	(19.061)	-	(25.312)
RESULTADO FINANCEIRO	(61.767)	(27.427)	(25.190)	(11.590)	67.466	(25.178)	(892.371)



Informe aos Investidores 2T16

RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, DO IMPOSTO DE RENDA, DAS PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS E ADMINISTRADORES E DA PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS.	(69.044)	(6.994)	(78.414)	(34.864)	(409.522)	(113.717)	(967.752)
Imposto de renda e Contribuição social e Receita de incentivo fiscais	(43.548)	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	(112.592)	(6.994)	(78.414)	(34.864)	(409.522)	(113.717)	(967.752)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(69.620)	(17.110)	(69.022)	(36.807)	(390.794)	(101.154)	(631.413)



Informe aos Investidores 2T16

FLUXO DE CAIXA 30/06/2015	Ceal	Ceron	Cepisa	Eletroacre	Boa Vista	Amazonas D
ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(26.072)	(17.110)	(69.022)	(36.807)	(80.907)	(631.412)
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:						
Depreciação e amortização	16.559	18.057	17.265	7.929	5.253	127.447
Variações monetárias Líquidas	(15.098)	14.981	4.017	7.615	-	(15.082)
Variações cambiais líquidas	212	-	-	-	-	-
Encargos financeiros	59.304	44.445	60.475	14.647	2.020	278.400
Provisão (reversão) para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	7.621	(535)	7.192	6.725	48.949	57.374
Provisão (reversão) para contingências	2.195	(9.747)	5.555	2.322	(365)	23.734
Provisão (reversão) para plano de readequação de quadro de pessoal (PID)	-	-	-	-	-	-
Provisão (reversão) para perdas em investimentos	-	-	-	-	-	-
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	(7.298)	-	-
Provisão (reversão) de contratos onerosos	-	-	-	-	-	-
Provisão (reversão) para perda de ativo financeiro	-	-	-	-	-	-
Encargos da Reserva Global de Reversão	-	-	-	-	-	-
Ajuste a valor presente / valor de mercado	(133)	-	-	-	-	-
Participação minoritária no resultado	-	-	-	-	-	-
Encargos financeiros incidentes sobre a remuneração dos acionistas	-	-	-	-	-	-
Receita de Ativo Financeiro	-	-	-	-	-	-
Instrumentos Financeiros - Derivativos	-	-	-	-	-	-
Outras	537.805	12.877	4.465	-	640	9.490
(Acréscimos) decréscimos nos ativos / passivos operacionais	(523.581)	16.226	(13.698)	3.420	31.834	507.092
Caixa proveniente das atividades operacionais	58.812	79.194	16.249	(1.447)	7.424	357.043
Pagamento de encargos financeiros	(7.698)	(6.233)	-	(1.372)	-	(58.520)
Pagamento de encargos da Reserva Global de Reversão	-	-	-	-	-	-
Recebimento de encargos financeiros	-	-	-	-	-	-
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias	-	-	-	-	-	-
Recebimento de receita anual permitida (ativo financeiro)	-	-	-	-	-	-
Recebimento de indenizações do ativo financeiro	-	-	-	-	-	-
Pagamento de contribuição social e imposto de renda	(43.548)	-	-	-	-	-
Pagamento de previdência complementar	-	-	-	-	-	-
Pagamento de passivos contingentes	-	-	(5.570)	-	-	-
Depósitos Judiciais	-	(1.404)	-	-	-	(18.606)
Caixa líquido das atividades operacionais	7.566	71.557	10.679	(2.819)	7.424	279.917
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Empréstimos e financiamentos obtidos	79.974	12.497	37.279	20.520	5.468	24.096
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(47.102)	(9.985)	(28.782)	(3.726)	(1.571)	(83.518)
Pagamento de remuneração aos acionistas	-	-	-	-	-	-
Reposição da Reserva Global de Reversão	-	-	-	-	-	-
Recebimento de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-	-	-	-	-



Informe aos Investidores 2T16

Pagamento de refinanciamentos de impostos e contribuições - principal	(5.900)	-	-	-	-	-
Outros	-	-	(34.958)	-	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	26.972	2.512	(26.461)	16.794	3.897	(59.422)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Concessão de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Recebimento de empréstimos e financiamentos concedidos	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	(495)	(751)	(375)	(303)	(13.885)	(2.513)
Aquisição de ativo intangível	-	(579)	(1.339)	-	(2.319)	(2.638)
Aquisição de ativos de concessão	(28.367)	(61.819)	15.433	(19.665)	6.257	(154.324)
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Aquisição / Aporte de investimentos em participações societárias	-	-	-	-	-	-
Outros	(61)	-	-	-	-	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(28.923)	(63.149)	13.719	(19.968)	(9.947)	(159.475)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	5.615	10.920	(2.063)	(5.993)	1.374	61.020
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício - 31/12/14	9.619	4.525	5.478	24.497	7.286	62.606
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício - 31/12/15	15.234	15.445	3.415	18.504	8.659	123.626
	5.615	10.920	(2.063)	(5.993)	1.373	61.020



Informe aos Investidores 2T16

IV.3 Informações Financeiras e Análise do Resultado das Empresas Eletrobras

(R\$ Milhões)

Empresa	Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)		Resultado do Serviço* (R\$ Milhões)		Resultado do Exercício* (R\$ Milhões)		EBITDA (R\$ milhões)		Margem EBITDA (%)	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Eletronorte	5.490	2.988	3.680	463	2.682	109	4.003	593	73%	20%
Chesf	10.338	1.824	8.613	42	5.737	500	8.697	99	84%	5%
Furnas	15.422	3.066	13.233	587	8.470	206	13.409	593	87%	19%
Eletronuclear	1.277	972	-3.709	114	-4.026	-14	-3.512	297	-275%	31%
Eletrosul **	2.239	768	1.670	63	908	-235	1.680	-21	75%	-3%
CGTEE	244	175	-98	-129	-313	-292	-62	-89	-25%	-51%
Amazonas Geração & Transmissão S.A.	157	0	-81	-88	-236	0	-49	0	-32%	-

* Valores para fins de consolidação

** Os Resultados da Subsidiária Eletrosul foram ajustados com a eliminação de valores referentes a venda para a Eletronorte e reconhecimento da amortização pelo prazo da concessão dos lucros não realizados intergrupo

(R\$ Milhões)

Empresa	Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)		Resultado do Serviço *		Resultado do Exercício *		EBITDA (R\$ milhões)		Margem EBITDA (%)	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
ED Acre	228	181	-56	-12	-116	-37	-48	-4	-21%	-2%
ED Alagoas	708	658	-29	31	-108	-70	-11	48	-2%	7%
Amazonas Distribuição de Energia S.A.	1.370	1.836	-441	-43	-1.068	-631	-390	84	-28%	5%
ED Piauí	610	621	-132	-1	-240	-69	-112	16	-18%	3%
ED Rondônia	856	571	16	39	-130	-17	35	57	4%	10%
ED Roraima	132	120	-121	-88	-149	-101	-115	-83	-87%	-69%

* Valores para fins de consolidação



Informe aos Investidores 2T16

IV.3.1 Empréstimos e Financiamentos – R\$ Milhões

Moeda Nacional - MN + Moeda Estrangeira – ME

Empresa Eletrobras	Eletrobras (a)							Outros Credores (b)							Total (a+b)
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Após 2022	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Após 2022	
Eletronorte	309,29	255,87	230,79	237,85	231,29	217,48	940,06	280,02	281,10	175,59	140,88	144,04	147,75	1.412,01	5.004,02
Chesf	16,42	7,04	-	-	-	-	-	507,40	329,60	154,60	81,22	59,13	59,13	187,55	1.402,10
Furnas	895,00	477,00	452,00	473,00	495,00	317,00	876,00	1.156,00	1.909,00	1.151,00	592,00	390,00	387,00	1.007,00	10.577,00
Eletronuclear	296,98	146,72	138,11	138,11	138,11	119,55	578,90	78,10	120,55	167,11	179,22	192,23	206,17	4.939,95	7.439,83
Eletrosul	245,95	259,06	254,82	244,49	243,42	183,23	640,49	687,73	141,97	130,85	119,21	96,12	89,88	331,29	3.668,51
CGTEE	136,50	335,90	275,80	279,70	279,70	243,50	206,60	-	-	-	-	-	-	-	1.757,70
Amazonas GT	179,90	75,70	70,40	62,50	22,50	17,70	0,40	-	-	-	-	-	-	-	429,10
Itaipu Binacional (1)	262,60	550,86	587,27	626,46	668,70	296,70	58,24	455,99	957,33	1.021,34	1.090,08	1.163,92	1.240,14	442,82	9.422,45
ED Acre	50,74	34,56	28,30	28,02	28,02	13,45	10,66	-	-	-	-	-	-	-	193,75
ED Alagoas	219,00	178,00	154,00	113,00	101,00	62,00	39,00	7,00	2,00	2,00	2,00	-	-	-	879,00
ED Amazonas Energia	130,31	219,09	216,31	215,17	209,84	126,86	44,33	-	-	-	-	-	-	-	1.161,91
ED Piauí	346,15	61,33	31,00	12,46	11,04	10,36	372,92	-	-	-	-	-	-	-	845,25
ED Rondônia	77,22	166,52	161,46	125,67	95,30	67,54	43,76	-	-	-	-	-	-	-	737,46
ED Roraima	12,14	10,25	6,91	6,47	6,46	4,35	4,79	-	-	-	-	-	-	-	51,37

(1) Valores em US\$ Milhões.



Informe aos Investidores 2T16

IV.3.2 Análise do Resultado das Empresas de Geração e Transmissão

Eletronorte

A Eletronorte apresentou no 2T16 um resultado 208,6% superior ao apurado no 1T16, passando de um lucro de R\$ 656,3 milhões no 1T16 para um lucro de R\$ 2.026 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

Receita Operacional

A Receita operacional Líquida apresentou no 2T16 um resultado 247,3% superior ao apurado no 1T16, passando de R\$ 1.227 milhões no 1T16 para R\$ 4.262,6 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

Na geração:

As receitas de Suprimento apresentaram redução de 4,8% em relação ao 1T16, passando de R\$ 726 milhões para R\$ 691,1 milhões, devido principalmente, à sazonalização da energia ter sido relativamente maior no 1T16.

As receitas de Fornecimento apresentaram aumento de 2,3% em relação ao 1T16, passando de R\$ 261,4 milhões para R\$ 267,3 milhões, não apresentando variação relevante para o período, uma vez que a variação do preço nos contratos bilaterais com os produtores de alumínio foi parcialmente compensada por novas contratações.

As receitas de Energia de Curto prazo (CCEE) apresentaram redução de 39,1% em relação ao 1T16, passando de R\$ 139 milhões para R\$ 84,6 milhões, devido principalmente, à redução da quantidade de energia gerada, em especial pela UHE Tucuruí, e também devido a contratações feitas por meio de contratos bilaterais que incrementou relativamente as receitas de fornecimento.

Na transmissão:

As receitas do segmento de transmissão apresentaram aumento de 1.508% em relação ao 1T16, passando de R\$208 milhões para R\$ 3.342 milhões, principalmente pelo reconhecimento da receita financeira, que passou de R\$ 83,1 milhões no 1T16 para R\$ 3.108,7 milhões no 2T16, decorrente dos efeitos da Portaria nº 120, de 20 de abril de 2016, do Ministério de Minas e Energia, que estabeleceu as condições de pagamento e remuneração relativa à Rede Básica do Sistema Existente (RBSE), no montante de R\$ 3.034,6 milhões..

A receita de construção apresentou um aumento de 762%, passando de R\$ 14,1 milhões no 1T 16 para R\$ 121,6 milhões no 2T, sem efeito para resultado uma vez que tem contrapartida em despesa de construção.



Informe aos Investidores 2T16

Despesa Operacional

As Despesas Operacionais apresentaram no 2T16 um aumento de 65% em comparação ao apurado no 1T16, passando de R\$ 683 milhões no 1T16 para R\$ 1.127 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

As despesas de pessoal, materiais e serviços apresentaram aumento de 8% em relação ao 1T16, passando de R\$ 360,6 milhões para R\$ 389 milhões.

As despesas de pessoal apresentaram aumento de 4,8% em relação ao 1T16, passando de R\$ 293 milhões para R\$ 307 milhões, devido a, principalmente, a aplicação do plano de cargos de salário da Companhia e provisão de férias.

As despesas de Material apresentaram aumento de 30,3% em relação ao 1T16, passando de R\$ 7 milhões para R\$ 10 milhões, devido a, principalmente, a reposição de peças para atividade operacional da Companhia.

As despesas de Serviços apresentaram aumento de 20,7% em relação ao 1T16, passando de R\$ 60 milhões para R\$ 72 milhões, devido, principalmente, ao reajuste dos contratos de vigilância, limpeza e mão de obra diversas a partir do mês de fevereiro de 2016.

As despesas de Energia Comprada para Revenda apresentaram redução de 13,2% em relação ao 1T16, passando de R\$ 45 milhões para R\$ 39 milhões. As despesas ocorridas no período são relativas, principalmente, a energia importada da Venezuela (contrato da CORPELEC) para revenda à distribuidora Boa Vista Energia S.A, com cotação em dólar e vencimento em 2021.

As despesas de Combustível apresentaram redução de 100% em relação ao 1T16, passando de R\$ 3,7 milhões para R\$ 0 milhão, devido a, principalmente, a interrupção da geração térmica na UTE Santana devido a interligação do Amapá ao SIN ocorrido em agosto de 2015.

As despesas de Remuneração e Ressarcimento apresentaram redução de 9% em relação ao 1T16, passando de R\$ 57 milhões para R\$ 52 milhões, devido principalmente, a redução da receita de geração no período.

As Provisões Operacionais apresentaram aumento de 445,2% em relação ao 1T16, passando de uma receita de R\$ 66 milhões para uma despesa de R\$ 227 milhões, devido, principalmente, ao reconhecimento de R\$ 163 milhões da provisão da Taxa Estadual criada pelo governo do Estado do Pará em dezembro de 2014 sobre acréscimo de vazão turbinada nas hidrelétricas no estado do Pará, referente ao primeiro semestre de 2016. Até o 1T16, devido a discussões judiciais acerca da constitucionalidade da referida taxa apenas os valores referentes ao ano de 2015 foram contabilizados. Não obstante provisão, a Eletronorte continua questionando a constitucionalidade desta taxa. Além disso, o 1T16 apresentou



Informe aos Investidores 2T16

valor atípico devido a reversão de provisão de R\$ 75 milhões referente ao processo judicial de desapropriação da área da UHE Balbina.

As Outras Despesas apresentaram aumento de 53,9% em relação ao 1T16, passando de R\$ 33,3 milhões para R\$ 51,3 milhões, devido principalmente, a contratação do risco hidrológico e a renovação do contrato do seguro de risco operacional das instalações da Companhia.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro passou de R\$ 109,1 milhões no 1T16 para um montante negativo de R\$ 29,8 milhões no 2T16. A redução no 2T16 ocorreu, devido principalmente aos fatores abaixo descritos:

As Receitas de Aplicações Financeiras apresentaram redução de 46,8% em relação ao 1T16, passando de R\$ 40,5 milhões para R\$ 21,6 milhões, devido principalmente, ao resgate das aplicações para pagamento de compromissos da Companhia.

O Acréscimo Moratório apresentou redução de 74,1% em relação ao 1T16, passando de R\$ 42,6 milhões para R\$ 11 milhões, devido principalmente, à reclassificação das atualizações monetárias sobre os créditos da Ceron para as contas de variação monetária.

As Variações Monetárias Líquidas apresentaram redução de 90,4% em relação ao 1T16, passando de R\$ 56 milhões para R\$ 5 milhões, devido principalmente, a contabilização no 1T16 de atualização das faturas da CCEE reconhecidas no montante de R\$ 18 milhões e parcialmente compensada pelos ajustes das atualizações dos créditos da Ceron reclassificadas no 2T16.

A Conta Perdas e Ganhos com Derivativos apresentou redução de 45,9% em relação ao 1T16, passando de ganho de R\$ 79 milhões para um ganho de R\$ 43 milhões, devido principalmente, ao valor da London Metal Exchange (LME), utilizado como parâmetro no cálculo para os contratos bilaterais celebrados com os produtores de alumínio¹ e ao ganho apurado no 2T16 referente às debêntures² emitidas pela então SPE Estação Transmissora de Energia S/A, que foi incorporada pela Eletronorte.

¹ A Eletronorte celebrou, no exercício de 2004, contratos de longo prazo para fornecimento de energia elétrica para dois de seus principais clientes: o Consórcio de Alumínio do Maranhão – Alumar, formado pelas empresas BHP Billiton, Alcoa e a Alumínio Brasileiro S.A. – Albrás. Parte da receita desses contratos de longo prazo está associada ao pagamento de um prêmio atrelado ao preço internacional do alumínio, cotado na London Metal Exchange (LME), como ativo básico para fins de definição dos valores mensais do prêmio. O prêmio é considerado um derivativo embutido, pois a sua precificação deriva do preço do alumínio que é definido neste caso como o ativo básico, também conhecido como ativo subjacente. O cálculo do prêmio desses contratos inclui o conceito de *cap and floor band*, relacionado ao preço do alumínio cotado na LME. O preço máximo e mínimo da LME está limitado a US\$ 2.773,21/ton e US\$ 1.450/ton, respectivamente. Considerando que o prêmio está associado ao preço da commodity do alumínio da LME, é possível atribuir o fair value destes contratos. Em junho de 2016, o valor da LME fechou cotado em US\$ 1.600,51/ton, o que representou uma variação positiva de 7,03% em relação ao valor verificado em dezembro de 2015, quando o preço da commodity alcançou US\$ 1.495,35/ton. Em contrapartida, no mesmo período de análise, houve uma apreciação do Real em relação ao Dólar, com a consequente variação negativa sobre a precificação do derivativo embutido. No entanto, a variação positiva no preço do alumínio contribuiu mais fortemente no resultando proporcionando um aumento na expectativa do valor justo para os derivativos embutidos no período. O ganho apurado na operação com derivativos embutidos, em junho de 2016, foi de R\$ 95.227 (2015 – perda de R\$ 96.294).



Informe aos Investidores 2T16

Outras Receitas Financeiras apresentaram aumento de 115,5% em relação ao 1T16, passando de R\$ 7 milhões para R\$ 16 milhões, devido principalmente, aos descontos obtidos pela antecipação de pagamentos das aquisições de participação societária da Norte Brasil Transmissora de Energia e Construção Integração (NBTE), e ainda dos ativos adquiridos da Porto Velho Transmissora de Energia S.A. (PVTE) junto a Eletrosul.

Participações Societárias

O resultado da conta de participações societárias piorou, atingindo no 2T16, uma despesa de R\$ 30 milhões, contra uma receita de R\$ 60 milhões no 1T16, influenciado pelo reconhecimento do impairment no valor de R\$ 60 milhões da SPE Linha Verde Transmissora de Energia, devido ao alinhamento com a referida SPE da taxa de desconto utilizada para os calculos de avaliação do ativo.

Imposto de Renda e CSLL

A Provisão para IR e CSLL aumentou, atingindo no 2T16, uma despesa de R\$ 1.050 milhões, contra uma despesa de R\$ 57 milhões no 1T16, influenciada pelo reconhecimento da RBSE cujo pagamento, de R\$ 1.031,8 milhões, será diferido conforme recebimento da remuneração do ativo financeiro de RBSE.

² A Estação Transmissora de Energia S.A., antiga investida da Eletronorte, que foi incorporada em 31 de março de 2014, firmou contrato de emissão de debêntures, em junho de 2011, junto ao Banco da Amazônia S.A. (BASA), a qual administra os recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), com a finalidade de captação de recursos para implementação do projeto de estação retificadora e aterramento da subestação coletora. O contrato possui cláusula contratual referente à possibilidade da conversão destas debêntures em ações, a critério da SUDAM, limitados a 50% das debêntures emitidas. De acordo com a avaliação da Companhia, é possível atribuir um valor ao montante que seria atribuído a SUDAM em caso desta conversão, por esses motivos há a identificação de um derivativo embutido no contrato. O ganho apurado nesta operação com derivativos, em junho de 2016, é de R\$ 26.414 (2015 – ganho de R\$ 12.004), e é decorrente dos pagamentos do contrato principal, deduzidos dos juros reconhecidos no período o que reduz a obrigação ao longo do tempo. Além disso, a expectativa de variação para as taxas indexadoras do contrato reduziu para o período de dois anos (SELIC de 14,25% para 10,75% em 2018, e TJLP de 8,5% para 7,5% em 2018).



Informe aos Investidores 2T16

Chesf

A Chesf apresentou no 2T16 uma variação positiva de R\$ 5.752,5 milhões em relação ao apurado no 1T16, passando de um prejuízo de R\$ 7,6 milhões no 1T16 para um lucro de R\$ 5.744,9 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida apresentou aumento de 996,4% em relação ao 1T16, passando de R\$ 864 milhões no 1T16 para R\$ 9.474 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

Na geração:

As receitas de Suprimento apresentaram redução de 1,9% em relação ao 1T16, passando de R\$ 353,3 milhões para R\$ 346,6 milhões, devido principalmente à desconstrução e sazonalização da energia.

As receitas de Fornecimento apresentaram aumento de 4,4% em relação ao 1T16, passando de R\$191,7 milhões para R\$ 200,2 milhões, devido, principalmente, ao incremento da tarifa de contratos de compra e venda de energia (CCVE) decorrente da mudança da tarifa de energia do período úmido (1IT16) para período seco (2T16).

As receitas de Energia de Curto prazo (CCEE) apresentaram aumento de 105,0% em relação ao 1T16, passando de R\$ 10,0 milhões para R\$ 20,6 milhões, devido a, principalmente, liquidações na CCEE ocorridas nos períodos comparados e o aumento do preço do PLD.

Na transmissão:

As receitas do segmento de transmissão apresentaram aumento de 1.909% em relação ao 1T16, passando de R\$ 450,3 milhões para R\$ 9.046 milhões, principalmente pelo reconhecimento da receita financeira, que passou de R\$ 6,1 milhões no 1T16 para R\$ 8.635 milhões no 2T16, decorrente dos efeitos da Portaria nº 120, de 20 de abril de 2016, do Ministério de Minas e Energia, que estabeleceu as condições de pagamento e remuneração relativa à Rede Básica do Sistema Existente (RBSE), no montante de R\$ 8.618 milhões, e também pelos fatores a seguir:

As receitas de operação e manutenção apresentaram aumento de 9%, que passaram de R\$ 236 milhões no 1T16 para R\$ 258 milhões no 2T16, devido a atualização anual da Receita Anual Permitida – RAP, bem como novos incrementos por reconhecimento de investimentos em reforços e melhorias nas linhas de transmissão.



Informe aos Investidores 2T16

Outras Receitas apresentaram aumento de 70% em relação ao 1T16, passando de R\$ 8.734 milhões para R\$ 14.878 milhões, devido ao, principalmente, incremento de rendas com serviços de engenharia.

Despesa Operacional

As Despesas Operacionais apresentaram no 2T16 uma redução de 10,4% em comparação ao apurado no 1T16, passando de R\$ 910 milhões no 1T16 para R\$ 815 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

As despesas de pessoal, materiais e serviços apresentaram aumento de 3,8% em relação ao 1T16, passando de R\$ 287 milhões para R\$ 298 milhões.

As despesas de pessoal apresentaram aumento de 3,13% em relação ao 1T16, passando de R\$ 231,8 milhões para R\$ 239,0 milhões, devido principalmente, a provisão de férias.

As despesas de Material apresentaram redução de 12,7% em relação ao 1T16, passando de R\$ 5,5 milhões para R\$ 4,8 milhões, devido a, principalmente, diminuição de gastos com materiais de veículos.

As despesas de Serviços apresentaram aumento de 8,7% em relação ao 1T16, passando de R\$ 49,5 milhões para R\$ 53,8 milhões, devido, principalmente, aos gastos com serviços técnicos administrativos.

As despesas de Energia Comprada para Revenda apresentaram redução de 10,8% em relação ao 1T16, passando de R\$ 102,9 milhões para R\$ 91,8 milhões, devido, principalmente, a sazonalidade que impactou os contratos com a ESBR - Energia Sustentável do Brasil S.A. (Usina Hidrelétrica Jirau), cuja energia é comprada pela CHESF, na proporção do capital acionário da referida SPE, a fim de viabilizar o *Project Finance* da usina.

As despesas de Combustível apresentaram redução de 100,0% em relação ao 1T16, registrando R\$ 7,8 milhões no 1T16, sem comparativo no 2T16, devido principalmente, a interrupção de geração de energia pela usina de Camaçari.

As Provisões Operacionais apresentaram redução de 65,8% em relação ao 1T16, passando de R\$ 59,9 milhões para R\$ 20,5 milhões, devido, principalmente, a incremento de provisões para contingências de processos judiciais no 1T16, como aquele relacionado à GSF (R\$ 21 milhões), o que ocorreu em menor valor no 2T16.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro passou de R\$ 27,5 milhões no 1T16 para R\$ 21,1 milhões no 2T16. A redução no 2T16 ocorreu, devido principalmente aos fatores abaixo descritos:



Informe aos Investidores 2T16

As Receitas de Aplicações Financeiras apresentaram redução de 51,9% em relação ao 1T16, passando de R\$ 24,3 milhões para R\$ 11,7 milhões, devido ao resgate das aplicações para pagamento de compromissos da Companhia.

Outras despesas Financeiras apresentaram redução de 42,7% em relação ao 1T16, passando de R\$ 18,3 milhões no 1T16 para R\$ 10,5 milhões no 2T16, devido principalmente, no 1T16 ter sido registradas multas da Aneel.

Resultado das Participações Societárias

O resultado dos investimentos em participações societárias piorou atingindo no 2T16, R\$ 12,8 milhões, contra R\$ 20,3 milhões no 1T16, influenciado, principalmente, pelo resultado da SPE Sistema de Transmissão Nordeste S.A (STN) no 2T16, tendo em vista que no 1T16 teve um registro de ativo fiscal diferido, o que não ocorreu no 2T16.

Imposto de Renda e CSLL

A Provisão para IR e CSLL aumentou, atingindo no 2T16, uma despesa de R\$ 2.947,8 milhões, contra uma despesa de R\$ 9,7 milhões no 1T16 influenciado pelo reconhecimento de RBSE cujo pagamento de R\$ 2.931 milhões será definido conforme recebimento da remuneração financeira da RBSE.



Informe aos Investidores 2T16

Furnas

A Empresa apresentou no 2T16 um resultado 8.204% superior ao apurado no 1T16, passando de um lucro de R\$ 100,8 milhões no 1T16 para um lucro de R\$ 8.370 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida apresentou aumento de 1.011% em relação ao 1T16, passando de R\$ 1.274 milhões no 1T16 para R\$ 14.148 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

Na geração:

As receitas de Suprimento apresentaram redução de 6% em relação ao 1T16, passando de R\$ 890 milhões para R\$ 836,2 milhões, devido principalmente à sazonalização e descontratação de energia.

As receitas de Energia de Curto prazo (CCEE) apresentaram aumento de 998,6% em relação ao 1T16, passando de R\$ 5,3 milhões para R\$ 58,1 milhões, devido a, principalmente, contabilização da liquidação da CCEE.

As receitas de construção de usinas apresentaram aumento de 127,8% em relação ao 1T16, passando de R\$ 25,5 milhões negativo para R\$ 7,1 milhões positivo, sem efeito para resultado uma vez que tem contrapartida em despesa de construção.

Na transmissão:

As receitas do segmento de transmissão apresentaram aumento de 3.334% em relação ao 1T16, passando de R\$ 384,8 milhões para R\$ 13.214,7 milhões, principalmente pelo reconhecimento da receita financeira, que passou de R\$ 46,3 milhões no 1T16 para R\$ 12.750,4 milhões no 2T16, decorrente dos efeitos da Portaria nº 120, de 20 de abril de 2016, do Ministério de Minas e Energia, que estabelece as condições de pagamento e remuneração relativa à Rede Básica do Sistema Existente (RBSE), no montante de R\$ 12.710,3 milhões

As receitas de operação e manutenção apresentaram aumento de 216,6%, que passaram de R\$ 7,8 milhões no 1T16 para R\$ 24,8 milhões no 2T16, devido a atualização anual da Receita Anual Permitida – RAP, bem como novos incrementos por reconhecimento de investimentos em reforços e melhorias nas linhas de transmissão.

As receitas de construção apresentaram aumento de 194,3%, que passaram de R\$ 58,3 milhões no 1T16 para R\$ 171,8 milhões no 2T16, sem efeito para resultado uma vez que tem contrapartida em despesa de construção.



Informe aos Investidores 2T16

Despesa Operacional

As Despesas Operacionais apresentaram no 2T16 um aumento de 31,3% em comparação ao apurado no 1T16, passando de R\$ 946 milhões no 1T16 para R\$ 1.242 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

As despesas de pessoal, materiais e serviços apresentaram aumento de 14,2% em relação ao 1T16, passando de R\$ 423,3 milhões para R\$ 483,1 milhões.

As despesas de pessoal apresentaram redução de 4,7% em relação ao 1T16, passando de R\$ 285,2 milhões para R\$ 271,7 milhões.

As despesas de Material apresentaram aumento de 48,4% em relação ao 1T16, passando de R\$ 6,8 milhões para R\$ 10,1 milhões, devido a, principalmente, consumo de insumos para operação e manutenção de instalação de energia elétrica de geração e transmissão.

As despesas de Serviços apresentaram aumento de 53,3% em relação ao 1T16, passando de R\$ 131,3 milhões para R\$ 201,3 milhões, devido principalmente, a regularização da contabilização de contratos de serviços.

As despesas de construção apresentaram aumento de 443,6%, que passaram de R\$ 32,9 milhões no 1T16 para R\$ 178,8 milhões no 2T16, sem efeito para resultado uma vez que tem contrapartida em receitas de construção.

As despesas de Combustível apresentaram redução de 26,9% em relação ao 1T16, passando de R\$ 128,5 milhões para R\$ 93,9 milhões, devido a, principalmente, em função da redução na geração da UTE Santa Cruz.

As Provisões Operacionais apresentaram um aumento de 158,4% em relação ao 1T16, passando de uma reversão R\$ 75,8 milhões para R\$ 44,3 milhões negativos, devido principalmente, ao aumento de provisão de contingências trabalhista, ambiental, fundiária, fiscal e cível, no valor total de R\$ 134,2 milhões.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido passou de um montante negativo de R\$ 180,5 milhões no 1T16 para de um montante negativo de R\$ 275,5 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores apresentados a seguir:

As Receitas de Aplicação Financeiras apresentaram redução de 43% em relação ao 1T16, passando de R\$ 34,7 milhões no 1T16 para R\$ 19,8 milhões no 2T16, devido principalmente, à redução no saldo de aplicações financeiras no período.



Informe aos Investidores 2T16

O Acréscimo Moratório apresentou redução de 71,2% em relação ao 1T16, passando de R\$ 6,6 milhões no 1T16 para R\$ 1,9 milhões no 2T16, devido principalmente, aos acréscimos moratórios sobre energia vendida no valor de R\$ 4,6 milhões.

As Outras Despesas Financeiras apresentaram aumento de 32,9% em relação ao 1T16, passando de R\$ 33,5 milhões no 1T16 para R\$ 44,5 milhões no 2T16, devido ao, principalmente, pagamento de IOF referente liberação de empréstimo junto ao BNDES em abril e maio no valor total de R\$ 4,3 milhões e ao pagamento de multa e juros de mora de Imposto de Renda (R\$ 3,3 milhões) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (R\$ 2 milhões) no 2T16.

Participações Societárias

O resultado da conta de participações societárias melhorou atingindo no 2T16, R\$ 58 milhões, contra um resultado negativo de R\$ 20 milhões no 1T16, influenciado pela melhora no resultado das SPEs Madeira Energia, Serra do Facão e IE Madeira parcialmente compensado pela piora no resultado das SPEs Triângulo Mineiro, Enerpeixe e Tijoa Participações.

Imposto de Renda e CSLL

A Provisão para IR e CSLL aumentou, atingindo no 2T16, uma despesa de R\$ 4.318,2 milhões, contra uma despesa de R\$ 26,5 milhões no 1T16, influenciada pelo reconhecimento da RBSE cujo pagamento, de R\$ 4.321,5 milhões, será diferido conforme recebimento da remuneração do ativo financeiro de RBSE.



Informe aos Investidores 2T16

Eletronuclear

A Empresa passou de um lucro de R\$ 28,8 milhões no 1T16 para um prejuízo de R\$ 4.054 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos:

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida apresentou um aumento de 1% em relação ao 1T16, passando de R\$ 635,3 milhões no 1T16 para R\$ 641,4 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

Na geração:

As receitas de Suprimento apresentaram aumento de 0,96% em relação ao 1T16, passando de R\$ 722 milhões para R\$ 729 milhões, devido a, principalmente, a parcela variável do faturamento³, devido à venda de quantidade de energia maior do que a energia assegurada.

Despesa Operacional

As Despesas Operacionais apresentaram no 2T16 um aumento em comparação ao apurado no 1T16, passando de R\$ 446,1 milhões no 1T16 para R\$ 4.539,7 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

As despesas de pessoal, materiais e serviços apresentaram aumento de 10,4% em relação ao 1T16, passando de R\$ 172,4 milhões para R\$ 190,2 milhões no 2T16.

As despesas de pessoal apresentaram redução de 5,68% em relação ao 1T16, passando de R\$ 124,2 milhões para R\$ 117,1 milhões, devido a, principalmente, redução de despesa com férias e encargos sociais incidentes.

As despesas de Material apresentaram aumento de 232,40% em relação ao 1T16, passando de R\$ 3,1 milhões para R\$ 10,4 milhões, devido, principalmente, a utilização de materiais na parada programada da UTN Angra 1.

³ A receita das usinas de Angra I e Angra II é dividida em duas partes: RECEITA FIXA homologada pela Aneel, que corresponde a uma quantidade de energia assegurada (contratada) e RECEITA VARIÁVEL que corresponde a venda de quantidade de energia fornecida a mais ou a menos que a assegurada. Quando é positiva, a quantidade excedente é faturada às distribuidoras a razão de 50% do PLD médio do ano. Quando o fornecimento é menor, é devolvida calculada por 100% do PLD médio do ano.



Informe aos Investidores 2T16

As despesas de Serviços apresentaram aumento de 39,11 % em relação ao 1T16, passando de R\$ 45,1 milhões para R\$ 62,7 milhões, devido a, principalmente, serviços de empreiteiros na parada programada da UTN Angra 1.

As Provisões Operacionais apresentaram aumento em relação ao 1T16, passando de R\$ 16,7 milhões para R\$ 4.106,4 milhões, devido a, principalmente, registro do Impairment de Angra 3 no montante de R\$ 2,4 bilhões e do contrato oneroso de Angra 3 no montante de R\$ 1,7 bilhões.

As Outras Despesas apresentaram redução de 32,59% em relação ao 1T16, passando de R\$ 39,3 milhões para R\$ 26,5 milhões, devido a, principalmente, redução de impostos e taxas compulsórias. No 1T16, houve o registro do IPTU retroativo aos exercícios 2011 a 2015 (R\$ 13 milhões) que está sendo quitado em 60 parcelas mensais.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido passou de um montante negativo de R\$ 126,2 milhões no 1T16 para um montante negativo de R\$ 118 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores apresentados a seguir:

Os Encargos de Dívidas apresentaram aumento de 26,87% em relação ao 1T16, passando de R\$ 19,7 milhões para R\$ 25 milhões, devido a, principalmente, novos ingressos de empréstimos no 2T16 para quitação de obrigações com o fornecedor de combustível nuclear.

As Variações Cambiais Líquidas apresentaram redução de 34,27% em relação ao 1T16, passando de R\$ 25,2 milhões negativos para R\$ 16,6 milhões negativos, devido principalmente, a recontabilização.

As Variações Monetárias Líquidas apresentaram redução de 40,28% em relação ao 1T16, passando de R\$ 24,3 milhões negativos para R\$ 14,5 milhões negativos, devido principalmente, ao registro de variação monetária sobre IPTU retroativo aos exercícios 2011 a 2015 no montante de R\$ 8 milhões no 1T16.

Outras Despesas Financeiras apresentaram aumento de 11,05% em relação ao 1T16, passando de R\$ 58,3 milhões para R\$ 64,7 milhões, devido principalmente, às perdas de rendimento do fundo de descomissionamento.



Informe aos Investidores 2T16

Eletrosul

A Empresa apresentou no 2T16 resultado superior ao apurado no primeiro trimestre de 2016, passando de um prejuízo de R\$ 26,6 milhões no 1T16 para lucro de R\$ 929,8 milhões no 2T16, devido, principalmente, aos fatores abaixo descritos.

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida apresentou um aumento de 399,9% em relação ao 1T16, passando de R\$ 373,2 milhões no 1T16 para R\$1.865,6 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

Na geração:

As receitas de Fornecimento apresentaram aumento de 1,72% em relação ao 1T16, passando de R\$ 112 milhões para R\$ 113,9 milhões, devido a, principalmente, maior volume de geração eólica pelas UEE's Cerro Chato 1,2 e 3, Coxilha Seca, Capão do Inglês e Galpões.

As receitas de Energia de Curto prazo (CCEE) apresentaram aumento de 9,68% em relação ao 1T16, passando de R\$ 63,1 para R\$ 69,2 milhões, devido principalmente, a variação no Preço da Liquidação das Diferenças - PLD da região sul e sudeste e aumento da energia comercializada por meio de contratos bilaterais.

Na transmissão:

As receitas do segmento de transmissão apresentaram aumento de 621,40% em relação ao primeiro trimestre de 2016, passando de R\$ 238,5 milhões para R\$ 1.720,3 milhões, principalmente pelo reconhecimento da receita financeira, que passou de R\$ 41,9 milhões no 1T16 para R\$ 1.498,3 milhões no 2T16, decorrente dos efeitos da Portaria nº 120, de 20 de abril de 2016, do Ministério de Minas e Energia, que estabelece as condições de pagamento e remuneração relativa à Rede Básica do Sistema Existente (RBSE), no montante de R\$ 1.447,3 milhões.

A receita de construção apresentou um aumento de 91,3%, passando de R\$ 20,1 milhões no 1T16 para R\$ 38,6 milhões no 2T16 originada do contrato de concessão 001/2015, sem efeito para resultado uma vez que tem contrapartida em despesa de construção.

Outra Receitas

Outras Receitas apresentaram redução de 9,82% em relação ao 1T16, passando de R\$ 6,3 milhões para R\$ 5,7 milhões, devido a, principalmente, redução da receita de prestação de serviços a terceiros, tais como uso da rede para serviços de comunicação e prestação de serviços de consultoria.



Informe aos Investidores 2T16

Despesa Operacional

As Despesas Operacionais apresentaram no 2T16 um aumento em comparação ao apurado no 1T16, passando de R\$ 268,9 milhões no 1T16 para R\$ 302,9 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

As despesas de pessoal, materiais e serviços apresentaram aumento de 8,8% em relação ao 1T16, passando de R\$ 121,3 milhões para R\$ 131,9 milhões no 2T16.

As despesas de pessoal apresentaram aumento de 6,38% em relação ao 1T16, passando de R\$ 93,6 milhões para R\$ 99,6 milhões, devido, principalmente, ao ajuste em provisões de férias.

As despesas de Serviços apresentaram aumento de 19,57% em relação ao 1T16, passando de R\$ 25,0 milhões para R\$ 29,9 milhões, devido, principalmente, à sazonalidade na utilização dos recursos.

As despesas de Energia Comprada para Revenda apresentaram redução de 16,45% em relação ao 1T16, passando de R\$ 70,5 milhões para R\$ 58,9 milhões, devido a, principalmente, ajuste realizado no 1T16 relativo a reprocessamentos da energia liquidada na CCEE em meses anteriores.

As Provisões Operacionais apresentaram aumento de 1.613,11% em relação ao 1T16, passando de R\$ 0,4 milhão para R\$ 6,7 milhões, devido, principalmente, ao acréscimo da despesa com as provisões trabalhistas.

As Outras Despesas apresentaram aumento de 16,37% em relação ao 1T16, passando de R\$ 10,7 milhões para R\$ 12,3 milhões.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido passou de um montante negativo de R\$ 116,9 milhões no 1T16 para um montante negativo de R\$ 68,4 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores apresentados a seguir:

As Receitas de Aplicações Financeiras apresentaram redução 18,86% em relação ao 1T16, passando de R\$ 12,1 milhões para R\$ 9,9 milhões, devido principalmente, à variação nos índices de correção.

As Variações Cambiais Líquidas apresentaram aumento de 160,81% em relação ao 1T16, passando de R\$ 11,6 milhões para R\$ 30,4 milhões, devido principalmente, à redução da cotação do Euro que impactou despesas de empréstimo, registrando resultado positivo para variação cambial.



Informe aos Investidores 2T16

Outras Despesas apresentaram redução de 74,75% em relação ao 1T16, passando de R\$ 40,7 milhões para R\$ 10,3 milhões, devido principalmente, a descontos concedidos na negociação de ativos com a Eletronorte no 1T16 em virtude da antecipação de pagamento.

Resultado das Participações Societárias

O resultado da conta de participações societárias atingiu no 2T16 despesa de R\$54,4 milhões, contra R\$ 18,1 milhões de despesa no 1T16, influenciado principalmente, pelo aumento do prejuízo da investida Energia Sustentável do Brasil Participações (UHE Jirau).

Imposto de Renda e CSLL

A Provisão para IR e CSLL aumentou, atingindo no 2T16 despesa de R\$ 509,0 milhões contra receita de R\$ 4,8 milhões no 1T16, influenciada pelo reconhecimento da RBSE cujo pagamento, de R\$ 492,1 milhões, será diferido conforme recebimento da remuneração do ativo financeiro de RBSE.



Informe aos Investidores 2T16

CGTEE

A CGTEE apresentou no 2T16 um resultado 88,1% superior ao apurado no 1T16, passando de um prejuízo de R\$ 279,6 milhões no 1T16 para um prejuízo de R\$ 33,2 milhões no 2T16.

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida apresentou um aumento de 1.590% em relação ao 1T16, passando de R\$ 13,6 milhões no 1T16 para R\$ 230,2 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

Na geração:

As receitas de Suprimento apresentaram aumento de 1.012,6% em relação ao 1T16, passando de R\$ 21,9 milhões para R\$ 243,2 milhões, devido a, principalmente, o reconhecimento de estimativa de receita oriunda das liquidações financeiras de diferenças na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), inclusive de períodos anteriores.

Despesa Operacional

As Despesas Operacionais apresentaram no 2T16 uma redução em comparação ao apurado no 1T16, passando de R\$ 190,1 milhões no 1T16 para R\$ 151,7 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

As despesas de pessoal, materiais e serviços apresentaram aumento de 9,2% em relação ao 1T16, passando de R\$ 68,7 milhões para R\$ 62,4 milhões no 2T16.

As despesas de pessoal apresentaram aumento de 8,1% em relação ao 1T16, passando de R\$ 26,2 milhões para R\$ 28,3 milhões, devido principalmente ao aumento na provisão para férias.

As despesas de Material apresentaram redução de 7,4% em relação ao 1T16, passando de R\$ 22,9 milhões para R\$ 21,2 milhões, devido principalmente a redução no valor da cal empregada no processo de redução de gases poluentes.

As despesas de Serviços apresentaram redução de 34,5% em relação ao 1T16, passando de R\$ 19,6 milhões para R\$ 12,9 milhões, devido principalmente a redução do custo de manutenção de equipamentos das usinas.

As despesas de Energia Comprada para Revenda apresentaram redução de 45,7% em relação ao 1T16, passando de R\$ 61,3 milhões para R\$ 33,3 milhões, devido a, principalmente, a reversão de provisão para ressarcimento às distribuidoras clientes por insuficiência de geração de energia.



Informe aos Investidores 2T16

As despesas de Combustível apresentaram redução de 21,9% em relação ao 1T16, passando de R\$ 12,9 milhões para R\$ 10,1 milhões, devido principalmente, a uma pequena queda no consumo de carvão em função de uma menor geração de energia no 2T16.

As Provisões Operacionais apresentaram reversões maiores, saindo de provisão de R\$ 6,1 milhões para uma reversão de R\$ 0,1 milhão no 2T16, principalmente devido a reversões de provisões de processos judiciais trabalhistas.

As Outras Despesas apresentaram aumento de 40,9% em relação ao 1T16, passando de R\$ 12,6 milhões para R\$ 17,7 milhões, devido principalmente, à indenização contratual à empresa fornecedora de cal.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido passou de um montante negativo de R\$ 103,2 milhões no 1T16 para um montante negativo de R\$ 111,7 milhões no 2T16, devido principalmente aos Encargos de Dívidas que apresentaram aumento de 8,8% em relação ao 1T16, passando de R\$ 100,2 milhões para R\$ 109,0 milhões, devido principalmente, ao saldo crescente de empréstimos a pagar.



Informe aos Investidores 2T16

Eletropar

A Empresa apresentou no 2T16 um resultado 71% superior ao apurado no 1T16, passando de um lucro de R\$ 1,4 milhões no 1T16 para um lucro de R\$ 2,4 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

Resultado do Investimento em Participações Societárias

O resultado da conta de participações societárias aumentou 151,3% no 2T16 atingindo R\$ 2,2 milhões contra R\$ 0,9 milhões no 1T16, influenciado pelo reconhecimento da equivalência da CTEEP e da EMAE e no caso do EMAE porque não houve sua equivalência no 1T16.

Despesa Operacional

As Despesas Operacionais apresentaram no 2T16 uma redução em comparação ao apurado no 1T16, passando de R\$ 1,9 milhões no 1T16 para R\$ 1,7 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

As despesas de pessoal, materiais e serviços apresentaram aumento de 4,2% em relação ao 1T16, passando de R\$ 0,97 milhão para R\$ 1,01 milhão no 2T16.

As despesas de pessoal não apresentaram alteração em relação 1T16, mantendo-se em R\$ 0,8 milhões.

As despesas de Material apresentaram aumento de 90,9% em relação ao 1T16, passando de R\$ 0,01 milhões para R\$ 0,02 milhões no 2T16, devido principalmente a sazonalização de compra de material de escritório. As compras ocorrem em periodicidade de 4 a 6 meses.

As despesas de Serviços apresentaram aumento de 14,7% em relação ao 1T16, passando de R\$ 0,18 milhões para R\$ 0,20 milhões, devido principalmente ao pagamento ao Bradesco de serviços de ações escriturais referentes ao evento "pagamento de dividendos".

As Provisões Operacionais apresentaram redução de 91,6% em relação ao 1T16, passando de R\$ 0,71 milhões para R\$ 0,06 milhão, devido a, principalmente, o reconhecimento no 1T16 de perda nas ações da Eletropaulo, classificadas como disponível para venda, o que não aconteceu no 2T16 visto que as ações sofreram aumento.

As Outras Despesas aumentaram 151% em relação ao 1T16, passando de R\$ 0,03 milhões para R\$ 0,06 milhões, devido principalmente, a taxa de anuidade da CVM que é contabilizada em janeiro.



Informe aos Investidores 2T16

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido passou de R\$ 2,8 milhões no 1T16 para R\$ 1,5 milhões no 2T16, devido principalmente as Receitas de Aplicações Financeiras que apresentaram redução de 30,5% em relação ao 1T16, passando de R\$ 2,899 milhões para R\$ 2,014 milhões no 2T16, em especial devido à redução do valor aplicado nos Fundos de Investimentos.



Informe aos Investidores 2T16

Amazonas GT

A Empresa apresentou no 2T16 um resultado 24,0% superior ao apurado no 1T16, passando de um prejuízo de R\$ 134,3 milhões no 1T16 para um prejuízo de R\$ 102,0 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida apresentou um aumento de 38,9% em relação ao 1T16, passando de R\$ 65,6 milhões no 1T16 para R\$ 91,2 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

Na geração:

As receitas de Suprimento apresentaram aumento de 33,8% em relação ao 1T16, passando de R\$ 114,7 milhões para R\$ 153,6 milhões, devido, principalmente, ao faturamento dos contratos de compra e venda de energia elétrica (CCVE) com a Amazonas Distribuidora de Energia.

Despesa Operacional

As Despesas Operacionais apresentaram no 2T16 uma redução em comparação ao apurado no 1T16, passando de R\$ 136,1 milhões no 1T16 para R\$ 101,8 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

As despesas de pessoal, materiais e serviços apresentaram aumento de 19,7% em relação ao 1T16, passando de R\$ 35,2 milhão para R\$ 42,1 milhão no 2T16.

As despesas de pessoal apresentaram aumento de 3,9% em relação ao 1T16, passando de R\$ 29,4 milhões para R\$ 30,6 milhões.

As despesas de Material apresentaram aumento de 42,6% em relação ao 1T16, passando de R\$ 1,8 milhões para R\$ 2,6 milhões no 2T16.

As despesas de Serviços apresentaram aumento de 126,8% em relação ao 1T16, passando de R\$ 3,9 milhões para R\$ 8,9 milhões, devido principalmente a recontabilização de serviços de vigilância e limpeza.

As despesas de Combustível apresentaram redução de 104,2% em relação ao 1T16, passando de um valor bruto de R\$ 129,4 milhões para um valor bruto de R\$ 5,4 milhões, devido a, principalmente a desativação de algumas usinas que operavam com combustível. Cabe destacar que a partir de abril estava em operação somente a UTE Mauá bloco 4 e conseqüentemente houve uma queda significativa no consumo de combustível.



Informe aos Investidores 2T16

As Provisões Operacionais apresentaram redução de 155,1% em relação ao 1T16, passando de uma provisão de R\$ 1,4 milhão para uma reversão de R\$ 0,7 milhão, devido principalmente ao pagamento de indenizações trabalhistas.

A Recuperação de Despesas - Encargo do Serviço do Sistema - ESS - apresentou aumento de 95,1% em relação ao 1T16, passando de R\$ 77,2 milhões para R\$ 150,6 milhões, devido principalmente ao registro, no 1T16 da dedução de PIS e Cofins sobre o ressarcimento do ESS, no montante de R\$ 32,6 milhões referente ao exercício de 2015.

As Outras Despesas apresentaram aumento de 565,3% em relação ao 1T16, passando de R\$ 29,4 milhões para R\$ 195,9 milhões, devido principalmente ao registro da despesa da parcela de combustível adquirido pelas locadoras de térmicas, a partir do 2T16, atendendo ao disposto na Portaria MME nº 015/2016.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido passou de um montante negativo de R\$ 63,8 milhões no 1T16 para um montante negativo de R\$ 77,2 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

As Receitas de Aplicações Financeiras apresentaram redução de 32,9% em relação ao 1T16, passando de R\$ 7,4 milhões para R\$ 5,0 milhões.

Os Encargos de Dívidas apresentaram aumento de 17,7% em relação ao 1T16, passando de R\$ 56,8 milhões para R\$ 66,8 milhões, devido principalmente aos encargos de juros de mora referente ao Contrato nº 3251/15 que a partir de março, com o término do período de carência, começou a ser cobrado, entretanto a Companhia não está liquidando esta obrigação. O referido contrato está em renegociação da dívida com a Eletrobras holding.

As Variações Monetárias Líquidas apresentaram redução de 70,2% em relação ao 1T16, passando de R\$ 17,1 milhões negativos para R\$ 5,1 milhões negativos, devido principalmente a redução do índice utilizado para atualização dos processos El Paso.

Outras Receitas Financeiras apresentaram aumento de 55,2% em relação ao 1T16, passando de R\$ 2,7 milhões para R\$ 4,2 milhões, devido principalmente a glosas efetuadas das faturas de locadoras de energia.

Outras Despesas Financeiras apresentaram praticamente um aumento de 100% em relação ao 1T16, visto que no 1T16 houve registro nessa rubrica de somente R\$ 0,2 milhão e no 2T16 foi registrado o



Informe aos Investidores 2T16

valor de R\$ 14,4 milhões, devido a, principalmente, o registro de juros e multas sobre o PIS e Cofins não recolhidos no 1T16.



Informe aos Investidores 2T16

IV.3.3 Análise do Resultado das Empresas de Distribuição

Amazonas Energia

A Empresa apresentou no 2T16 um resultado 40,4% superior ao apurado no 1T16, passando de um prejuízo de R\$ 817 milhões no 1T16 para um prejuízo de R\$ 487,5 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida apresentou um aumento de 12,3% em relação ao 1T16, passando de R\$ 645,6 milhões no 1T16 para R\$ 724,8 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

Na Geração

As receitas de Fornecimento apresentaram um aumento de 99% em relação ao 1T16, passando de R\$ 76,1 milhões para R\$ 151,5 milhões devido à reclassificação e recálculo de faturas do sistema isolado.

A Energia Elétrica de Curto Prazo aumentou 243,82% em relação ao 1T16, passando de R\$ 38,3 milhões para R\$ 131,6 milhões, devido principalmente a receita da energia comercializada na CCEE ao preço de liquidação das diferenças – PLD da competência dos meses de fevereiro e março de 2016 que foram registradas no mês de abril de 2016.

As receitas de construção apresentaram aumento de 100% em relação ao 1T16, passando de R\$ 0 milhão para R\$ 4,3 milhões, que não tem efeito no resultado, que possui valor equivalente no custo de construção.

Na Distribuição

As receitas de suprimento apresentaram uma redução de 4% em relação ao 1T16, passando de R\$ 634,5 milhões para R\$ 609,2 milhões, devido, principalmente, a recontabilização.

A conta de Ativo e Passivo Regulatório (Parcela "A" - CVA) aumentou 180,8% em relação ao 1T16, passando de R\$ 15 milhões negativos para R\$ 42 milhões negativos, devido principalmente ao montante de constituição de CVA passiva do ano de 2016 registrado somente em maio de 2016 devido ao valor do ACR reconhecido na tarifa estar maior que a tarifa média dos contratos comercializados no ACR.

Outras Receitas Operacionais

As Outras Receitas Operacionais apresentaram aumento de 62,97% em relação ao 1T16, passando de R\$ 55 milhões para R\$ 91 milhões, devido, principalmente a contabilização do valor de R\$ 20 milhões



Informe aos Investidores 2T16

referente ao equilíbrio da redução das tarifas da competência de março de 2016 e que foi registrado em abril de 2016.

Despesa Operacional

As Despesas Operacionais apresentaram no 2T16 uma redução em comparação ao apurado no 1T16, passando de R\$ 942,8 milhões no 1T16 para R\$ 912,4 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

As despesas de pessoal, materiais e serviços apresentaram aumento de 30,2% em relação ao 1T16, passando de R\$ 122,3 milhões para R\$ 159,3 milhões no 2T16.

As despesas com Pessoal apresentaram aumento de 17,21% em relação ao 1T16, passando de R\$ 79 milhões para R\$ 92 milhões, devido, principalmente, a despesas com assistência médicas e odontológicas.

As despesas com Serviços apresentaram aumento de 55,61% em relação ao 1T16, passando de R\$ 39 milhões para R\$ 60 milhões, devido, principalmente a custos incorridos para manutenção de usinas e redes de distribuição.

As despesas com Energia Comprada para revenda apresentaram aumento de 16,94% em relação ao 1T16, passando de R\$ 400 milhões para R\$ 468 milhões, devido, principalmente ao custo da energia comercializada na CCEE ao preço de liquidação das diferenças – PLD da competência de fevereiro e março de 2016 que foram registradas no mês de abril de 2016.

As despesas de Encargos de Uso de Rede Elétrica apresentaram redução de 15,56% em relação ao 1T16, passando de R\$ 23 milhões para R\$ 20 milhões, devido, principalmente ao registro de faturas com serviços do Sistema de Transmissão de meses anteriores em março/2016.

As despesas de Combustível apresentaram redução de 278,67% em relação ao 1T16, passando de um valor negativo R\$ 88 milhões para um valor positivo de R\$ 157 milhões, devido, principalmente, ao maior reconhecimento do ressarcimento da CCC.

As provisões operacionais apresentaram aumento de 159,30% em relação ao 1T16, passando de R\$ 105 milhões para R\$ 273 milhões, devido a, principalmente a constituição de provisão de causas cíveis, destacando-se as ações de cobranças dos seguintes PIES (Produtores Independentes): R\$ 32 milhões da empresa Companhia Energética Manauara, R\$ 90 milhões do PIE Breitener Tambaqui e R\$ 31 milhões do PIE Rio Amazonas Energia S/A.



Informe aos Investidores 2T16

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido passou de um montante negativo de R\$ 384,9 milhões no 1T16 para um montante negativo de R\$ 241,4 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos:

O Acréscimo Moratório apresentou aumento de 83,51% em relação ao 1T16, passando de R\$ 17 milhões para R\$ 31 milhões, devido principalmente ao registro em Junho de 2016 de R\$ 31 milhões de acréscimo moratório sobre conta de energia referente ao parcelamento de conta de luz.

As Variações Monetárias Líquidas apresentaram redução de 367,80% em relação ao 1T16, passando de uma variação monetária passiva de R\$ 1,4 milhões para uma variação monetária ativa de R\$ 4 milhões, devido a, principalmente, a atualização monetária positiva referente a baixa de adiantamento da compra de grupos geradores no montante de R\$ 4,6 milhões.

Outras Receitas Financeiras apresentaram aumento de 189,56 % em relação ao 1T16, passando de R\$ 159 milhões para R\$ 460 milhões, devido, principalmente, ao reconhecimento de juros de montante relativo ao ressarcimento CCC/CDE de despesa com aquisição com combustíveis incorridas até 30 de Abril de 2016, comprovadas porém ainda não reembolsadas por força de exigência de eficiência econômica e energética, conforme autorizado pelo artigo 13, inciso IX da Lei 10.438/2002 com a nova redação dada pela Lei 13.299/16.

Outras Despesas Financeiras apresentaram aumento de 34,34% em relação ao 1T16, passando de R\$ 441 milhões para R\$ 593 milhões, devido, principalmente, a atualização da dívida com a BR Distribuidora.

Participações Societárias

O resultado da conta de participações societárias apresentou variação de 56,8% na comparação do 1T16 com o 2T16, passando de um montante negativo R\$ 135 milhões no 1T16, para um montante negativo de R\$ 58 milhões no 2T16 influenciado pelo resultado da sua subsidiária integral Amazonas GT.



Informe aos Investidores 2T16

Eletroacre

A Eletroacre apresentou uma variação no resultado do 2T16 de 5,3% superior ao apurado no 1T16, passando de um prejuízo de R\$ 56,3 milhões no 1T16 para um prejuízo de R\$ 59,3 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida apresentou um aumento de 41,1% em relação ao 1T16, passando de R\$ 94,3 milhões no 1T16 para R\$ 133,5 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

Na distribuição:

As receitas de Fornecimento apresentaram redução de 5,47% em relação ao 1T16, passando de R\$ 147,6 milhões para R\$ 139,5 milhões, devido principalmente, a não cobrança de bandeiras tarifárias a partir de abril.

As receitas de CVA apresentaram aumento de 989% em relação ao 1T16, passando de R\$ 2,2 milhões negativos para R\$ 19,4 milhões, devido principalmente, a contabilização da CVA do período de agosto/2015 a maio/2016.

Outras Receitas apresentaram redução de 40,94% em relação ao 1T16, passando de R\$ 7,4 milhões para R\$ 4,4 milhões, devido principalmente, a queda no valor da receita de VNR que é atualizada pelo IPCA que reduziu no 2T16.

Despesa Operacional

As Despesas Operacionais apresentaram no 2T16 um aumento em comparação ao apurado no 1T16, passando de R\$ 139,2 milhões no 1T16 para R\$ 145,4 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

As despesas de pessoal, materiais e serviços apresentaram aumento de 1,3% em relação ao 1T16, passando de R\$ 22,4 milhões para R\$ 22,7 milhões no 2T16.

As despesas de pessoal apresentaram redução de 9,8% em relação ao 1T16, passando de R\$ 11,2 milhões para R\$ 10,1 milhões.

As despesas de Material apresentaram redução de 15,95% em relação ao 1T16, passando de R\$ 0,3 milhões para R\$ 0,2 milhões, não apresentando variação relevante.



Informe aos Investidores 2T16

As despesas de Serviços apresentaram aumento de 13,13% em relação ao 1T16, passando de R\$ 11 milhões para R\$ 12,4 milhões, devido a, principalmente, aos serviços de plantão e manutenção em linha viva.

As despesas de Energia Comprada para Revenda apresentaram redução de 25,28% em relação ao 1T16, passando de R\$ 70,3 milhões para R\$ 52,6 milhões, devido, a empresa estar sobrecontratada.

As despesas de combustível apresentaram aumento de 227,83% em relação ao 1T16, passando de R\$ 7,3 milhões para R\$ 24,1 milhões, devido, principalmente, ao crescimento da glosa no reconhecimento do ressarcimento da CCC.

As Provisões Operacionais apresentaram redução de 153,16% em relação ao 1T16, passando de R\$ 9,8 milhões negativos para uma reversão de R\$ 5,2 milhões, devido principalmente, às reversões de Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) em virtude de negociações realizadas com clientes do serviço público.

As Outras Despesas apresentaram aumento de 146% em relação ao 1T16, passando de R\$ 11 milhões para R\$ 26,8 milhões, devido, principalmente, a reclassificação das penalidades regulatórias no valor de R\$ 9,9 milhões que no 1T16 eram classificadas como despesas financeiras e, também, devido as perdas de créditos com clientes no valor de 4,2 milhões.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido passou de um montante negativo de R\$ 11,7 milhões no 1T16 para um montante negativo de R\$ 47,4 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos:

Os Encargos de Dívidas apresentaram aumento de 69,2% em relação ao 1T16, passando de R\$ 7,6 milhões para R\$ 12,9 milhões, devido, principalmente, ao não pagamento dos contratos com a Eletrobras Holding.

O Acréscimo Moratório apresentou aumento de 84,5% em relação ao 1T16, passando de R\$ 4,0 milhões para R\$ 7,5 milhões, devido principalmente, ao aumento em virtude de juros de negociação da Prefeitura de Cruzeiro de Sul e governo do estado do Acre.

As Variações Monetárias Líquidas apresentaram aumento de 598% ao 1T16, passando de de um montante negativo de R\$ 5,6 milhões para montante negativo de R\$ 39,1 milhões, devido, principalmente, a encargos financeiros referentes a parcelamento de ICMS e auto de infração aplicados pela SEFAZ/AC.



Informe aos Investidores 2T16

Ceal

A Ceal apresentou uma variação no resultado do 2T16 de 9,05% superior ao apurado no 1T16 de 2016, passando de um prejuízo de R\$ 56,6 milhões no 1T16 para um prejuízo de R\$ 51,5 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida apresentou uma redução de 26,2% em relação ao 1T16, passando de R\$ 407,3 milhões no 1T16 para R\$ 300,4 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

Na distribuição:

As receitas de Fornecimento apresentaram redução de 25,23% em relação ao 1T16, passando de R\$ 555,6 milhões para R\$ 415,4 milhões, devido principalmente, à mudança da bandeira tarifária e diminuição do consumo de energia devido ao cenário econômico.

As receitas de CVA apresentaram aumento de 433,3% em relação ao 1T16, passando de um montante negativo R\$ 7,1 milhões para um montante negativo R\$ 37,7 milhões, devido, principalmente, amortização da CVA no período e constituição do período de 2015/2016 a ser homologado no próximo reajuste tarifário.

Outras Receitas apresentaram aumento de 33,5% em relação ao 1T16, passando de R\$ 40,7 milhões para R\$ 54,3 milhões, devido a, principalmente, reclassificação e ajustes de contabilização.

Despesa Operacional

As Despesas Operacionais apresentaram no 2T16 uma redução em comparação ao apurado no 1T16, passando de R\$ 424,3 milhões no 1T16 para R\$ 312,7 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

As despesas de pessoal, materiais e serviços apresentaram aumento de 5% em relação ao 1T16, passando de R\$ 55,1 milhões para R\$ 57,9 milhões no 2T16.

As despesas de Pessoal apresentaram uma redução de 4,6% em relação ao 1T16, passando de R\$ 36,8 milhões no 1T16 para R\$ 35,1 milhões no 2T16.

As despesas de Material apresentaram aumento de 73,31% em relação ao 1T16, passando de R\$ 0,3 milhões para R\$ 0,5 milhões, especialmente com material de expediente e apoio, limpeza e conservação de imóveis e instalações.



Informe aos Investidores 2T16

As despesas de Serviços apresentaram um crescimento de 23,9% em relação ao 1T16, passando de R\$ 18,03 milhões no 1T16 para R\$ 22,3 milhões no 2T16.

As despesas de Energia Comprada para Revenda apresentaram redução de 39,14% em relação ao 1T16, passando de R\$ 268,2 para R\$ 163,2 milhões, devido, principalmente, ao menor volume de energia comprada.

As Provisões Operacionais apresentaram redução de 125,69% em relação ao 1T16, passando de R\$ 5,3 milhões para R\$ 1,3 milhão, devido a, principalmente transferência para perdas com baixas incobráveis.

As Outras Despesas apresentaram redução de 8,44% em relação ao 1T16, passando de R\$ 32,8 milhões para R\$ 30,0 milhões, devido a, principalmente, reversão da provisão da Ineficiência por sobrecontratação contabilizada em dezembro de 2015.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido passou de um montante negativo de R\$ 39,6 milhões no 1T16 para um montante negativo de R\$ 39,2 milhões no 2T16, não apresentando variação relevante entre os trimestres.



Informe aos Investidores 2T16

Cepisa

A Cepisa apresentou uma variação no resultado do 2T16 de 37,1% ao apurado no 1T16, passando de um prejuízo de R\$ 147,5 milhões no 1T16 para um prejuízo de R\$ 92,9 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida apresentou um aumento de 1,5% em relação ao 1T16, passando de R\$ 302,8 milhões no 1T16 para R\$ 307,4 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

Na distribuição:

As receitas de Fornecimento apresentaram redução de 1,75% em relação ao 1T16, passando de R\$ 418,4 milhões para R\$ 411,1 milhões, devido, principalmente, a redução de bandeiras tarifárias.

As receitas de CVA apresentaram redução de 4,39% em relação ao 1T16, passando de R\$ 11,4 milhões para R\$ 10,9 milhões, devido, principalmente, a apuração dos deltas de CVA com efeitos dos ajustes de recontabilizações.

Despesa Operacional

As Despesas Operacionais apresentaram no 2T16 uma redução em comparação ao apurado no 1T16, passando de R\$ 388,7 milhões no 1T16 para R\$ 353,0 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

As despesas de pessoal, materiais e serviços apresentaram aumento de 10,6% em relação ao 1T16, passando de R\$ 68,3 milhões para R\$ 75,5 milhões no 2T16.

As despesas de pessoal apresentaram aumento de 6,59% em relação ao 1T16, passando de R\$ 44,2 milhões para R\$ 47,1 milhões, devido a, principalmente, novas contratações oriundas da primarização.

As despesas de Material apresentaram redução de 2,59% em relação ao 1T16, passando de R\$ 1,35 milhão para R\$ 1,31 milhão, devido principalmente, à diminuição das despesas com material para manutenção de rede para distribuição.

As despesas de Serviços apresentaram aumento de 19,32% em relação ao 1T16, passando de R\$ 22,7 milhões para R\$ 27,1 milhões, devido a, principalmente, elevação nas despesas com contratos de leitura, faturamento e entrega de contas.

As despesas de Energia Comprada para Revenda apresentaram aumento de 2,88% em relação ao 1T16, passando de R\$ 211,4 milhões para R\$ 217,4 milhões, devido a, principalmente, aumento na energia de curto prazo ocasionado pela elevação da exposição involuntária.



Informe aos Investidores 2T16

As despesas de Encargos sobre o uso da rede elétrica apresentaram redução de 28,55% em relação ao 1T16, passando de R\$ 30,7 milhões para R\$ 22,0 milhões, devido a, principalmente, redução do encargo do serviço do sistema.

As Provisões Operacionais apresentaram redução de 974,52% em relação ao 1T16, passando de um montante negativo de R\$ 12,9 milhões para um montante positivo de R\$ 112,8 milhões, devido, principalmente, a transferência de provisões da conta de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) para perdas com baixas incobráveis. Destaca-se a classe serviço público, principalmente a AGESPISA.

As Outras Despesas apresentaram aumento de 300,8% em relação ao 1T16, passando de R\$ 29,2 milhões para R\$ 117,2 milhões, devido, principalmente, a baixa das faturas para perdas no recebimento dos créditos, que antes estavam em PCLD, conforme acima mencionado.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido passou de um montante negativo de R\$ 61,6 milhões no 1T16 para um montante negativo de R\$ 47,2 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos:

Os Encargos de Dívidas apresentaram redução de 21,5% em relação ao 1T16, passando de R\$ 54,4 milhões para R\$ 42,7 milhões, devido a, principalmente, ao estorno dos encargos dos contratos repactuados no 2T16 e cujo valor foi incorporado ao saldo devedor.

O Acréscimo Moratório apresentou aumento de 11,33% em relação ao 1T16, passando de R\$ 17,4 milhões para R\$ 19,4 milhões, devido principalmente, a atualização de créditos com consumidores pela campanha de parcelamento.

As Variações Monetárias Líquidas apresentaram redução de 32,38% em relação ao 1T16, passando de um montante negativo R\$ 22,7 milhões para um montante negativo R\$ 15,3 milhões, devido a, principalmente, maior atualização de tributos no 1T16. No 2T16 foi realizado o parcelamento de todos os tributos vencidos.

A Atualização dos Ativos Regulatórios apresentou redução de 83,65% em relação ao 1T16, passando de R\$ 4,2 milhões para R\$ 0,7 milhões, devido principalmente, ao ajuste da apuração de amortização de CVA e Itens financeiros.

Outras Despesas Financeiras apresentaram aumento de 53,48% em relação ao 1T16, passando de R\$ 6,1 milhões para R\$ 9,3 milhões, devido principalmente, a inadimplência com os fornecedores.



Informe aos Investidores 2T16

Ceron

A Empresa apresentou no 2T16 um resultado 319,26% inferior ao apurado no 1T16, passando de um prejuízo de R\$ 25,0 milhões no 1T16 para um prejuízo de R\$ 104,9 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida apresentou uma redução de 10,3% em relação ao 1T16, passando de R\$ 407,1 milhões no 1T16 para R\$ 448,8 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos:

As receitas de Fornecimento apresentaram redução de 4,4% em relação ao 1T16, passando de R\$ 445 milhões para R\$ 425,6 milhões no 2T16, não apresentando variação significativa.

As receitas de CVA apresentaram aumento 4,3% em relação ao 1T16, passando de R\$ 108,9 milhões para R\$ 113,7 milhões, não apresentando variação significativa.

As receitas de construção apresentaram aumento 96,0% em relação ao 1T16, passando de R\$ 35,9 milhões para R\$ 70,3 milhões, mas sem efeito no resultado final, pois possui custo de construção de igual valor.

Despesa Operacional

As Despesas Operacionais apresentaram no 2T16 uma redução em comparação ao apurado no 1T16, passando de R\$ 364,9 milhões no 1T16 para R\$ 475,2 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos:

As despesas de pessoal, materiais e serviços apresentaram redução de 5,7% em relação ao 1T16, passando de R\$ 63,8 milhões para R\$ 60,1 milhões no 2T16.

As despesas de pessoal apresentaram redução de 2,0% em relação ao 1T16, passando de R\$ 30,4 milhões para R\$ 29,8 milhões, não apresentando variação significativa.

As despesas de Serviços apresentaram redução de 9,0% em relação ao 1T16, passando de R\$ 31,9 milhões para R\$ 29 milhões, não apresentando variação significativa.

As despesas de Energia Comprada para Revenda apresentaram aumento de 52,6% em relação ao 1T16, passando de R\$ 208,1 milhões para R\$ 317,5 milhões, devido principalmente, à redução das recuperações de despesas por conta da CCC, tendo em vista que o custo do MWh do contrato Bilateral com a Termonorte II ficou abaixo do ACR médio, levando à uma apuração de reembolso negativa.



Informe aos Investidores 2T16

As Outras Despesas apresentaram redução de 88% em relação ao 1T16, passando de R\$ 33,3 milhões para R\$ 4,0 milhões, devido a, principalmente, ao reconhecimento da receita de Valor Novo de Reposição com base na atualização da base de remuneração homologada pela ANEEL na última Revisão Tarifária, regulamentada pela Lei 12.783/2013.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido passou de um montante negativo de R\$ 67,2 milhões no 1T16 para um montante negativo de R\$ 78,5 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos:

As Receitas de Aplicações Financeiras apresentaram aumento de 100,1 % em relação ao 1T16, passando de R\$ 1,1 milhão para R\$ 2,2 milhões.

As Variações Monetárias Líquidas apresentaram redução de 67,3% em relação ao 1T16, passando de um montante negativo de R\$11,3 milhões para um montante negativo de R\$ 3,7 milhões, devido a, principalmente, à redução das atualizações monetárias passivas e aumento das atualizações ativas correspondentes às negociações de parcelamentos de débitos com clientes.

A Atualização dos Passivos Regulatórios (CVA) apresentou redução de 84,8% em relação ao 1T16, passando de um montante negativo de R\$2,6 milhões para um montante negativo de R\$0,4 milhões, devido às amortizações mensais efetuadas no decorrer do trimestre.

Outras Receitas Financeiras apresentaram resultado inferior de 19,8% em relação ao 1T16, passando de R\$ 111,1 milhões para R\$ 89,1 milhões, devido, principalmente, ao cálculo do PIS e da COFINS sobre as atualizações dos direitos de ressarcimentos da CCC/CDE para cobertura do Contrato de Confissão de Dívida junto à Eletronorte.



Informe aos Investidores 2T16

Boa Vista Energia

A Boa Vista apresentou no 2T16 um resultado inferior ao apurado no 1T16, passando de um prejuízo de R\$ 66,1 milhões no 1T16 para um prejuízo de R\$ 82,9 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos.

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida apresentou um aumento de 1,3 % em relação ao 1T16, passando de R\$ 65,5 milhões no 1T16 para R\$ 66,3 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos:

Na geração:

As receitas de Suprimento apresentaram aumento de 20,4% em relação ao 1T16, passando de R\$ 6,9 milhões para R\$ 8,3 milhões.

Na Distribuição

As receitas de Suprimento apresentaram redução de 6,81% em relação ao 1T16, passando de R\$ 72,2 milhões para R\$ 67,3 milhões.

A conta de Ativo e Passivo Regulatório (Parcela "A" - CVA) não teve variação entre os trimestres.

Outras Receitas Operacionais

Outras Receitas Operacionais apresentaram redução de 4,3% em relação ao 1T16, passando de R\$ 2,2 milhões para R\$ 2,1 milhões, não tendo variação significativa.

Despesa Operacional

As Despesas Operacionais apresentaram no 2T16 um aumento em comparação ao apurado no 1T16, passando de R\$ 111,4 milhões no 1T16 para R\$ 141,2 milhões no 2T16, devido principalmente aos fatores abaixo descritos:

As despesas de pessoal, materiais e serviços apresentaram aumento de 8% em relação ao 1T16, passando de R\$ 20,8 milhões para R\$ 22,4 milhões no 2T16.

As despesas de pessoal apresentaram aumento de 7,9% em relação ao 1T16, passando de R\$ 17,3 milhões para R\$ 18,6 milhões, devido a, principalmente, primarização de serviços.

As despesas de materiais apresentaram diminuição de 122,1% em relação ao 1T16, passando de R\$ 0,26 milhões para uma reversão de R\$ 0,06 milhões, devido a recontabilização.

As despesas de Serviços apresentaram aumento de 18,4% em relação ao 1T16, passando de R\$ 3,3 milhões para R\$ 3,9 milhões, em especial com serviços de publicações legais.



Informe aos Investidores 2T16

As despesas de Energia Comprada para Revenda apresentaram redução de 5,9% em relação ao 1T16, passando de R\$ 47,8 milhões para R\$ 45 milhões, devido ao menor volume de energia importada da Venezuela, via Eletronorte.

As despesas de Combustível apresentaram aumento de 116% em relação ao 1T16, passando de R\$ 21,6 milhões para R\$ 46,7 milhões, devido a, principalmente, necessidade de complementar geração de energia para venda, devido a menor importação de energia da Venezuela, conforme acima mencionado.

As Provisões Operacionais apresentaram aumento de 10,6% em relação ao 1T16, passando de um prejuízo R\$ 14,7 milhões para R\$ 16,3 milhões.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido apresentou uma melhora de 60,3%, passando de um montante negativo de R\$ 20,2 milhões no 1T16 para um montante negativo de R\$ 8 milhões no 2T16.

As Receitas de Aplicações Financeiras apresentaram aumento de 258% em relação ao 1T16, passando de R\$ 0,4 milhão negativo para R\$ 0,6 milhão positivo, devido a recontabilização.

Os Encargos de Dívidas apresentaram aumento de 101,7%% em relação ao 1T16, passando de R\$ 1,5 milhões para um R\$ 3,1 milhões, devido a, principalmente, referentes a dívidas de financiamento com a Eletrobras.

O Acréscimo Moratório apresentou redução de 72% em relação ao 1T16, passando de R\$ 18,4 milhões para R\$ 5,2 milhões.

Outras Receitas Financeiras apresentaram redução 25,4% em relação ao 1T16, passando de R\$ 4,2 milhões para R\$ 3,1 milhões, devido a, principalmente, recontabilizações.



Informe aos Investidores 2T16

V. Dados de Mercado das Empresas Eletrobras

V.1 Capacidade Instalada – MW

Empresa	Responsabilidade Integral (a)	Responsabilidade Integral sob Regime de O&M (b)	SPE (c)	SPE sob Regime de O&M (d)	Agregação Física 2016	Total (a+b+c+d)
Eletrobras Holding ⁽¹⁾	-	-	202	-	189	202
Eletronorte	9.281	78	121	-	1	9.480
Chesf	2.214	8.399	1.251	-	348	11.864
Furnas	4.212	4.617	2.161	403	254	11.393
Eletronuclear	1.990	-	-	-	-	1.990
Eletrosul	476	-	1.203	-	99	1.679
CGTEE	670	-	-	-	-	670
Itaipu Binacional	7.000	-	-	-	-	7.000
Amazonas G&T	1.299	-	-	-	- 264	1.299
Empresas Distribuidoras	440	-	-	-	- 0	440
Total	27.582	13.094	4.937	403	626	46.016

(1) O Parque Eólico de Artilleros não foi contemplado, pois trata-se de empreendimento no exterior.

V.2 Linhas de Transmissão – Km

Empresa	Responsabilidade Integral (a)	Responsabilidade Integral sob Regime de O&M (b)	SPEs (c)	Agregação física 2016	Total (a+b+c)
Eletronorte	754	10.084	2.072	62	12.910
Chesf	1.281	18.946	1.668	500	21.894
Furnas	1.328	18.759	1.546	358	21.632
Eletrosul	1.383	9.426	1.088	90	11.897
Amazonas G&T	439	-	-	-	439
Empresas Distribuidoras	374	-	-	52	374
Total	5.558	57.215	6.373	1062	69.146



Informe aos Investidores 2T16

VI. Dados de Geração

VI.1 Capacidade Instalada - MW

VI.1.2 Ativos de Geração e Energia Gerada

VI.1.2.1 Ativos de Geração e Energia Gerada – Empreendimentos sob Responsabilidade Integral

Empresa Eletrobras	Empreendimento	Localização (Estado)	Início da Operação	Fim da Operação	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW Médio)	Energia Gerada (MWh)	
							1T16	2T16
Eletronorte	Complexo de Tucuruí	PA	nov/84	jul/24	8.535,00	4.140,00	8.805.785	7.855.727
	UHE Samuel	RO	jul/89	set/29	216,75	92,70	91.832	177.221
	UHE Curuá-Una	PA	abr/77	jul/28	30,30	24,00	30.946	59.328
	UTE Rio Madeira ⁽¹⁾	RO	abr/68	set/18	119,35	-	-	-
	UTE Santana	AP	mar/93	mai/19	177,74	-	4.297	-
	UTE Rio Branco I ⁽²⁾	AC	fev/98	jul/20	18,65	-	-	-
	UTE Rio Branco II ⁽²⁾	AC	abr/81	jul/20	32,75	-	-	-
	UTE Rio Acre	AC	dez/94	Abr/25	45,49	-	-	-
	UTE – Santarém	PA	jun/14	(4)	18,75	-	751	130
	UTE Senador Arnon Afonso Farias de Mello ⁽³⁾	RR	1ª Unidade (maq. 2) dez/90; 2ª Unidade (maq. 1) jun/91; 3ª Unidade (maq. 3) dez/93	ago/24	85,99	-	-	-
Chesf	Curemas	PB	jun/57	nov/24	3,52	1,00	-	-
	Sobradinho	BA	abr/79	fev/52	1.050,30	531,00	370.501	389.764
	Camaçari ⁽⁵⁾	BA	fev/79	ago/27	346,80	45,80	11.924	-
Furnas	Mascarenhas de Moraes	MG	abr/73	out/23	476,00	295,00	139.809	320.224
	Itumbiara	GO/MG	fev/80	fev/20	2.082,00	1.015,00	586.926	1.249.001
	Simplicio ⁽⁸⁾	RJ	jun/13	ago/41	305,70	175,40	277.837	170.049
	Batalha	MG	mai/14	ago/41	52,50	48,80	23.342	34.123
	Serra da Mesa (48,46%) ⁽⁶⁾	GO	abr/98	nov/39	1.275,00	671,00	722.993	831.069
	Manso (70%) ⁽⁶⁾	MT	out/00	fev/35	212,00	92,00	217.604	142.129
	Santa Cruz ⁽⁷⁾	RJ	mar/67	jul/15	500,00	401,20	704.804	453.909
	Roberto Silveira (Campos)	RJ	abr/77	jul/27	30,00	21,00	16.341	130
Eletronuclear	Angra I	RJ	jan/85	dez/24	640,00	509,80	1.405.740	1.205.129
	Angra II	RJ	set/00	ago/40	1.350,00	1.204,70	2.952.961	2.968.984
Eletrosul	UHE Mauá ⁽⁹⁾	PR	nov/12	jul/42	177,93	96,90	380.794	301.610
	UHE Passo São João	RS	mar/12	ago/41	77,00	41,10	125.326	106.212
	UHE São Domingos	MS	jun/13	dez/37	48,00	36,40	93.120	57.809
	PCH Barra do Rio Chapéu	SC	fev/13	mai/34	15,15	8,61	24.285	18.692
	PCH João Borges	SC	jul/13	dez/35	19,00	10,14	24.808	18.618
	Eólica Cerro Chato I	RS	jan/12	ago/45	30,00	11,33	19.829	23.344
	Eólica Cerro Chato II	RS	ago/11	ago/45	30,00	11,33	20.164	24.032
	Eólica Cerro Chato III	RS	jun/11	ago/45	30,00	11,33	20.132	23.784
	UEE Coxilha Seca	RS	dez/15	mai/49	30,00	11,69	22.393	28.065
	UEE Capão do Inglês	RS	dez/15	mai/49	10,00	3,90	7.280	9.401
	UEE Galpões	RS	dez/15	mai/49	8,00	3,12	5.823	7.862
	Megawatt Solar	SC	set/14	-	0,93	NA	38	88
CGTEE	P. Médici (Candiota)	RS	jan/74	jul/15	320,00	39,86	183.512	247.772
	Candiota III – Fase C	RS	jan/11	jul/41	350,00	221,06	470.856	336.289
	S. Jerônimo (Candiota)	RS	abr/53	jul/15	0,00	-	-	-
	Nutepa (Candiota)	RS	fev/68	jul/15	0,00	-	-	-
Itaipu Binacional	Itaipu Binacional	Brasil (Paraná) e Paraguai (Alto Paraná)	mar/85	-	14.000,00	8.577,00	25.631.062	26.006.172
Amazonas GT	UHE Balbina	Amazonas	jan/89	mar/27	249,75	132,30	115.560	106.665
	UTE Aparecida	Amazonas	fev/84	jul/20	282,48	186,00	269.990	236.703
	UTE Mauá	Amazonas	abr/73	jul/20	502,16	179,80	234.992	164.768
	UTE São José	Amazonas	fev/08	ago/16	73,40	50,00	50.127	43.214



Informe aos Investidores 2T16

UTE Flores	Amazonas	fev/08	ago/16	124,70	80,00	31.513	68.431
UTE Iranduba	Amazonas	nov/10	ago/16	66,6	25,00	38.515	54.414

- (1) Despacho nº 223 ANEEL de 28/01/2014, declara como inservíveis os bens da UTE Rio Madeira.
- (2) Despacho nº 136 ANEEL de 21/01/2014, recomenda ao MME a extinção da autorização de serviço público das UTE's Rio Branco I e Rio Branco II.
- (3) Cedida em comodato para a Boa Vista Energia a partir de 10 de fevereiro de 2010.
- (4) Portaria MME nº 454 de 23/12/2013, dispõe que o prazo será até que entre em operação a solução estruturante para suprimento às cargas do Tramo Oeste, constante no Estudo EPE-DEE-DEA-RE-005/2013, da Empresa de Pesquisa Energética-EPE.
- (5) A capacidade informada corresponde a 5 máquinas que totalizam 346,803 MW. A usina é bi-combustível (óleo e gás natural). Foi solicitado o cancelamento da concessão da usina térmica Camaçari, cujo processo encontra-se no MME para deliberação. Em razão do Despacho da Aneel DSP nº 4.792, de 15 de dezembro de 2014, bem como, Despacho ANEEL nº 247, de 03 de fevereiro de 2015, a usina está operando apenas com a unidade geradora nº 3 com 69,12 MW de potência. A capacidade instalada será ajustada quando do cancelamento em definitivo pela Aneel.
- (6) UHE's compartilhadas, porém FURNAS adquire a fração do parceiro através de contratos de compra de energia - considerados GF e geração total de cada UHE.
- (7) A potência de 500 MW exclui as UGs 3 e 4, cuja operação comercial se encontra temporariamente suspensa pela Aneel, conforme Despacho No 3.263, de 19 de outubro de 2012. Inclui, todavia, a potência de 150 MW ainda não disponível devido ao atraso nas obras de expansão da usina, ao final das quais as UGs 11 e 21 funcionarão em ciclo combinado com as UGs 1 e 2. A garantia física (energia assegurada) de 401,2 MW é relativa à potência instalada de 500 MW.
- (8) 175,40 MW Médios correspondem à garantia física de Simplício apenas. O complexo Simplício-Anta terá 191,30 MW de garantia física quando Anta estiver em operação comercial.
- (9) Os valores reportados fazem referência a participação da Companhia no empreendimento (Consórcio Mauá 49% Eletrosul).

VI.1.2.2 Ativos de Geração e Energia Gerada – Empreendimentos sob Responsabilidade Integral sob Regime de O&M

Empresa Eletrobras	Empreendimento	Localização (Estado)	Início da Operação	Fim da Operação	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW Médio)	Energia Gerada (MWh)	
							1T16	2T16
Eletronorte	UHE Coaracy Nunes	AP	out/75	dez/42	78,0	62,6	137.835	154.362
	Funil	BA	mar/62	dez/42	30,00	10,91	2.604	-
	Pedra	BA	abr/78	dez/42	20,01	3,74	13.367	3.481
	Araras	CE	fev/67	jul/15	4,00	0,03	-	-
Chesf	Complexo de Paulo Afonso	BA	jan/55	dez/42	4.279,60	2.225,00	1.843.825	1.749.018
	Luiz Gonzaga (Itaparica)	PE	fev/88	dez/42	1.479,60	959,00	813.768	770.197
	Boa Esperança (Castelo Branco)	PI	jan/70	dez/42	237,30	143,00	271.241	218.826
	Xingó	SE	abr/94	dez/42	3.162,00	2.139,00	2.129.035	1.999.318
Furnas	Furnas	MG	mar/63	dez/42	1.216,00	598,00	209.318	480.995
	Luis Carlos Barreto (Estreito)	SP/MG	jan/69	dez/42	1.050,00	495,00	317.249	522.227
	Porto Colômbia	MG/SP	mar/73	dez/42	320,00	185,00	363.708	305.882
	Marimbondo	SP/MG	abr/75	dez/42	1.440,00	726,00	1.856.134	1.336.138
	Funil	RJ	abr/69	dez/42	216,00	121,00	257.836	137.781
	Corumbá I	GO	abr/97	dez/42	375,00	209,00	389.752	336.984
Eletronuclear	-	-	-	-	-	-	-	-
Eletrosul	-	-	-	-	-	-	-	-
CGTEE	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaipu Binacional	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas GT	-	-	-	-	-	-	-	-



Informe aos Investidores 2T16

VI.1.3. Energia Vendida

VI.1.3.1 Energia Vendida pelos empreendimentos não renovados pela Lei 12.783/13

Empresa Eletrobras	Comprador	1T16		2T16	
		R\$ Milhões	MWh	R\$ Milhões	MWh
Eletronorte	Sistema Eletrobras	131,73	653.014	129,71	639.086
	Outros	803,38	5.328.220	767,60	5.139.328
Chesf	Sistema Eletrobras	-	-	-	-
	Outros	224,80	1.828.519	225,10	1.615.944
Furnas	Sistema Eletrobras	85,32	378.756	90,21	397.128
	Outros	802,39	3.729.292	736,44	3.463.329
Eletronuclear	Sistema Eletrobras	32,20	154.453	32,20	154.524
	Outros	683,32	3.277.694	683,32	3.279.195
Eletrosul	Sistema Eletrobras	-	-	-	-
	Outros	99,62	529.343	97,46	508.266
CGTEE	Sistema Eletrobras	139,12	712.679	128,23	702.715
	Outros	-	-	-	-
Itaipu Binacional	Sistema Eletrobras	846,72	22.388.370	882,25	23.310.105
	Outros	102,78	3.060.479	76,04	2.508.398
Amazonas GT	Sistema Eletrobras	114,70	733.047	153,61	871.902
	Outros	-	-	-	-

VI.1.3.2 Energia Vendida pelos empreendimentos renovados nos termos da Lei 12.783/13 – Regime de O&M

Empresa Eletrobras	Comprador	1T16		2T16	
		R\$ Milhões	MWh	R\$ Milhões	MWh
Eletronorte	Sistema Eletrobras	0,26	10.187	0,28	11.443
	Outros	3,20	126.937	3,54	142.237
Chesf	Sistema Eletrobras	26,60	919.624	26,60	919.203
	Outros	293,60	10.791.102	293,30	10.786.163
Furnas	Sistema Eletrobras	15,66	402.650	15,98	402.466
	Outros	183,74	4.724.802	187,48	4.722.639
Eletronuclear	Sistema Eletrobras	-	-	-	-
	Outros	-	-	-	-
Eletrosul	Sistema Eletrobras	-	-	-	-
	Outros	-	-	-	-
CGTEE	Sistema Eletrobras	-	-	-	-
	Outros	-	-	-	-
Itaipu Binacional	Sistema Eletrobras	-	-	-	-
	Outros	-	-	-	-
Amazonas GT	Sistema Eletrobras	-	-	-	-
	Outros	-	-	-	-

VI.1.3.3 Liquidação CCEE (Spot e MRE)

Empresa Eletrobras	Líquido			
	R\$ Milhões	MWh	R\$ Milhões	MWh
	1T16	1T16	2T16	2T16
Eletronorte	95,01	2.550.023,85	78,51	1.718.866,90
Chesf	- 22,42	- 64.103,47	13,51	- 2.981,80
Furnas	- 163,53	-	60,86	-
Eletronuclear	-	-	-	-
Eletrosul	- 0,69	239.685,48	- 0,87	98.279,70
CGTEE	7,08	123.435,32	8,87	68.705,74
Itaipu Binacional	n/a	n/a	n/a	n/a
Amazonas GT	52,49	40.446,49	138,92	- 12.071,05



Informe aos Investidores 2T16

VI.1.4 Energia Comprada para Revenda*

Empresa Eletrobras	Comprador	1T16		2T16	
		R\$ Milhões	MWh	R\$ Milhões	MWh
Eletronorte	Sistema Eletrobras	-	-	-	-
	Outros	44,82	275.600	38,92	263.802
Chesf	Sistema Eletrobras	-	-	-	-
	Outros	102,9	444.857	91,8	467.262
Furnas	Sistema Eletrobras	-	-	-	-
	Outros	136,46	832.254	151,72	831.877
Eletronuclear	Sistema Eletrobras	n/a	n/a	n/a	n/a
	Outros	n/a	n/a	n/a	n/a
Eletrosul	Sistema Eletrobras	71,48	356.820	70,13	356.656
	Outros	-	-	-	-
CGTEE	Sistema Eletrobras	51,48	294.975	47,25	294.840
	Outros	-	-	-	-
Itaipu Binacional	Sistema Eletrobras	n/a	n/a	n/a	n/a
	Outros	n/a	n/a	n/a	n/a
Amazonas GT	Sistema Eletrobras	-	-	-	-
	Outros	-	-	-	-

*A energia comprada para revenda informada na tabela acima refere-se exclusivamente à energia comprada por cada empresa Eletrobras sem considerar a energia comprada por SPes que sejam subsidiárias das referidas empresas. A análise do item IV.3.2 considera a energia comprada para revenda consolidada, por esse motivo há diferença entre os valores.

VI.1.5 Tarifa média – R\$/MWh

VI.1.5.1 Empreendimentos não renovados nos termos da Lei nº 12.783/13

Empresa Eletrobras	1T16	2T16
Eletronorte	156,34	154,18
Chesf	123,49	139,33
Furnas	216,09	214,13
Eletronuclear	208,48	208,38
Eletrosul	188,19	191,76
CGTEE	194,75	182,47
Itaipu Binacional ⁽¹⁾	22,60	22,60
Amazonas GT	169,25	169,25

(1) Valores em US\$/KW.

VI.1.5.2 Empreendimentos renovados nos termos da Lei nº 12.783 – Regime de O&M

Empresa Eletrobras	1T16	2T16
Eletronorte	25,17	24,89
Chesf	28,00	27,33
Furnas	38,89	39,70
Eletronuclear	n/a	n/a
Eletrosul	n/a	n/a
CGTEE	n/a	n/a
Itaipu	n/a	n/a
Amazonas GT	n/a	n/a



Informe aos Investidores 2T16

VI.1.6 Combustível usado para produção de energia elétrica*

Empresa Eletrobras	Tipo	Unidade Métrica	1T16		2T16	
			Quant.	R\$ Milhões	Quant.	R\$ Milhões
Eletronorte	Óleo Diesel Especial	Litro	1.107.000	3,7	-	-
Chesf	Óleo Diesel	Litro	-	-	-	-
	Gás	m3	4.141.057	7,80	-	-
Furnas	Óleo Diesel Especial	Litro	-	-	-	-
	Óleo Combustível B1	Tonelada	-	-	-	-
	Óleo Diesel Comum	Litro	-	-	-	-
	Gás	m3	354.282.168	141,62	164.373.673	103,52
Eletronuclear	Urânio	kg	103.561	96,90	102.727	96,12
Eletrosul	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
CGTEE	Carvão	Tonelada	746.831	34,46	663.970	30,62
	Óleo Combustível	kg	3.185.880	5,63	5.436.160	9,24
	Óleo Diesel	Litro	16.600	0,04	-	-
Itaipu Binacional	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Amazonas GT	Óleo Diesel	Litro	35.905.308	129,40	3.368.524	- 5,50
Líquido de tributos						



Informe aos Investidores 2T16

VII. Dados de Transmissão – Ativos sob Responsabilidade Integral

VII.1 Extensão das Linhas de Transmissão

VII.1.1 Extensão das Linhas de Transmissão – Empreendimentos não renovados nos Termos da Lei 12.783/13 – km

Empresa Eletrobras	765 KV	600 KV	525 KV	500 KV	440 KV	345 KV	230 KV	138 KV	<138 KV	Total
Eletronorte	-	-	-	-	-	-	754	-	-	754
Chesf	-	-	-	-	-	-	1.281	-	-	1.281
Furnas	-	-	-	844	-	161	-	-	323	1.328
Eletrosul	-	-	1.047	-	-	-	295	28	12	1.383
Amazonas GT	-	-	-	-	-	-	439	-	-	439
ED Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	374	374
Total	-	-	1.047	844	-	161	2.769	28	709	5.558

VII.1.2 Extensão das Linhas de Transmissão – Empreendimentos renovados nos termos da Lei 12.783/13 - km

Empresa Eletrobras	765 KV	600 KV	525 KV	500 KV	440 KV	345 KV	230 KV	138 KV	<138 KV	Total
Eletronorte	-	-	-	3.243	-	-	5.679	959	203	10.084
Chesf	-	-	-	5.372	-	-	12.800	463	311	18.946
Furnas	2.698	1.612	-	4.005	-	6.145	1.929	2.205	165	18.759
Eletrosul	-	-	2.722	-	-	-	4.800	1.848	56	9.426
Amazonas GT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ED Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2.698	1.612	2.722	12.620	-	6.145	25.208	5.475	735	57.215

VII.2 Perdas na transmissão - %

Empresa Eletrobras	1T16	2T16
Eletronorte	1,28%	1,28%
Chesf	2,58%	3,21%
Furnas	2,14%	2,29%
Eletrosul	1,55%	1,34%

VII.3 Subestações

VII.3.1 Subestações - Empreendimentos renovados nos termos da Lei 12.783/13

Empresa Eletrobras	SE	Capacidade de Transformação (MVA)	Localização (Estado)	Entrada em Operação	Término da Concessão
Eletronorte	Altamira	120,3	PA	jun/98	dez/42
	Cametá	23,6	PA	ago/98	dez/42
	Carajás	0,3	PA	nov/06	dez/42
	Guamá	454,0	PA	dez/81	dez/42
	Marabá	1.063,8	PA	out/81	dez/42
	Rurópolis	300,6	PA	dez/98	dez/42
	Santa Maria	500,2	PA	set/95	dez/42
	Tucuruí	969,0	PA	out/81	dez/42
	Transamazônica	60,3	PA	dez/98	dez/42
	Tucuruí-Vila	58,4	PA	jun/99	dez/42
	Utinga	602,0	PA	dez/81	dez/42
	Vila do Conde	3.817,4	PA	dez/81	dez/42
	Integradora	-	PA	jul/13	dez/42
	São Luis I	401,7	MA	dez/82	dez/42
	São Luis II	2.829,0	MA	dez/82	dez/42
	Miranda II	500,6	MA	jun/98	dez/42
	Peritoró	300,1	MA	dez/82	dez/42



Informe aos Investidores 2T16

	Presidente Dutra	721,0	MA	dez/82	dez/42
	Coelho Neto	130,0	MA	jan/00	dez/42
	Imperatriz	1.842,2	MA	dez/82	dez/42
	Porto Franco	399,0	MA	fev/94	dez/42
	Colinas	1,5	TO	mar/99	dez/42
	Miracema	362,5	TO	mar/99	dez/42
	Barra do peixe	150,6	MT	nov/93	dez/42
	Couto Magalhães	15,1	MT	out/81	dez/42
	Coxipó	571,2	MT	jul/87	dez/42
	Jauru	600,5	MT	jun/03	dez/42
	Nova Mutum	60,6	MT	set/96	dez/42
	Rondonópolis	400,9	MT	jul/83	dez/42
	Sinop	356,0	MT	set/96	dez/42
	Sorriso	60,6	MT	set/96	dez/42
	Epitaciolândia	22,1	AC	mar/08	dez/42
	Sena Madureira	18,8	AC	out/08	dez/42
	Rio Branco	423,0	AC	nov/12	dez/42
	Ariquemes	120,3	RO	ago/94	dez/42
	Ji-Paraná	380,6	RO	set/94	dez/42
	Porto Velho	525,6	RO	jul/89	dez/42
	Abunã	110,6	RO	mai/02	dez/42
	Samuel	0,3	RO	jul/89	dez/42
	Pimenta Bueno	110,6	RO	jun/08	dez/42
	Vilhena	120,6	RO	out/08	dez/42
	Jaru	30,2	RO	set/97	dez/42
	Coaracy Nunes	40,1	AP	nov/75	dez/42
	Portuária	20,0	AP	abr/96	dez/42
	Amapá	10,1	AP	dez/01	dez/42
	Tartarugalzinho	40,2	AP	jun/00	dez/42
	Calçoene	10,1	AP	mai/02	dez/42
	Santana	120,5	AP	out/75	dez/42
	Santa Rita	80,0	AP	dez/07	dez/42
	Equatorial	80,0	AP	ago/00	dez/42
	Macapá II	53,4	AP	nov/96	dez/42
	Boa Vista	301,7	RR	jul/01	dez/42
Chesf	SE Elev. Usina Apolonio Sales	480,0	AL	fev/77	dez/42
	SE Elev. Usina Luiz Gonzaga	1.665,0	PE	mai/88	dez/42
	SE Elev. Usina Paulo Afonso I	202,5	BA	jan/55	dez/42
	SE Elev. Usina Paulo Afonso II	495,0	BA	jan/62	dez/42
	SE Elev. Usina Paulo Afonso III	960,0	BA	jan/71	dez/42
	SE Elev. Usina Paulo Afonso IV	2.700,0	BA	nov/79	dez/42
	SE Elev. Usina Piloto	3,0	BA	jan/53	dez/42
	SE Elev. Usina Xingó	3.330,0	SE	nov/94	dez/42
	SE Elev. Usina de Araras	5,0	CE	fev/60	dez/42
	SE Elev. Usina B. Esperança	280,0	PI	mar/70	dez/42
	SE Elev. Usina de Funil	43,2	BA	jan/59	dez/42
	SE Elev. Usina de Pedra	27,0	BA	nov/78	dez/42
	SE Pau Ferro	301,0	PE	ago/02	dez/42
	SE Paraíso	200,0	RN	fev/04	dez/42
	SE Bom Nome	388,0	PE	out/63	dez/42
	SE Irecê	229,0	BA	set/81	dez/42
	SE Milagres	2.120,0	CE	jan/64	dez/42
	SE Mirueira	401,0	PE	ago/78	dez/42
	SE Moxotó	20,0	BA	jan/72	dez/42
	SE Mulungú	10,0	BA	mai/75	dez/42
	SE Pilões II	-	PB	out/12	dez/42
	SE Coteminas	-	PB	dez/09	dez/42
	SE Brotas de Macaúbas	-	BA	jul/12	dez/42
	SE Tacaratu ⁽¹⁾	-	PE	dez/14	dez/42
	SE Quixerê ⁽¹⁾	-	CE	nov/14	dez/42
	SE Campo Formoso	-	BA	dez/15	dez/42
	SE Jaguarari	-	BA	jan/80	dez/42



Informe aos Investidores 2T16

SE Sapeaçu	-	BA	mai/03	dez/42
SE Sobradinho	900,0	BA	out/79	dez/42
SE Sobral II	400,0	CE	nov/73	dez/42
SE Tacaimbó	301,0	PE	jun/85	dez/42
SE Cícero Dantas	101,0	BA	mai/56	dez/42
SE Açu II	378,0	RN	nov/89	dez/42
SE Angelim	310,0	PE	jan/56	dez/42
SE Angelim II	-	PE	jan/80	dez/42
SE Bongí	530,0	PE	mai/56	dez/42
SE Campina Grande II	410,0	PB	mai/64	dez/42
SE Itapebi	-	BA	jan/03	dez/42
SE Funil	550,0	BA	jan/56	dez/42
SE Senhor Do Bonfim II	433,3	BA	mai/81	dez/42
SE Eunápolis	400,0	BA	set/98	dez/42
SE Picos	173,0	PI	jul/92	dez/42
SE Modelo Reduzido	12,5	BA	jan/67	dez/42
SE Mossoró II	400,0	RN	jan/77	dez/42
SE Barreiras	401,0	BA	jun/96	dez/42
SE Sto. Antonio de Jesus	301,0	BA	mar/97	dez/42
SE Icó	200,0	CE	mai/97	dez/42
SE Mussurú II	401,0	PB	mar/79	dez/42
SE Paulo Afonso	-	AL	mar/74	dez/42
SE Penedo	302,0	AL	mai/97	dez/42
SE Cauípe	201,0	CE	mar/01	dez/42
SE Pici II	400,0	CE	mai/05	dez/42
SE Piripiri	330,0	PI	ago/73	dez/42
SE Pituaçu	402,0	BA	mar/83	dez/42
SE Santa Cruz II	100,0	RN	mar/63	dez/42
SE Banabuiú	121,0	CE	jan/64	dez/42
SE Currais Novos II	92,0	RN	nov/75	dez/42
SE Santana dos Matos II	50,0	RN	nov/75	dez/42
SE Coremas	300,0	PB	dez/90	dez/42
SE Fortaleza	405,0	CE	jan/64	dez/42
SE Joairam	451,0	PE	jul/06	dez/42
SE Juazeiro da Bahia II	402,0	BA	abr/81	dez/42
SE Matatu	380,0	BA	jan/65	dez/42
SE Natal II	401,0	RN	jan/79	dez/42
SE Itabaianinha	173,0	SE	fev/96	dez/42
SE Pirapama II	400,0	PE	fev/72	dez/42
SE Russas II	300,0	CE	nov/82	dez/42
SE Elizeu Martins	101,0	PI	jan/06	dez/42
SE Boa Esperança 230 Kv	127,0	PI	mar/70	dez/42
SE Boa Esperança 500 Kv	300,0	PI	nov/80	dez/42
SE Xingó 500 Kv	-	SE	nov/94	dez/42
SE Paulo Afonso IV	1.200,0	AL	jan/79	dez/42
SE Recife II	2.410,0	PE	jan/79	dez/42
SE S. João do Piauí	418,0	PI	nov/80	dez/42
SE Zebu	38,0	AL	nov/76	dez/42
SE Abaixadora	110,0	BA	out/67	dez/42
SE Bom Jesus da Lapa	162,0	BA	set/81	dez/42
SE Gov. Mangabeira	200,0	BA	mar/60	dez/42
SE Quixadá	-	CE	jul/03	dez/42
SE Jacaracanga	301,0	BA	jan/82	dez/42
SE Ribeirão	300,0	PE	out/94	dez/42
SE Rio Largo II	301,0	AL	dez/62	dez/42
SE Messias	1.201,0	AL	nov/94	dez/42
SE Camaçari II	2.605,0	BA	jan/79	dez/42
SE Catu	300,0	BA	mai/56	dez/42
SE Cotegipe	302,0	BA	jan/56	dez/42
SE Teresina	590,0	PI	abr/70	dez/42
SE Fortaleza II	1.800,0	CE	mai/00	dez/42
SE Goianinha	300,0	PE	jan/61	dez/42
SE Teresina II	900,0	PI	mai/00	dez/42
SE Delmiro Gouveia	401,0	CE	jun/89	dez/42
SE Maceió	400,0	AL	set/02	dez/42
SE Itabaiana	223,0	SE	mai/57	dez/42
SE Itaparica	10,0	PE	jan/83	dez/42
SE Jardim	1.601,0	SE	ago/79	dez/42



Informe aos Investidores 2T16

	SE Sobral III	1.200,0	CE	abr/00	dez/42
	SE Xingó 69 Kv	12,5	SE	jan/87	dez/42
	SE Olindina	40,0	BA	abr/80	dez/42
	SE Luiz Gonzaga 500kv	-	PE	mai/88	dez/42
	SE Floresta II ⁽¹⁾	-	PE	out/14	-
Furnas ⁽²⁾	Adrianópolis	3.290,0	RJ	nov/70	dez/42
	Angra	974,6	RJ	abr/71	dez/42
	Araraquara	-	SP	abr/76	dez/42
	Bandeirantes	1.433,3	GO	out/72	dez/42
	Barro Alto	183,0	GO	mar/82	dez/42
	Brasília Geral	300,0	DF	fev/60	dez/42
	Brasília Sul	2.094,2	DF	mar/73	dez/42
	Cachoeira Paulista	583,3	SP	out/76	dez/42
	Campinas	1.970,0	SP	set/72	dez/42
	Campos	1.283,3	RJ	fev/73	dez/42
	Foz do Iguaçu	15.968,0	PR	dez/82	dez/42
	Grajaú	2.800,0	RJ	dez/79	dez/42
	Guarulhos	-	SP	set/63	dez/42
	Gurupi	-	TO	mar/99	dez/42
	Ibiúna	12.050,4	SP	abr/84	dez/42
	Imbariê	-	RJ	out/68	dez/42
	Irirí	-	RJ	out/09	dez/42
	Itabera	-	SP	set/82	dez/42
	Itutinga	-	MG	abr/67	dez/42
	Ivaiporã	10.956,0	PR	out/82	dez/42
	Jacarepaguá	1.350,0	RJ	dez/67	dez/42
	Macaé	-	RJ	nov/01	dez/42
	Mogi das Cruzes	1.166,7	SP	mar/64	dez/42
	Niquelândia	-	GO	out/99	dez/42
	Pirineus	-	GO	nov/06	dez/42
	Poços de Caldas	1.846,7	MG	set/63	dez/42
	Resende	-	RJ	abr/09	dez/42
	Rio Verde	333,3	GO	dez/75	dez/42
	Rocha Leão	-	RJ	dez/72	dez/42
	Samambaia	4.250,0	DF	mar/98	dez/42
	São José	2.600,0	RJ	ago/91	dez/42
	Tijuco Preto	17.014,7	SP	set/82	dez/42
	Viana	750,0	ES	dez/05	dez/42
	Vitória	969,2	ES	nov/78	dez/42
	Corumbá	556,0	GO	mar/97	dez/42
	Funil	300,0	RJ	dez/69	dez/42
	Furnas	1.399,2	MG	set/63	dez/42
	Luiz C. Barreto	1.333,3	SP	mar/69	dez/42
	Marimbondo	2.393,3	MG	ago/75	dez/42
	Porto Colômbia	425,0	MG	jul/73	dez/42
Eletrosul	Alegrete	83,0	RS	mai/71	dez/42
	Anastácio	150,0	MS	ago/94	dez/42
	Areia	672,0	PR	ago/80	dez/42
	Assis ⁽³⁾	336,0	SP	mar/79	dez/42
	Atlântida 2	249,0	RS	mai/07	dez/42
	Biguaçu	300,0	SC	abr/08	dez/42
	Blumenau	1.962,0	SC	abr/79	dez/42
	Campos Novos	2.466,0	SC	set/82	dez/42
	Canoinhas	375,0	SC	fev/88	dez/42
	Caxias	2.016,0	RS	dez/01	dez/42
	Caxias 5 ⁽³⁾	215,0	RS	jun/05	dez/42
	Charqueadas	88,0	RS	jan/72	dez/42
	Curitiba	1.344,0	PR	out/80	dez/42
	Desterro	150,0	SC	dez/08	dez/42
	Dourados	300,0	MS	nov/87	dez/42
	Farroupilha	88,0	RS	jun/73	dez/42
	Florianópolis	75,0	SC	dez/74	dez/42
	Gravataí	2.016,0	RS	set/82	dez/42
	Gravataí 3	165,0	RS	nov/07	dez/42
	Ilhota	100,0	SC	dez/76	dez/42
	Itajaí	450,0	SC	jan/02	dez/42
	Joinville	691,0	SC	nov/74	dez/42
	Joinville Norte	300,0	SC	jun/09	dez/42



Informe aos Investidores 2T16

Jorge Lacerda "A"	399,8	SC	jun/73	dez/42
Londrina	1.344,0	PR	abr/88	dez/42
Nova Santa Rita	2.016,0	RS	ago/09	dez/42
Palhoça	384,0	SC	jan/84	dez/42
Passo Fundo	168,0	RS	nov/92	dez/42
Salto Osório	33,3	PR	out/75	dez/42
Salto Santiago	15,0	PR	nov/80	dez/42
Santo Ângelo	1.344,0	RS	dez/99	dez/42
Siderópolis	352,0	SC	abr/75	dez/42
Tapera 2	166,0	RS	mar/05	dez/42
Xanxerê	600,0	SC	jun/83	dez/42

(1) Subestações transferidas para Chesf por doação por acessantes, conforme cláusula contratual entre a ANEEL e os agentes que necessitaram construir essas instalações.

(2) Capacidade de Transformação Total (MVA Total) = Capacidade em operação + Capacidade reserva + Capacidade em revisão.

(3) Transformadores instalados em subestações de terceiros.

VII.3.2 Subestações - Empreendimentos não renovados nos termos da Lei 12.783/13

Empresa Eletrobras	SE	Capacidade de Transformação (MVA)	Localização (Estado)	Entrada em Operação	Término da Concessão
Eletronorte	Ribeiro Gonçalves	350,0	MA	dez/11	jan/39
	Balsas	200,0	MA	dez/11	jan/39
	São Luis III	300,3	MA	mai/10	mar/38
	Miranda II (ATR1)	450,0	MA	nov/10	jan/39
	Lucas do Rio Verde	75,0	MT	abr/13	jun/41
	Nobres	200,0	MT	set/13	dez/41
	Tucuruí	300,0	PA	dez/14	dez/41
	Lechuga	450,0	AM	mar/15	mai/42
	Coletora Porto Velho	5438,4	RO	mar/13	fev/39
Chesf	Miramar	450,0	PA	abr/16	abr/46
	SE Elev. Usina de Curemas	5,0	PB	jan/68	nov/24
	SE Elev. Usina Term. Camaçari	400,0	BA	set/78	ago/27
	SE Elev. Usina de Sobradinho	1200,0	BA	out/79	fev/22
	SE Tauá II	202,0	CE	dez/07	mar/35
	SE Ibicoara	410,0	BA	jan/11	jun/37
	SE Santa Rita II	450,0	PB	jul/12	ago/39
	SE Suape III	300,0	PE	jul/12	jan/39
	SE Natal III	300,0	RN	ago/12	ago/39
	SE Zebu II	200,0	AL	jul/12	ago/39
	SE Brumado	-	BA	ago/10	jun/37
	SE Camaçari IV	2400,0	BA	nov/12	jul/40
	SE Suape II	1200,0	PE	dez/12	jan/39
	SE Arapiraca III	100,0	AL	jun/13	out/40
	SE Extremoz II	150,0	RN	fev/14	nov/40
	SE João Câmara	360,0	RN	fev/14	nov/40
	SE Acaraú	200,0	CE	abr/14	nov/40
	SE Igaporã	450,0	BA	jun/14	nov/40
	SE Aquiraz II ⁽¹⁾	-	CE	dez/13	-
	SE Pecém II ⁽¹⁾	-	CE	out/13	-
	SE Ceará Mirim II ⁽¹⁾	-	RN	set/14	-
	SE Bom Jesus da Lapa II	-	BA	dez/15	nov/40
	SE Igaporã III	750,0	BA	dez/15	jun/42
	SE Pindaí II	300,0	BA	dez/15	jun/42
	SE Campina Grande III ⁽¹⁾	-	PB	dez/15	out/41
	SE Garanhuns II ⁽¹⁾	-	PE	dez/15	dez/41
	SE Lagoa Nova II	300,0	RN	dez/15	out/41
	SE Mirueira II	300,0	PE	abr/16	jun/42
	SE Polo	100,0	BA	abr/16	out/40
Furnas ⁽²⁾	Zona Oeste	1200,0	RJ	dez/14	mai/42



Informe aos Investidores 2T16

	Batalha	90,0	MG	ago/06	ago/41
	Campos	186,0	RJ	dez/68	jul/27
	Itumbiara	5075,0	MG	mar/73	fev/20
	Manso	312,5	MT	nov/00	fev/35
	Mascarenhas de Moraes	1650,7	MG	dez/56	out/23
	Santa Cruz ⁽³⁾	1544,0	RJ	jun/67	jul/15
	São Gonçalo	42,5	RJ	jul/77	(4)
	Serra da Mesa	1576,4	GO	mar/98	nov/39
	Simplicio	497,5	RJ	ago/06	ago/41
Eletrosul	Foz do Chapecó	150,0	RS	dez/12	jun/41
	Missões	150,0	RS	nov/10	jan/39
	Biguaçu	1344,0	SC	abr/08	mar/35
	Caxias 6	330,0	RS	ago/12	out/40
	Ijuí 2	166,0	RS	abr/13	out/40
	Lageado Grande	75,0	RS	nov/12	out/40
	Nova Petrópolis 2	83,0	RS	nov/12	out/40
	Conver. frequência de Uruaiana	109,7	RS	set/94	jul/21
	Ivinhema 2 ⁽⁵⁾	300,0	MS	jan/16	jan/44
	Biguaçu –ampliação	300,0	SC	out/12	dez/42
	Itajaí – ampliação	150,0	RS	dez/13	dez/42
	Joinville Norte - ampliação	150,0	SC	set/13	dez/42
	Nova Santa Rita – ampliação	672,0	RS	dez/13	dez/42
	Tapera 2 - ampliação	83,0	RS	nov/12	dez/42

(1) Subestações pertencentes a SPes em que a Chesf possui equipamentos próprios instalados de pelo menos uma entrada de linha.

(2) Capacidade de Transformação Total (MVA Total) = Capacidade em operação + Capacidade reserva + Capacidade em revisão.

(3) Afetada, mas ainda não prorrogada.

(4) Prorrogação negada.

(5) Transformadores instalados em subestações de terceiros.



Informe aos Investidores 2T16

VIII. Dados de Distribuição

VIII.1 Dados de mercado

Empresa Eletrobras	Extensão das Linhas de Distribuição (Km)	Nº de clientes assistidos	Nº de municípios atendidos	Nº de subestações
ED Acre	19.660	250.515	0	15
ED Alagoas	42.360	1.088.084	102	40
ED Amazonas Energia	47.793	924.710	61	24
ED Piauí	85.727	1.192.118	244	84
ED Rondônia	57.720	600.329	52	60
ED Roraima	3.600	110.207	0	3

VIII.2 Energia vendida – MWh

Empresas	1T16	2T16
ED Acre	243.983	239.089
ED Alagoas	872.817	805.717
ED Amazonas Energia	1.503.876	1.460.731
ED Piauí	765.182	811.192
ED Rondônia	717.507	711.682
ED Roraima	200.319	190.045
Total	4.303.683	4.218.457

VIII.2.1 Energia vendida por classe de consumo

Classe	1T16		2T16	
	R\$ milhões	MWh	R\$ milhões	MWh
Residencial	957,1	1.765.185,8	913,7	1.713.191,3
Industrial	259,7	679.363,7	256,9	656.385,1
Comercial, serviços e outras atividades	494,6	955.193,1	487,6	946.576,7
Rural	74,5	201.325,7	63,9	166.163,3
Poder Público	156,1	341.586,1	166,3	367.762,1
Iluminação Pública	63,0	187.477,9	59,8	193.153,8
Serviço Público	59,0	161.338,0	58,5	163.978,2
Consumo Próprio	3,3	8.770,7	2,2	7.934,0
Outros	114,7	2.888,5	14,4	3.312,3
Total	2.181,9	4.303.129,3	2.023,3	4.218.456,7

VIII.3 Energia comprada para revenda*

Empresa Eletrobras	Comprador	1T16		2T16	
		R\$ Milhões	MWh	R\$ Milhões	MWh
ED Acre	Sistema Eletrobras	145,78	243.429,00	100,00	239.089
	Outros	-	-	-	-
ED Alagoas	Sistema Eletrobras	56,30	262.812	71,05	258.143
	Outros	231,90	1.051.246	113,70	1.032.570
ED Amazonas Energia	Sistema Eletrobras	-	2.062.635	153,61	871.902
	Outros	133,36	511.184	161,03	612.984
ED Piauí	Sistema Eletrobras	53,78	380.422	54,20	384.602
	Outros	188,33	762.631	185,22	848.869
ED Rondônia	Sistema Eletrobras	34,53	188.340	51,36	206.632
	Outros	181,65	990.742	270,20	1.086.963
ED Roraima	Sistema Eletrobras	58,29	261.740	55,13	247.561
	Outros	46,97	38.822	46,60	23.172

*Nas Distribuidoras, considera-se o valor bruto sem descontos de CDE/CCC, enquanto que, no item IV.2.3 os valores são líquidos.



Informe aos Investidores 2T16

VIII.4 Expansão da rede – nº de novas ligações

Empresa Eletrobras	1T16	2T16
ED Acre	406	851
ED Alagoas	10.301	32.513
ED Amazonas Energia	11.328	9.745
ED Piauí	13.166	12.991
ED Rondonia	8.394	7.092
ED Roraima	909	1.461

VIII.5 Combustível usado para produção de energia elétrica*

Empresa Eletrobras	Tipo (Unidade métrica)	Quant.	1T16 R\$ Milhões	Quant.	2T16 R\$ Milhões
ED Acre	Óleo Diesel (L)	15.458.374,0	44,9	14.972.912,0	43,5
	Gás (m3)	-	-	-	-
ED Alagoas	Óleo Diesel (L)	-	-	-	-
	Gás (m3)	-	-	-	-
ED Amazonas Energia	Óleo Diesel (L)	117.843.801,0	392,2	113.541.586,0	379,3
	Gás (m3)	-	-	-	-
ED Piauí	Óleo Diesel (L)	-	-	-	-
	Gás (m3)	-	-	-	-
ED Rondônia	Óleo Diesel (L)	32.421.500,0	99,5	14.445.551,0	40,1
	Gás (m3)	-	-	-	-
ED Roraima	Óleo Diesel (L)	10.937.402,3	26,0	6.569.168,0	20,2
	Gás (m3)	-	-	-	-

- Líquido de tributos

VIII.6 Indicadores de qualidade e desempenho operacional – valores acumulados

Empresa Eletrobras	DEC - Duração das paralisações (h)	FEC – Frequência de paralisações	TMA - Tempo médio de atendimento (min)	Perdas (%)	
				Técnica	Comercial
ED Acre	27,1	18,9	480,9	9,9	14,4
ED Alagoas	13,3	9,1	238,9	10,3	16,1
ED Amazonas	23,5	15,0	309,9	7,8	35,2
ED Piauí	13,4	8,9	415,7	11,2	15,6
ED Rondônia	5,9	4,4	266,9	11,2	17,7
ED Roraima	22,3	22,8	103,0	7,0	5,6

VIII.7 Inadimplência (R\$ milhões)

Classe	ED Acre	ED Alagoas	ED Amazonas Energia	ED Piauí	ED Rondônia	ED Roraima	Total
Serviços de Utilidade Pública	29,38	35,77	36,20	8,57	27,47	7,33	144,72
Industrial	3,93	18,35	33,97	9,85	13,00	0,57	79,66
Residencial	25,01	89,58	161,56	123,59	64,98	8,38	473,10
Comercial, serviços e outras atividades	7,88	34,41	68,92	39,83	22,64	2,30	175,98
Outros	8,36	42,39	67,41	33,54	33,57	10,54	195,81
Total	74,56	220,50	368,06	215,38	161,66	29,12	1.069,28



Informe aos Investidores 2T16

IX. Empregados- Quadro efetivo

IX.1 Empregados por lotação

Empresa Eletrobras	Administrativo	Operacional
Eletronorte	1.000	2.017
Chesf	1.498	3.066
Furnas	1.155	2.594
Eletronuclear	502	1.435
Eletrosul	528	777
CGTEE	107	489
Amazonas GT	105	355
Itaipu Binacional	996	381
ED Acre	158	93
ED Alagoas	318	794
ED Amazonas Energia	474	1.254
ED Piauí	221	1.209
ED Rondônia	168	535
ED Roraima	142	211
Eletropar	4	0
Total	7.376	15.210

IX.2 Mão de obra contratada/terceirizada

Empresa Eletrobras	2T16
Eletronorte	237
Chesf	0
Furnas	1.077
Eletronuclear	0
Eletrosul	0
CGTEE	0
Amazonas GT	0
Itaipu Binacional	0
ED Acre	402
ED Alagoas	541
ED Amazonas Energia	0
ED Piauí	1.602
ED Rondônia	1.374
ED Roraima	164
Eletropar	0
Total	5.397



Informe aos Investidores 2T16

X. Investimentos Empresas Eletrobras

X.1 Investimento total – R\$ Milhões

Geração	1T16	2T16	Orçado 2016
Eletrobras	-	-	-
Eletronorte	0,99	0,49	41,00
Chesf	2,48	2,63	104,50
Furnas	7,15	4,32	51,61
Eletronuclear	253,88	337,20	4.006,43
Eletrosul	13,43	0,19	65,35
CGTEE	1,26	0,53	30,58
Amazonas GT	14,91	63,51	225,07
Itaipu Binacional	-	-	-
ED Amazonas Energia	-	1,84	7,21

Geração - Manutenção	1T16	2T16	Orçado 2016
Eletrobras	-	-	-
Eletronorte	1,79	0,74	21,00
Chesf	8,40	8,03	46,60
Furnas	5,21	12,62	68,90
Eletronuclear	7,01	40,30	213,21
Eletrosul	0,40	0,04	11,79
CGTEE	1,13	1,16	18,79
Amazonas GT	0,04	0,02	26,80
Itaipu Binacional	-	-	-
ED Amazonas Energia	-	3,35	4,50

Geração - Inversões financeiras em parcerias	1T16	2T16	Orçado 2016
Eletrobras	255,00	133,50	250,64
Eletronorte	364,16	235,74	286,81
Chesf	266,18	10,00	789,21
Furnas	349,10	91,32	844,30
Eletronuclear	-	-	-
Eletrosul	143,33	94,45	238,60
CGTEE	-	-	-
Amazonas GT	-	-	-
Itaipu Binacional	-	-	-
ED Amazonas Energia	-	-	-

Transmissão	1T16	2T16	Orçado 2016
Eletrobras	4,40	-	12,00
Eletronorte	86,35	94,69	588,92
Chesf	178,42	137,22	476,96
Furnas	40,83	49,79	350,10
Eletrosul	21,15	35,69	879,69
Amazonas GT	0,53	0,14	22,20
ED Amazonas Energia	-	-	-
Demais Empresas ⁽¹⁾	0,48	1,61	19,78

(1) Inclui as empresas Cepel, Eletropar, Uirapuru, TSBE, RBSE, LVTE.

Transmissão - Manutenção	1T16	2T16	Orçado 2016
Eletrobras	-	-	-
Eletronorte	5,24	3,93	55,00
Chesf	29,27	26,15	99,16
Furnas	33,58	48,04	300,63
Eletrosul	0,80	0,54	7,51
Amazonas GT	-	-	4,22
ED Amazonas Energia	-	-	-
Demais Empresas ⁽¹⁾	-	-	-

(1) Inclui as empresas Cepel, Eletropar, Uirapuru, TSBE, RBSE, LVTE.



Informe aos Investidores 2T16

Transmissão - Inversões financeiras em parcerias	1T16	2T16	Orçado 2016
Eletrobras	-	-	-
Eletronorte	18,00	196,96	194,46
Chesf	0,74	-	15,00
Furnas	29,91	191,35	607,56
Eletrosul	1,60	1,50	103,42
Amazonas GT	-	-	-
ED Amazonas Energia	-	-	-
Demais Empresas ⁽¹⁾	-	-	-

(1) Inclui as empresas Cepel, Eletropar, Uirapuru, TSBE, RBSE, LVTE.

Distribuição	1T16	2T16	Orçado 2016
ED Acre	4,53	6,76	59,41
ED Alagoas	13,44	20,06	169,91
ED Amazonas Energia	20,61	34,18	551,82
ED Piauí	12,06	14,85	215,93
ED Rondônia	15,79	18,31	133,42
ED Roraima	4,84	7,59	29,81

Distribuição - Manutenção	1T16	2T16	Orçado 2016
ED Acre	2,56	2,59	15,07
ED Alagoas	8,35	10,82	59,91
ED Amazonas Energia	12,15	10,32	79,75
ED Piauí	6,59	14,02	56,49
ED Rondônia	8,44	10,22	44,19
ED Roraima	0,69	0,98	4,74

Outros	1T16	2T16	Orçado 2016
Eletrobras	0,06	0,05	37,80
Eletronorte	3,39	4,29	49,40
Chesf	12,30	16,45	105,53
Furnas	14,78	16,81	142,12
Eletronuclear	0,35	2,08	19,88
Eletrosul	1,41	0,42	30,43
CGTEE	0,29	1,02	35,97
Amazonas GT	0,04	-	16,84
Itaipu Binacional	-	-	-
ED Acre	7,50	7,13	28,38
ED Alagoas	9,05	7,83	66,28
ED Amazonas Energia	17,96	33,02	199,47
ED Piauí	2,43	4,08	137,47
ED Rondônia	7,32	11,61	86,20
ED Roraima	0,74	0,62	6,07
Demais Empresas ^(*)	0,42	1,49	10,18

(1) Inclui as empresas Cepel, Eletropar, Uirapuru, TSBE, RBSE, LVTE.

O orçamento do ano de 2016 foi alterado conforme o Decreto de 25/02/2016.



Informe aos Investidores 2T16

X.2 Investimentos em novos projetos

X.2.1 Geração

X.2.1.1 Responsabilidade Integral

Empresa Eletrobras	Usina	Localização (Estado)	Investimento (R\$ Milhões)		Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Início da Operação	Início da Construção	Término da Concessão
			Total	Realizado					
Chesf	UEE Casa Nova I	BA	800,00	662,48	180	61,4	dez/16 ⁽¹⁾	mai/12	jan/46
	UEE Casa Nova II	BA	102,50	4,78	28	7,1	dez/17	ago/16	mai/49 ⁽²⁾
	UEE Casa Nova III	BA	93,10	3,16	24	5,5	dez/17	ago/16	mai/49 ⁽²⁾
Furnas	PCH Anta	RJ/MG	2296,6 ⁽³⁾ Base: dez/08	2483,42	28	15,9 ⁽⁵⁾	UG1 e UG2: Vide (4)	mar/07	
Eletronuclear	Angra 3	RJ	26.144 ⁽⁶⁾	8.478 ⁽⁷⁾	1405	1214,2	dez/22	jul/08	dez/60 ⁽⁸⁾
Eletrosul	PCH Santo Cristo ⁽⁹⁾	SC	165,40	19,45	19,5	11,04	-	-	jun/42
	PCH Coxilha Rica ⁽¹⁰⁾	SC	-	10,08	18	10,1	-	-	jun/42
ED Amazonas Energia	UTE Mauá 3	AM	1.183,28	78,62	590,75				

(1) Dez/16: início de operação de 36 aerogeradores; Dez/17: parque completo operando (120 aerogeradores).

(2) De acordo com a Portaria MME nº 220 de 26.05.2014 e Portaria MME nº 225 de 28.05.2014.

(3) Inclui Simplicio, que já se encontra em operação.

(4) Datas previstas para entrada em operação comercial das unidades geradoras da PCH Anta, conforme Correspondência DE.E.026.2016, de 23 de junho de 2016, enviada à ANEEL: UG1 - 01/05/2018 e UG2 - 01/09/2018. Vale mencionar que o contrato com consórcio fornecedor foi rescindido.

(5) Energia assegurada corresponde apenas ao acréscimo a ocorrer quando da entrada de Anta em operação comercial. Não inclui a energia assegurada de Simplicio, informada na Seção 1.2.

(6) Considera custos diretos de R\$ 21.051 milhões aprovado em RDE 1302.007/16 de 26/07/2016, que aprova a nova data de entrada. Com os custos indiretos, R\$ 26.144 milhões

(7) Considera custos diretos e indiretos estimados.

(8) Ainda não há licença de operação para Angra 3. Considera-se 40 anos a partir de 01/01/2021 por analogia com Angra 2.

(9) A implantação deste empreendimento aguarda avaliação. Considerado o orçamento original, de agosto/2013, que será reavaliado quando da retomada da implantação.

(10) Início de construção e operação indefinido em função de parecer negativo do Instituto do Patrimônio Artístico Nacional - Iphan.



Informe aos Investidores 2T16

X.2.1.2 Sociedades de Propósito Específico

SPE	Usina	Empresas Eletrobras (%)	Localização (Estado)	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Início da Operação	Início da Construção	Término da Concessão	Investimento (R\$ Milhões)		Cronograma físico da obra realizado (%)	Parceiros
									Total	Realizado		
Norte Energia S.A. ⁽¹⁾	UHE Belo Monte	Eletronorte (19,98%) Chesf (15%) Eletrobras Holding (15%)	PA	11.233,10	4.418,90	abr/16	ago/11	ago/45	Base final de obra: 35131,72 Base abril/10: 27.706,00	29.949,22	87,94%	Eletrobras Holding (15,00%) Chesf (15,00%) Eletronorte (19,98%) Privados (50,02%)
Cia. Energética Sinop S.A.	UHE Sinop	Eletronorte (24,5%) Chesf (24,5%)	MT	400,00	239,8	jan/18	dez/13	dez/47	2.598,76	1023,80	67,40%	Chesf (24,5%) Eletronorte (24,5%) EDFNT (51,00%)
ESBR Participações S.A. ⁽²⁾	UHE Jirau	Chesf (20%) Eletrosul (20%)	RO	3.750,00	2.205,10	set/13	dez/09	ago/43	19.385,00	18.879,68	97,00%	Suez Energy (40%) Mizha Energia (20%) Eletrosul (20%)
Acauã Energia S.A.	UEE Acauã	Chesf (99,93%)	BA	12,00	3,1	mai/17	mai/15	abr/49	37,40	31,90	80,40%	Sequóia (0,00668%)
Angical 2 Energia S.A.	UEE Angical 2	Chesf (99,96%)	BA	14,00	5,1	abr/17	mai/15	abr/49	55,87	47,05	78,10%	Sequóia (0,04%)
Arapapá Energia S.A.	UEE Arapapá	Chesf (99,9%)	BA	10,00	2,2	jun/17	mai/15	abr/49	28,58	18,28	53,50%	Sequóia (0,1%)
Caititú 2 Energia S.A.	UEE Caititú 2	Chesf (99,96%)	BA	14,00	5,1	set/17	mai/15	abr/49	57,20	42,97	65,10%	Sequóia (0,04%)
Caititú 3 Energia S.A.	UEE Caititú 3	Chesf (99,96%)	BA	14,00	4,7	set/17	mai/15	abr/49	57,75	42,22	65,50%	Sequóia (0,04%)
Carcará Energia S.A.	UEE Carcará	Chesf (99,96%)	BA	10,00	4,6	ago/17	mai/15	abr/49	60,64	48,52	75,30%	Sequóia (0,04%)
Coqueirinho 2 Energia S.A.	UEE Coqueirinho 2	Chesf (99,98%)	BA	20,00	8,5	mar/17	mai/15	jun/49	100,15	89,71	81,10%	Sequóia (0,0238%)
Corrupião 3 Energia S.A.	UEE Corrupião 3	Chesf (99,96%)	BA	14,00	4,2	ago/17	mai/15	abr/49	58,39	45,70	69,60%	Sequóia (0,04%)
Papagaio Energia S.A.	UEE Papagaio	Chesf (99,96%)	BA	18,00	4,9	abr/17	mai/15	jun/49	62,64	48,80	67,30%	Sequóia (0,04%)
Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.	UEE Tamanduá Mirim 2	Chesf (83,01%)	BA	24,00	8	jun/17	mai/15	jun/49	103,59	82,05	72,60%	Sequóia (16,99%)
Teiú 2 Energia S.A.	UEE Teiú 2	Chesf (99,95%)	BA	14,00	4,2	jul/17	mai/15	abr/49	48,41	33,69	63,90%	Sequoia (0,05%)
Teles Pires Participações S.A. ⁽³⁾	UHE Teles Pires	Furnas (24,5%) Eletrosul (24,72%)	PA/MT	1.091,88	363,3	nov/15	ago/11	jun/46	4507,20	434,31	100,00%	Eletronorte(24,72%) Neoenergia (50,56%) Odebrecht Part. Invest. (0,09%) Odebrecht Energia(18,6%) Cemig (10,0%) SAAG (12,4%) Andrade Gutierrez (12,4%) Fundo de Invest. e Participações Amazônia Energia (20,0%)
Madeira Energia S.A. ⁽³⁾	UHE Santo Antônio	Furnas (39%)	RO	417,57	206,2	mar/12	ago/08	jun/43	20743,00	4027,40	99,74%	



Informe aos Investidores 2T16

Empresa de Energia São Manoel S.A.	UHE São Manoel	Furnas (33,33%)	MT/PA	700,00	421,7	A partir de jan/18	ago/14	abr/49	3178,00	245,00	49,23%	EDP – Energias do Brasil S.A. (33,33%) CWEI (33,33%)
Central Geradora Eólica Famosa I S.A.	Famosa I	Furnas (49%)	RN	22,50	11,1	mai/18	ago/16	mai/47	78,68	7,58	0,00%	PF Participações (51,00%)
Central Geradora Eólica Pau Brasil S.A.	Pau Brasil	Furnas (49%)	CE	15,00	7,7	mai/18	ago/16	mar/47	78,68	5,05	0,00%	PF Participações (51,00%)
Central Geradora Eólica Rosada S.A.	Rosada	Furnas (49%)	RN	30,00	13,4	mai/18	ago/16	mai/48	78,68	9,57	0,00%	PF Participações (51,00%)
Central Geradora Eólica São Paulo S.A.	São Paulo	Furnas (49%)	CE	17,50	8,1	mai/18	ago/16	mar/47	78,68	5,59	0,00%	PF Participações (51,00%)
Energia dos Ventos V S.A.	São Januário	Furnas (99,99%)	CE	19,20	9	jul/19	jan/17	jul/47	109,06	10,69	0,00%	Alupar(0 %) Central Eólica Goiabeira (0,01%)
Energia dos Ventos VI S.A.	Nossa Senhora de Fátima	Furnas (99,99%)	CE	28,80	12,8	jul/19	jan/17	ago/47	109,06	10,69	0,00%	Alupar(0 %) Central Eólica Goiabeira (0,01%)
Energia dos Ventos VII S.A.	Jandaia	Furnas (99,99%)	CE	28,80	14,1	jul/19	jan/17	ago/47	109,06	10,69	0,00%	Alupar(0 %) Central Eólica Goiabeira (0,01%)
Energia dos Ventos VIII S.A.	São Clemente	Furnas (99,99%)	CE	19,20	9,3	jul/19	jan/17	jul/47	109,06	10,69	0,00%	Alupar(0%) Central Eólica Goiabeira (0,01%)
Energia dos Ventos IX S.A.	Jandaia I	Furnas (99,99%)	CE	19,20	9,9	jul/19	jan/17	jul/47	109,06	10,69	0,00%	Alupar(0 %) Central Eólica Goiabeira (0,01%)
Bom Jesus Eólica S.A.	Bom Jesus	Furnas (49%)	CE	18,00	8,1	mai/18	ago/16	abr/49	136,16	8,10	0,00%	Fundo de Investimento em Participações Caixa Milão (50,99%) Central Eólica Bom Jesus Ltda. (0,01%)
Cachoeira Eólica S.A.	Cachoeira	Furnas (49%)	CE	12,00	5	mai/18	ago/16	abr/49	136,16	8,10	0,00%	Fundo de Investimento em Participações Caixa Milão (50,99%) Central Eólica Bom Jesus Ltda. (0,01%)
Pitimbu Eólica S.A.	Pitimbu	Furnas (49%)	CE	18,00	7,2	mai/18	ago/16	mar/49	136,16	8,10	0,00%	Fundo de Investimento em Participações Caixa Milão (50,99%) Central Eólica Bom Jesus Ltda. (0,01%)



Informe aos Investidores 2T16

São Caetano Eólica S.A.	São Caetano	Furnas (49%)	CE	25,20	11	mai/18	ago/16	abr/49	136,16	8,10	0,00%	Fundo de Investimento em Participações Caixa Milão (50,99%) Central Eólica Bom Jesus Ltda. (0,01%)
São Caetano I Eólica S.A.	São Caetano I	Furnas (49%)	CE	18,00	7,7	mai/18	ago/16	abr/49	136,16	8,10	0,00%	Fundo de Investimento em Participações Caixa Milão (50,99%) Central Eólica Bom Jesus Ltda. (0,01%)
São Galvão Eólica S.A.	São Galvão	Furnas (49%)	CE	22,00	9,5	mai/18	ago/16	mar/49	136,16	8,10	0,00%	Fundo de Investimento em Participações Caixa Milão (50,99%) Central Eólica Bom Jesus Ltda. (0,01%)
Carnaúba I Eólica S.A.	Carnaúba I	Furnas (49%)	RN	22,00	9,4	mai/18	ago/16	jul/49	142,02	7,83	0,00%	Fundo de Investimento em Participações Caixa Milão (50,99%) Central Eólica Bom Jesus Ltda. (0,01%)
Carnaúba II Eólica S.A.	Carnaúba II	Furnas (49%)	RN	18,00	7,3	mai/18	ago/16	jul/49	142,02	7,83	0,00%	Fundo de Investimento em Participações Caixa Milão (50,99%) Central Eólica Bom Jesus Ltda. (0,01%)
Carnaúba III Eólica S.A.	Carnaúba III	Furnas (49%)	RN	16,00	7,5	mai/18	ago/16	jul/49	142,02	7,83	0,00%	Fundo de Investimento em Participações Caixa Milão (50,99%) Central Eólica Bom Jesus Ltda. (0,01%)
Carnaúba V Eólica S.A.	Carnaúba V	Furnas (49%)	RN	24,00	10,1	mai/18	ago/16	jul/49	142,02	7,83	0,00%	Fundo de Investimento em Participações Caixa Milão (50,99%) Central Eólica Bom Jesus Ltda. (0,01%)
Cervantes I Eólica S.A.	Cervantes I	Furnas (49%)	RN	16,00	7,1	mai/18	ago/16	jul/49	142,02	7,83	0,00%	Fundo de Investimento em Participações Caixa Milão (50,99%) Central Eólica Bom Jesus Ltda. (0,01%)



Informe aos Investidores 2T16

Cervantes II Eólica S.A. Cervantes II		Furnas (49%)	RN	12,00	5,6	mai/18	ago/16	jul/49	142,02	7,83	0,00%	Fundo de Investimento em Participações Caixa Milão (50,99%) Central Eólica Bom Jesus Ltda. (0,01%)	
Punaú I Eólica S.A. Punaú I		Furnas (49%)	RN	24,00	11	mai/18	ago/16	jul/49	142,02	7,83	0,00%	Fundo de Investimento em Participações Caixa Milão (50,99%) Central Eólica Bom Jesus Ltda. (0,01%)	
Geradora Eólica Arara Azul S.A.		Arara Azul	Furnas (90%)	RN	27,50	10,7	out/18	jan/17	nov/49	88,58	Não há valor realizado.	0,00%	Eólica Tecnologia Ltda (7,00%) Ventos Tecnologia Elétrica Ltda (2,99%) Central Eólica Arara Azul Ltda (0,01%)
Geradora Eólica Bentevi S.A.		Bentevi	Furnas (90%)	RN	15,00	5,7	out/18	jan/17	nov/49	88,58	Não há valor realizado.	0,00%	Eólica Tecnologia Ltda (7,00%) Ventos Tecnologia Elétrica Ltda (2,99%) Central Eólica Bentevi Ltda (0,01%)
Geradora Eólica Ouro Verde I S.A.		Ouro Verde I	Furnas (90%)	RN	27,50	10,7	out/18	jan/17	nov/49	88,58	Não há valor realizado.	0,00%	Eólica Tecnologia Ltda (7,00%) Ventos Tecnologia Elétrica Ltda (2,99%) Central Eólica Ouro Verde I Ltda (0,01%)
Geradora Eólica Ouro Verde II S.A.		Ouro Verde II	Furnas (90%)	RN	30,00	11,2	out/18	jan/17	nov/49	88,58	Não há valor realizado.	0,00%	Eólica Tecnologia Ltda (7,00%) Ventos Tecnologia Elétrica Ltda (2,99%) Central Eólica Ouro Verde II Ltda (0,01%)
Geradora Eólica Ouro Verde III S.A.		Ouro Verde III	Furnas (90%)	RN	25,00	9,4	out/18	jan/17	nov/49	88,58	Não há valor realizado.	0,00%	Eólica Tecnologia Ltda (7,00%) Ventos Tecnologia Elétrica Ltda (2,99%) Central Eólica Ouro Verde III (0,01%)
Geradora Eólica Ventos de Santa Rosa S.A.		Santa Rosa	Furnas (90%)	CE	20,00	8,4	out/18	jan/17	out/49	91,20	Não há valor realizado.	0,00%	Eólica Tecnologia Ltda (7,00%) Ventos Tecnologia Elétrica Ltda (2,99%) Central Eólica Santa Rosa Ltda (0,01%)



Informe aos Investidores 2T16

Geradora Eólica Ventos de Uirapuru S.A.	Uirapuru	Furnas (90%)	CE	28,00	12,6	out/18	jan/17	out/49	91,20	Não há valor realizado.	0,00%	Eólica Tecnologia Ltda (7,00%) Ventos Tecnologia Elétrica Ltda (2,99%) Central Eólica Uirapuru Ltda (0,01%)
Geradora Eólica Ventos do Angelim S.A.	Ventos de Angelim	Furnas (90%)	CE	24,00	10,3	out/18	jan/17	nov/49	91,20	Não há valor realizado.	0,00%	Eólica Tecnologia Ltda (7,00%) Ventos Tecnologia Elétrica Ltda (2,99%) Central Eólica Angelim Ltda (0,01%)
Consórcio Serra do Mel	Serra do Mel I	Furnas (90%)	RN	28,00	13	out/18	jan/17	out/49	135,29	Não há valor realizado.	0,00%	Eólica Tecnologia Ltda (9,99%) Gestamp Eólica Brasil Ltda (0,01%)
Consórcio Serra do Mel	Serra do Mel II	Furnas (90%)	RN	28,00	12,8	out/18	jan/17	out/49	135,29	Não há valor realizado.	0,00%	Eólica Tecnologia Ltda (9,99%) Gestamp Eólica Brasil Ltda (0,01%)
Consórcio Serra do Mel	Serra do Mel III	Furnas (90%)	RN	28,00	12,5	out/18	jan/17	nov/49	135,29	Não há valor realizado.	0,00%	Eólica Tecnologia Ltda (9,99%) Gestamp Eólica Brasil Ltda (0,01%)
Geradora Eólica Itaguaçu da Bahia SPE S.A.	Itaguaçu da Bahia	Furnas (49%)	BA	28,00	14	fev/19	mai/18	set/49	144,93	6,96	0,00%	Salus Fundo de Investimento em Participações (49,00%) Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A. (2,00%)
Geradora Eólica Ventos de Santa Luiza SPE S.A.	Ventos de Santa Luiza	Furnas (49%)	BA	28,00	14,2	fev/19	jan/17	set/49	144,93	6,96	0,00%	Salus Fundo de Investimento em Participações (49,00%) Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A. (2,00%)
Geradora Eólica Ventos de Santa Madalena SPE S.A.	Ventos de Santa Madalena	Furnas (49%)	BA	28,00	14,7	fev/19	jan/17	set/49	144,93	6,96	0,00%	Salus Fundo de Investimento em Participações (49,00%) Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A. (2,00%)
Geradora Eólica Ventos de Santa Marcella SPE S.A.	Ventos de Santa Marcella	Furnas (49%)	BA	28,00	13,6	fev/19	jan/17	set/49	144,93	6,96	0,00%	Salus Fundo de Investimento em Participações (49,00%) Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A. (2,00%)
Geradora Eólica Ventos de Santa Vera SPE S.A.	Ventos de Santa Vera	Furnas (49%)	BA	28,00	15,2	fev/19	jan/17	set/49	144,93	6,96	0,00%	Salus Fundo de Investimento em Participações (49,00%) Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A. (2,00%)



Informe aos Investidores 2T16

Geradora Eólica Ventos de Santo Antônio SPE S.A.	Ventos de Santo Antônio	Furnas (49%)	BA	28,00	16,1	fev/19	jan/17	set/49	144,93	6,96	0,00%	Salus Fundo de Investimento em Participações (49,00%) Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A. (2,00%)
Geradora Eólica Ventos de São Bento SPE S.A.	Ventos de São Bento	Furnas (49%)	BA	28,00	14,4	fev/19	jan/17	set/49	144,93	6,96	0,00%	Salus Fundo de Investimento em Participações (49,00%) Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A. (2,00%)
Geradora Eólica Ventos de São Cirilo SPE S.A.	Ventos de São Cirilo	Furnas (49%)	BA	28,00	14,7	fev/19	jan/17	set/49	144,93	6,96	0,00%	Salus Fundo de Investimento em Participações (49,00%) Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A. (2,00%)
Geradora Eólica Ventos de São João SPE S.A.	Ventos de São João	Furnas (49%)	BA	28,00	15	fev/19	jan/17	set/49	144,93	6,96	0,00%	Salus Fundo de Investimento em Participações (49,00%) Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A. (2,00%)
Geradora Eólica Ventos de São Rafael SPE S.A.	Ventos de São Rafael	Furnas (49%)	BA	28,00	13,8	fev/19	jan/17	set/49	144,93	6,96	0,00%	Salus Fundo de Investimento em Participações (49,00%) Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A. (2,00%)

(1) Operando com 1.258,9 MW.

(2) Operando com 3.150 MW.

(3) Potência instalada é a que ainda está em implantação. Garantia física é o valor adicional correspondente à potência instalada ainda em implantação.



Informe aos Investidores 2T16

X.2.2 Transmissão

X.2.2.1 Responsabilidade Integral

X.2.2.1.1 Linhas de Transmissão

Empresa Eletrobras	Objeto (De - Para)	Total do Investimento (R\$ Milhões)	Extensão de Linhas (km)	Tensão (kV)	Início da Operação	Término da Concessão
Eletronorte	LT Utinga - Miramar 230 kv - Adequação	3,06	68	230	fev/16	dez/42
	Eunápolis-Teixeira Freitas II C1	30,09	145,00	230	dez/17	out/38
Chesf	Funil-Itapebi C3	41,07	223,00	230	dez/17	abr/37
	Eunápolis-Teixeira Freitas II C2	44,15	152,00	230	dez/17	ago/39
	Pau Ferro-Santa Rita II	36,11	96,70	230	nov/17	ago/39
	Paraíso-Açu II		123,00	230	out/17	nov/40
	Açu II-Mossoró II	84,89	69,00	0	out/17	nov/40
	Morro do Chapéu II-Irecê	22,13	65,00	230	out/16	out/41
	Paraíso-Lagoa Nova II	33,11	65,00	230	ago/16	ago/41
	Teresina II-Teresina III	13,76	26,00	230	ago/16	dez/41
	Recife II-Suape II C2	41,91	44,00	230	mar/18	dez/41
	Camaçari IV-Sapeaçu	84,29	105,00	230	out/18	dez/41
	Sapeaçu-Sto.Antonio de Jesus C3		31,00	230	dez/17	dez/41
	Jardim-N Sra do Socorro	13,6	1,30	230	set/17	mai/42
	Messias-Maceió II		20,00	230	ago/17	mai/42
	Camaçari IV-Pirajá	47,07	45,00	230	fev/18	mai/42
	Pituaçu-Pirajá		5,00	230	fev/18	mai/42
	Mossoró II-Mossoró IV		40,00	230	jul/17	jun/42
	Ceará Mirim II-Touros II	81,74	56,17	230	jul/17	jun/42
	Russas II-Banabuiu C2		110,00	230	dez/17	jun/42
Furnas	LT Mascarenhas - Linhares e SE Linhares	67,2 (Base: Dez/08)	99	230	abr/17	jul/40
	LT Xavantes - Pirineus ⁽¹⁾	31,18 (Base: Set/11)	50	230	out/17	dez/41
Eletrosul	Secc. Jorge Lacerda A - Palhoça, na SE Garopaba	9,89	5,4	138	(2)	dez/42
	Secc. LT Porto Primavera - Ivinhema, na SE Nova Andradina (Enersul)	9,85	11	138	jul/16	dez/42
	Sec. Blumenau - Palhoça, na SE Gaspar 2	8,50	2	230	set/16	dez/42
	Capivari do Sul - Viamão 3	53,11	71,8	230	mar/18	mar/45
	Capivari do Sul - Guaíba 3	223,42	170	525	mar/18	mar/45
	Capivari do Sul - Gravataí	94,15	73,7	525	mar/18	mar/45
	Guaíba 3 - Povo Novo C2	234,16	235,6	525	mar/18	mar/45
	Marmeleiro 2-Povo Novo C2	163,77	152	525	mar/18	mar/45
	Marmeleiro 2 - Santa Vitória do Palmar	54,77	48,3	525	mar/18	mar/45



Informe aos Investidores 2T16

2- C2					
Guaíba 3 -Nova Santa Rita C2	58,84	37	525	mar/18	mar/45
Gravataí - Guaíba 3 C1	169,65	68,7	525	mar/18	mar/45
Guaíba 2-Guaíba 3 C1	15,73	19,1	230	mar/18	mar/45
Guaíba 2-Guaíba 3 C2	15,73	19,1	230	mar/18	mar/45
Secc. Nova Santa Rita - Povo Novo, na SE Guaíba 3	0,93	10,8	525	mar/18	mar/45
Candiota 2 - Guaíba 3 C2	426,80	271	525	mar/18	mar/45
Secc. Bagé 2 - Presidente Médici, na SE Candiota 2	8,32	6,4	230	mar/18	mar/45
Porto Alegre 1 - Porto Alegre 8 - Subterrânea	22,99	4	230	mar/18	mar/45
Porto Alegre 1 - Porto Alegre 12 - Subterrânea	23,10	3,5	230	mar/18	mar/45
Gravataí 3 - Salto Osório 3	50,75	67,5	230	mar/18	mar/45
Sec. Lagoa dos Barros-Osório 2	2,31	1,6	230	mar/18	mar/45
Secc. Nova Prata 2 - Passo Fundo (C1) na SE Vila Maria	1,69	0,8	230	mar/18	mar/45
Secc. Nova Prata 2 - Passo Fundo (C2) na SE Vila Maria	1,69	0,8	230	mar/18	mar/45
Livramento 3 - Alegrete 2	63,84	122,1	230	mar/18	mar/45
Livramento 3 - Santa Maria 3	125,71	224	230	mar/18	mar/45
Livramento 3-Cerro Chato	7,98	6	230	mar/18	mar/45
Livramento 3 - Maçambará 3	102,20	186,4	230	mar/18	mar/45
Secc. Maçambará - Santo ângelo (C1) na SE Maçambará 3	0,36	1,2	230	mar/18	mar/45
Secc. Maçambará - Santo ângelo (C2) na SE Maçambará 3	0,36	0,6	230	mar/18	mar/45

(1) A linha de transmissão foi energizada em 25/03/2016, de forma geminada ao Circuito 1 (Celg), e ainda depende da conclusão das entradas de linha nas subestações associadas ao empreendimento.

(2) A definição do início de operação depende de implantação de subestação pela distribuidora Celesc.



Informe aos Investidores 2T16

X.2.2.1.2 Subestações

Empresa Eletrobras	SE	Total do Investimento (R\$ Milhões)	Capacidade de Transformação (MVA)	Localização (Estado)	Início da Operação	Término da Concessão
Eletronorte	SE Miramar - Etapa 2 EL 230 kv p/ SE Utinga	10,57	---	230	mar/16	dez/42
	SE Rondonópolis - Etapa AT4	15,92	---	230	fev/16	dez/42
	SE Tucuruí - Etapa BY RLL	8,86	---	500	fev/16	dez/42
	SE Tucuruí - Etapa AT2 e Pátio 230kv	73,70	---	500	fev/16	dez/42
	SE Utinga - EL 230kv p/ Miramar - C1 e C2	16,47	---	230	fev/16	dez/42
Chesf	SE 230/69 kv Morro do Chapéu II	24,33	150	BA	out/16	out/41
	SE 230/69 kv Ibiapina	51,22	200	CE	ago/16	ago/41
	SE 230/69 kv Teresina III	29,21	400	PI	ago/16	dez/41
	SE 230/69 kv N.S. Socorro	94,43	300	SE	set/17	mai/42
	SE 230/69 kv Maceió II	0,00	400	AL	ago/17	mai/42
	SE 230/138 kv Poções II	0,00	200	BA	jul/17	mai/42
	SE 230/69 kv Pirajá	30,57	360	BA	nov/17	mai/42
	SE 230/69 kv Jaboatão II	68,77	300	PE	nov/17	jun/42
	SE 230/69 kv Touros II	46,18	150	RN	jul/17	jun/42
	SE 230/69 kv Mossoró IV	0,00	100	RN	jul/17	jun/42
	SE 230/138 kv Teixeira de Freitas II	17,91	100	BA	dez/17	out/38
Eletrosul	Garopaba - Implantação de dois módulos de EL	7,48	-	SC	(1)	dez/42
	Gaspar - Implantação de dois módulos de EL	6,80	-	SC	set/16	dez/42
	Biguaçu - Ampliação "J"	37,58	672	SC	set/16	mar/35
	Biguaçu - Ampliação - Banco de Reatores de Barra 525 kV - 200 MVar	34,17	-	SC	jun/17	mar/35
	Canoinhas - Ampliação "G"	5,41	50	SC	set/16	dez/42
	Desterro - Ampliação "A"	12,20	150	SC	set/16	dez/42
	Joinville Norte - Ampliação "E"	11,79	150	SC	set/16	dez/42
	Lageado Grande II - Imp. 2º Autotransf. 230/138 kV e conexões	10,60	75	SC	nov/16	out/40
	Nova Andradina (Enersul) - Implantação de dois módulos de EL 138 Kv	4,96	-	MS	jul/16	dez/42
	Canoinhas - Ampliação "F"	7,92	150	SC	jan/18	dez/42
	Santo Ângelo - Ampliação "G"	44,30	672	RS	fev/18	dez/42
	Tapera - Ampliação "C" - 50 MVar	8,15	-	RS	jan/18	dez/42
	Dourados - Dois bancos de capacitores 230kV de 50 Mvar	16,10	-	MS	abr/18	dez/42
	Capivari do Sul 525/230/138 kV	165,90	1544	RS	mar/18	mar/45
	Viamão 3 (ampliação) 230 kV	7,20	-	RS	mar/18	mar/45
	Gravataí 3 (ampliação) 525 kV	21,48	-	RS	mar/18	mar/45
	Guaíba 3 525/230 kV	210,72	1344	RS	mar/18	mar/45
	Guaíba 2 (ampliação) 230 kV	11,66	-	RS	mar/18	mar/45



Informe aos Investidores 2T16

Sta Vitória do Palmar (ampliação) 525 kV	16,04	-	RS	mar/18	mar/45
Marmeleiro (ampliação) 525 kV	46,23	-	RS	mar/18	mar/45
Povo Novo (ampliação) 525 kV	43,51	-	RS	mar/18	mar/45
Nova Santa Rita (ampliação) 525 kV	8,49	-	RS	mar/18	mar/45
Candiota 2 525/230 kV	99,57	1344	RS	mar/18	mar/45
Livramento 3 - compensador síncrono 230 kV	109,33	-	RS	mar/18	mar/45
Maçambará 3 230 kV	39,34	-	RS	mar/18	mar/45
Alegrete 2 (ampliação) 230 kV	7,49	-	RS	mar/18	mar/45
Santa Maria 3 (ampliação) 230 kV	9,18	-	RS	mar/18	mar/45
Cerro Chato (ampliação) 230 kV	4,30	-	RS	mar/18	mar/45
Porto Alegre 1 (ampliação, GIS) 230/69 kV	56,38	249	RS	mar/18	mar/45
Porto Alegre 8 (ampliação) 230 kV	7,99	-	RS	mar/18	mar/45
Porto Alegre 12 (ampliação, GIS) 230 kV	8,00	-	RS	mar/18	mar/45
Osório 3 230 kV	22,83	-	RS	mar/18	mar/45
Gravataí 3 (ampliação) 230 kV	7,44	-	RS	mar/18	mar/45
Vila Maria 230/138 kV	43,80	300	RS	mar/18	mar/45

(1) A definição do início de operação depende de implantação de subestação pela distribuidora Celesc.



Informe aos Investidores 2T16

X.2.2.2 Sociedades de Propósito Específico

X.2.2.2.1 Linhas de Transmissão

SPE	Objeto (De - Para)	Empresas Eletrobras (%)	Investimento (R\$ Milhões)		Extensão de Linhas (km)	Tensão (kV)	Início da Operação	Término da Concessão
			Total ⁽¹⁾	Realizado				
Transnorte Energia S.A.	Eng. Lechuga - Equador Equador - Boa Vista	Eletronorte (49%)	488,58 399,57	170,86 0,00	400,3 315,20	500	fev/18	jan/42
Belo Monte Transmissora de Energia S.A.	Xingu - Estreito	Eletronorte (24,5%) Furnas (49,9%)	5.578,00	2.049,00	2092	±800	fev/18	jun/44
TDG Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	LT São Luiz II/ São Luiz III	Chesf (49%)	425,00	382,00	156	230	dez/16	jul/40
Transenergia Goiás S.A.	Serra da Mesa - Niquelândia	Furnas (99%)	130,00	87,40	100	230	mai/17	
Triângulo Mineiro Transmissora S.A.	Marimbondo II - Assis	Furnas (49%)	327,38	312,84	296,5	500	ago/16	
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	Barreiras II - Rio das Éguas Rio das Éguas - Luziânia	Furnas (24,5%)	1.061,20	997,53	244 373	500 500	ago/16 ago/16	
Lago Azul Transmissora S.A.	Barro Alto - Itapaci	Furnas (49,9%)	36,00	24,50	69	230	nov/16	
Mata de Santa Genebra Transmissora S.A.	Itatiba - Bateias				399	500	set/17	
	Araraquara II - Itatiba	Furnas (49,9%)	2.021 ⁽²⁾	598,52	207	500	set/17	
	Araraquara II - Fernão Dias				241	500	set/17	
Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.	Luziânia - Brasília Leste	Furnas (39%)	293,30	209,98	67	500	fev/17	
	Brasília Sul - Brasília Geral				13,5	230	ago/16	
Fronteira Oeste Transmissora de Energia S.A.	Santo Ângelo/Maçambará				199	230	Set/17	
	Pinhalzinho/Foz do Chapecó, circuito duplo	Eletrosul (51%)	110,57	17,27	72	230	Jun/17 e Jan/18	jan/44
Paraíso Transmissora de Energia S.A.	Paraíso 2-Chapadão;				65		Set/17	
	Campo Grande 2-Paraíso 2;				217	230	Mar/18	
	Seccionamento LT Chapadão - Campo Grande 2 - C1 na SE Paraíso 2	Eletrosul (24,5%)	133,97	5,68	1		Set/17	mar/45

(1) Valor do Total do Investimento na base do Plano de Negócio do empreendimento.

(2) Inclui as subestações, e refe-se a Junho/16.



Informe aos Investidores 2T16

X.2.2.2.2 Subestações

SPE	SE	Empresas Eletrobras (%)	Total do Investimento (R\$ Milhões)	Capacidade de Transformação (MVA)	Localização (Estado)	Início da Operação	Término da Concessão
Transnorte Energia S.A.	SE Boa Vista - CER	Eletronorte (49%)	100,14		RR	mai/15	jan/42
	SE Engenheiro Lechuga		26,24		AM		
	SE Equador		111,44		RR	fev/18	
	SE Boa Vista		100,24		RR		
Mata de Santa Genebra Transmissora S.A.	SE Santa Bárbara D'Oeste 440 kV, Compensador Estático (-300,+300) Mvar; SE Itatiba 500 kV, Compensador Estático; (-300,+300) Mvar.	Furnas (49,9%)	0	-	SP	nov/16	mai/44
	SE 500/440 kV Fernão Dias 1.200 MVA - 1º Banco de Autotrafos			2049	SP	nov/16	
	SE 500/440 kV Fernão Dias 2.400 MVA 2º e 3º Bancos de Autotrafos			0	SP	fev/18	
Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.	SE Brasília Leste	Furnas (39%)	0	1080	DF	set/16	out/43
Belo Monte Transmissora de Energia S.A.	Estação Conversora CA/CC, ±800 kV, 4.000 MW, junto a SE 500 kV Xingu; Estação Conversora CA/CC, ±800 kV, 3.850 MW, junto a SE 500 kV Estreito	Furnas (24,5%)	0	4.000	Xingu (PA); Estreito (MG)	fev/18	jun/44
				3.850		fev/18	
Triângulo Mineiro Transmissora S.A.	SE Marimbondo II	Furnas (49%)	0	(1)	MG	ago/16	ago/43
	SE Assis			(2)	SP	ago/16	ago/43
Fronteira Oeste Transmissora de Energia S.A. ⁽³⁾	Pinhalzinho, em 230/138 kV (ATF1, ATF2 e ATF3); Ampliações SE Maçambará, Foz do Chapecó e Santo Angelo.	Eletrosul (51%)	58,69	450	SC/RS	jun/17	jan/44
Transmissora Sul Litorânea de Energia - TSLE	Ampliação SE Povo Novo 525/230 kV	Eletrosul (%)	36,99	672	RS	ago/17	ago/42
Paraíso Transmissora de Energia S.A.	Campo Grande 2 EL 230 PAR2; Chapadão EL PAR2; Paraíso 2, 230/138 kV.	Eletrosul (24,5%)	72,23	300	MS	mar/18 set/17 set/17	mar/45

(1) 4 reatores monofásicos de 45,3 MVar cada.

(2) 7 reatores monofásicos de 45,3 MVar cada.

(3) As ampliações das SEs Maçambará e Santo Angelo estão previstas para Set/17. SE localizada em SC, e ampliações no RS.



Informe aos Investidores 2T16

XI. Dados das SPEs

XI.1 Dados operacionais

XI.1.1 Geração

XI.1.1.1 Ativos Operacionais e Energia gerada

SPE	Usina	Empresas Eletrobras (%)	Localização (Estado)	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW Médio)	Energia Gerada MWh		Início da Operação	Término da Concessão
						1T16	2T16		
EAPSA - Energia Águas Da Pedra S.A.	UHE Dardanelos	Eletronorte (24,5%) Chesf (24,5%)	MT	261,0	154,9	319.240	234.471	ago/11	jul/42
Amapari Energia S.A. ⁽¹⁾	UTE Serra do Navio	Eletronorte (49%)	AP	23,3	21,0	-	-	jun/08	mai/37
Brasventos Miassaba 3 Geradora de Energia S.A.	Parque Eólico Miassaba 3	Eletronorte (24,5%) Furnas (24,5%)	RN	68,5	22,8	26	40	jul/14 ⁽²⁾	ago/45
Brasventos Eolo Geradora de Energia S.A.	Parque Eólico Rei dos Ventos 1	Eletronorte (24,5%) Furnas (24,5%)	RN	58,5	21,9	29	35	jul/14 ⁽²⁾	dez/45
Rei dos Ventos 3 Geradora de Energia S.A.	Parque Eólico Rei dos Ventos 3	Eletronorte (24,5%) Furnas (24,5%)	RN	60,1	21,1	29	37	jul/14 ⁽²⁾	dez/45
ESBR Participações S.A. ⁽³⁾	UHE Jirau	Chesf (20%) Eletronorte (20%)	MT	3.150,0	2.205,1	3.652.694	3.160.404	ago/11	jul/42
Norte Energia S.A. ⁽⁴⁾	UHE B. Monte	Chesf (15%) Eletronorte (19,98%) Eletrobras Holding (15%)	PA	1.258,9	4.571,0	-	1.100.654	abr/16	ago/45
Pedra Branca S.A.	Pedra Branca	Chesf (49%)	PA	30,0	12,2	26.718	26.718	abr/16	ago/45
São Pedro do Lago S.A.	São Pedro do Lago	Chesf (49%)	BA	30,0	13,5	28.908	28.908	mar/13	fev/46
Sete Gameleiras S.A.	Sete Gameleiras	Chesf (49%)	BA	30,0	12,6	27.375	27.375	mar/13	fev/46
Baraúnas I Energética S.A.	UEE Baraúnas I	Chesf (49%)	BA	32,9	12,4	17.312	17.312	mar/13	fev/46
Mussambê Energética S.A.	UEE Mussambê	Chesf (49%)	BA	32,9	12,0	16.942	16.942	out/15	abr/49
Morro Branco I Energética S.A.	UEE Morro Branco I	Chesf (49%)	BA	32,9	12,9	16.388	16.388	out/15	abr/49
Banda de Couro Energética S.A.	UEE Banda de Couro	Chesf (49%)	BA	29,7	12,9	5.360	5.360	out/15	abr/49
Baraúnas II Energética S.A.	UEE Baraunas II	Chesf (1,76%)	BA	21,6	7,8	4.540	4.540	mar/16	jul/49
V. de Santa Joana IX Energia Renováveis S.A. ⁽⁵⁾	Santa Joana IX	Chesf (1,56%)	BA	29,6	14,8	15.004	29.973	mar/16	jul/49
V. de Santa Joana X Energia Renováveis S.A. ⁽⁵⁾	Santa Joana X	Chesf (49%)	PI	29,6	15,5	16.105	30.973	ago/15	ago/35
V. de Santa Joana XI Energia Renováveis S.A. ⁽⁵⁾	Santa Joana XI	Chesf (49%)	PI	29,6	16,0	16.632	29.127	jul/15	ago/35
V. de Santa Joana XII Energia Renováveis S.A. ⁽⁵⁾	Santa Joana XII	Chesf (49%)	PI	28,9	17,4	22.752	34.464	jul/15	ago/35
V. de Santa Joana XIII Energia	Santa Joana XIII	Chesf (49%)	PI	29,6	16,2	17.242	30.148	jul/15	ago/35



Informe aos Investidores 2T16

Renováveis S.A. ⁽⁵⁾									
V. de Santa Joana XV Energia Renováveis S.A. ⁽⁵⁾	Santa Joana XV	Chesf (49%)	PI	28,9	17,3	21.221	34.571	jul/15	ago/35
V. de Santa Joana XVI Energia Renováveis S.A. ⁽⁵⁾	Santa Joana XVI	Chesf (49%)	PI	28,9	17,8	20.567	35.422	jul/15	ago/35
V. de Santa Joana I Energia Renováveis S.A. ⁽⁶⁾	UEE Santa Joana I	Chesf (49%)	PI	28,9	14,7	20.320	20.690	jul/15	ago/35
V. de Santa Joana III Energia Renováveis S.A. ⁽⁶⁾	UEE Santa Joana III	Chesf (49%)	PI	29,6	14,3	25.084	14.779	jan/16	dez/35
V. de Santa Joana IV Energia Renováveis S.A. ⁽⁶⁾	UEE Santa Joana IV	Chesf (49%)	PI	28,9	14,2	17.474	24.787	mar/16	dez/35
V. de Santa Joana V Energia Renováveis S.A. ⁽⁶⁾	UEE Santa Joana V	Chesf (49%)	PI	28,9	14,1	18.897	26.088	jan/16	dez/35
V. de Santa Joana VII Energia Renováveis S.A. ⁽⁶⁾	UEE Santa Joana VII	Chesf (49%)	PI	27,2	14,8	22.109	26.604	jan/16	dez/35
V. de Santo Augusto IV Energia Renováveis S.A. ⁽⁶⁾	UEE Santo Augusto IV	Chesf (49%)	PI	28,9	15,7	22.832	25.627	jan/16	dez/35
U.E.E. Caiçara I S.A. ⁽⁷⁾	UEE Caiçara I	Chesf (49%)	PI	27,0	15,1	21.296	27.246	fev/16	dez/35
U.E.E. Caiçara II S.A. ⁽⁷⁾	UEE Caiçara II	Chesf (49%)	RN	18,0	9,6	14.553	18.624	nov/15	jun/47
U.E.E. Junco I S.A. ⁽⁷⁾	UEE Junco I	Chesf (49%)	RN	24,0	13,1	17.963	23.150	nov/15	jul/47
U.E.E. Junco II S.A. ⁽⁷⁾	UEE Junco II	Chesf (49%)	RN	24,0	13,3	18.428	22.754	nov/15	jul/47
Eólica Serra das Vacas I S.A. ⁽⁸⁾	Serra das Vacas I	Chesf (49%)	RN	23,9	12,2	22.908	23.517	nov/15	jul/47
Eólica Serra das Vacas II S.A. ⁽⁸⁾	Serra das Vacas II	Chesf (49%)	PE	22,3	9,9	17.359	18.310	dez/15	jun/49
Eólica Serra das Vacas III S.A. ⁽⁸⁾	Serra das Vacas III	Chesf (49%)	PE	22,2	11,0	20.989	19.545	dez/15	jun/49
Eólica Serra das Vacas IV S.A. ⁽⁸⁾	Serra das Vacas IV	Chesf (49%)	PE	22,3	10,5	20.290	20.076	dez/15	jun/49
Enerpeixe S.A.	UHE Peixe Angical	Furnas (40%)	TO	498,8	280,5	-	-	jun/06	nov/36
Baguari Geração de Energia S.A.	UHE Baguari	Furnas (15%)	MG	140,0	80,0	5.215	28.848	set/09	ago/41
Retiro Baixo Energética S.A.	UHE Retiro Baixo	Furnas (49%)	MG	82,0	38,5	83.611	-	mar/10	ago/41
Foz de Chapecó Energia S.A.	UHE Foz de Chapecó	Furnas (40%)	RS/SC	855,0	432,0	-	1.206.771	out/10	nov/36
Serra do Facão Energia S.A.	UHE Serra do Facão	Furnas (49,5%)	GO	212,6	182,4	113.508	106.671	jul/10	nov/36
Madeira Energia S.A.	UHE Santo Antônio ⁽⁹⁾	Furnas (39%)	RO	3.150,4	2.218,0	3.468.985	3.634.245	mar/12	jun/43
Tijóá Participações e Investimentos S.A.	UHE Três Irmãos ⁽¹⁰⁾	Furnas (49,9%)	SP	807,5	217,5	-	-	out/14	set/44
Teles Pires Participações S.A.	UHE Teles Pires ⁽¹¹⁾	Furnas (24,5%) Eletrosul (24,72%)	PA/MT	727,9	567,4	-	-	nov/15	jun/46
Eólica Livramento S.A. ⁽¹²⁾	Parques eólicos de Cerro Chato IV, V, VI, Ibirapuitã e Trindade	Eletrosul (59%)	RS	25,2	30,1	16.219	20.504	nov/13	mar/47
Santa Vitória do Palmar S.A.	Parques eólicos Geribatu I a X	Eletrosul (49%)	RS	258,0	109,2	175.256	191.250	fev/15	abr/47
Eólica –Chuí Holding S.A.	Parques eólicos Chuí I a V, e Minuano I e II	Eletrosul (49%)	RS	144,0	59,9	93.512	102.236	mai/15	abr/47
Hermenegildo I S.A.	Parques eólicos Verace 24 a 27	Eletrosul (99,99%)	RS	57,3	24,9	45.226	179.954	nov/15	jun/49
Hermenegildo II S.A.	Parques eólicos Verace 28 a 31	Eletrosul (99,99%)	RS	57,3	25,3	40.525	45.516	dez/15	jun/49
Hermenegildo III S.A.	Parques eólicos Verace 34 a 36	Eletrosul (99,99%)	RS	48,3	21,0	27.811	37.836	dez/15	jun/49
Chuí IX S.A.	Parque eólico Chuí 09	Eletrosul (99,99%)	RS	17,9	7,4	12.793	14.145	out/15	mai/49

(1) A usina está inoperante desde o dia 04/07/2014. O Sistema de Coleta de Dados - SCD foi desativado.



Informe aos Investidores 2T16

- (2) Decisão obtida por meio de mandado de segurança, com pedido de liminar.
- (3) A primeira turbina entrou em operação em set/2013 com 75MW de capacidade instalada. No segundo trimestre de 2016 a empresa totalizou 42 máquinas em operação, resultando numa capacidade instalada em operação de 3.150 MW, de uma potência total de 3.750 MW. Aumento da garantia física da UHE Jirau devido a revisão da perda hidráulica, conforme Portaria MME nº 337, de 10/11/2015.
- (4) 04 unidades geradoras em operação comercial que totalizam 1.258,9 MW em operação comercial, de uma potência total de 11233,1 MW.
- (5) As participações das SPEs V. de Santa Joana IX, X, XI, XII, XIII, XV e XIV Energia Renováveis S.A. foram incorporadas pela empresa Chapada do Piauí I Holding S.A.
- (6) As participações das SPEs V. de Santa Joana I, III, IV, V, VII e Santo Augusto IV Energia Renováveis S.A. foram incorporadas pela empresa Chapada do Piauí II Holding S.A.
- (7) As participações das SPEs U.E.E. Caiçara I S.A., U.E.E. Caiçara II S.A., U.E.E. Junco I S.A. e U.E.E. Junco II S.A foram incorporadas pela empresa Vamcruz Participações S.A.
- (8) As participações das SPEs foram incorporadas pela empresa Serra das Vacas Holding S.A.
- (9) 44 unidades (de um total de 50) em operação até o 2T16, totalizando 3.150,43 MW, de uma potência total de 3.568 MW. Garantia física corresponde às UGs em operação.
- (10) A concessão da UHE Três Irmãos, detida pela Cesp e vencida em nov/2011, não foi renovada segundo os termos da Lei nº 12.783/2013. No Leilão nº 002/2014 – ANEEL, ocorrido em 28/03/2014, o consórcio FURNAS (49,9%) e FIP CONSTANTINOPLA (50,1%) sagrou-se vencedor na disputa pela outorga de concessão da UHE Três Irmãos, mediante proposta de contratação de serviço de geração de energia elétrica, pelo menor Custo de Gestão dos Ativos de Geração (GAG), incluídos os custos de operação, manutenção, administração, remuneração e amortização da usina hidrelétrica, quando cabíveis, sob o regime de que trata o art. 8º da Lei nº 12.783, de 11/01/ 2013, pelo prazo de 30 anos contados da data de vigência do respectivo Contrato de Concessão, que foi assinado em 10/09/2014.
- (11) 2 unidades (de um total de 5) em operação até o 1T16, totalizando 727,92 MW, de uma potência total de 1.819,8 MW. Garantia física corresponde às UGs em operação.
- (12) Em operação comercial 25,2 MW de um total de 79,2 MW, correspondendo ao parque Ibirapuitã. O Despacho Aneel 3.373, de 02 de outubro de 2015, suspendeu temporariamente a operação comercial dos demais parques.

XI.1.1.2 Energia vendida

SPE	Empresas Eletrobras (%)	Comprador	Tipo de Venda	1T16		2T16	
				R\$ milhões	MWh	R\$ milhões	MWh
EAPSA - Energia Águas Da Pedra S.A.	Eletronorte (24,5%) Chesf (24,5%)	Sistema Eletrobras	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
		Outros	A	-	-	-	-
			B	62,00	332.274	60,00	314.225,32
Amapari Energia S.A.	Eletronorte (49%)	Sistema Eletrobras	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
		Outros	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
Brasventos Miassaba 3 Geradora de Energia S.A	Eletronorte (24,5%) Furnas (24,5%)	Sistema Eletrobras	A	5,70	26,40	8,60	39,80
			B	-	-	-	-
		Outros	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
Brasventos Eolo Geradora de Energia S.A.	Eletronorte (24,5%) Furnas (24,5%)	Sistema Eletrobras	A	6,30	28,92	7,70	35,32
			B	-	-	-	-
		Outros	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
Rei dos Ventos 3 Geradora de Energia S.A.	Eletronorte (24,5%) Furnas (24,5%)	Sistema Eletrobras	A	6,30	28,64	8,20	37,34
			B	-	-	-	-
		Outros	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
ESBR Participações S.A.	Chesf (20%) Eletronsul (20%)	Sistema Eletrobras	A	63,19	532.234,59	65,09	584.458,95
			B	101,06	470.194,52	101,02	469.979,33



Informe aos Investidores 2T16

		Outros	A	356,70	2.981.697,64	337,18	2.832.908,02
			B	171,75	799.077,83	136,29	634.084,75
Norte Energia S.	Chesf (15%) Eletronorte (19,98%) Eletrobras Holding (15%)	Sistema Eletrobras	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
		Outros	A	-	-	98,05	880.523,52
			B	-	-	-	-
Pedra Branca S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	2,76	15.078,18	2,76	15.078,18
			B	-	-	-	-
		Outros	A	2,13	11.639,81	2,13	11.639,81
			B	-	-	-	-
São Pedro do Lago S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	2,98	16.314,09	2,98	16.314,09
			B	-	-	-	-
		Outros	A	2,30	12.594,23	2,30	12.594,23
			B	-	-	-	-
Sete Gameleiras S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	2,82	15.448,95	2,82	15.448,95
			B	-	-	-	-
		Outros	A	2,18	11.926,05	2,18	11.926,05
			B	-	-	-	-
Baraúnas I Energética S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	3,16	23.396,00	3,16	23.396,00
			B	-	-	-	-
		Outros	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
Mussambê Energética S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	3,13	23.150,09	3,13	23.150,09
			B	-	-	-	-
		Outros	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
Morro Branco I Energética S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	3,24	23.992,40	3,24	23.992,40
			B	-	-	-	-
		Outros	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
Banda de Couro Energética S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	0,09	576,25	0,09	576,25
			B	-	-	-	-
		Outros	A	0,70	4.784,18	0,70	4.784,18
			B	-	-	-	-
Baraúnas II Energética S.A.	Chesf (1,76%)	Sistema Eletrobras	A	0,07	488,10	0,07	488,10
			B	-	-	-	-
		Outros	A	0,59	4.052,38	0,59	4.052,38
			B	-	-	-	-
V. de Santa Joana IX Energia Renováveis S.A.	Chesf (1,56%)	Sistema Eletrobras	A	3,70	28.842,00	3,70	28.828,80
			B	-	-	-	-
		Outros	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-



Informe aos Investidores 2T16

V. de Santa Joana X Energia Renováveis S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	3,81	29.716,00	3,81	29.702,40
			B	-	-	-	-
		Outros	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
V. de Santa Joana XI Energia Renováveis S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	3,95	30.808,50	3,95	30.794,40
			B	-	-	-	-
		Outros	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
V. de Santa Joana XII Energia Renováveis S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	4,29	33.430,50	4,29	33.415,20
			B	-	-	-	-
		Outros	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
V. de Santa Joana XIII Energia Renováveis S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	3,76	29.279,00	3,75	29.265,60
			B	-	-	-	-
		Outros	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
V. de Santa Joana XV Energia Renováveis S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	4,20	32.775,00	4,20	32.760,00
			B	-	-	-	-
		Outros	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
V. de Santa Joana XVI Energia Renováveis S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	4,29	33.430,50	4,29	33.415,20
			B	-	-	-	-
		Outros	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
V. de Santa Joana I Energia Renováveis S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	4,27	31.766,70	5,04	32.104,80
			B	-	-	-	-
		Outros	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
V. de Santa Joana III Energia Renováveis S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	3,89	28.957,40	4,89	31.231,20
			B	-	-	-	-
		Outros	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
V. de Santa Joana IV Energia Renováveis S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	4,12	30.686,20	4,87	31.012,80
			B	-	-	-	-
		Outros	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
V. de Santa Joana V Energia Renováveis S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	4,09	30.470,10	4,83	30.794,40
			B	-	-	-	-
		Outros	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
V. de Santa Joana VII Energia Renováveis S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	4,30	31.982,80	5,07	32.323,20
			B	-	-	-	-



Informe aos Investidores 2T16

		Outros	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
V. de Santo Augusto IV Energia Renováveis S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	4,47	33.279,40	5,32	34.288,80
			B	-	-	-	-
		Outros	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
U.E.E. Caiçara I S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
		Outros	A	4,31	29.497,50	4,31	29.484,00
			B	0,53	2.202,62	0,25	912,62
U.E.E. Caiçara II S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
		Outros	A	2,97	20.327,06	2,97	20.317,75
			B	0,10	439,45	0,05	167,79
U.E.E. Junco I S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
		Outros	A	3,89	26.442,87	3,89	26.430,77
			B	0,32	1.335,70	0,15	560,78
U.E.E. Junco II S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
		Outros	A	3,65	24.911,19	3,65	24.899,78
			B	0,62	2.568,13	0,28	1.039,79
Eólica Serra das Vacas I S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
		Outros	A	3,90	26.657,00	3,90	26.644,80
			B	-	-	-	-
Eólica Serra das Vacas II S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
		Outros	A	3,16	21.631,50	3,15	21.621,60
			B	0,05	1.166,00	0,03	375,00
Eólica Serra das Vacas III S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
		Outros	A	3,77	25.764,20	3,52	24.024,00
			B	0,02	563,00	0,00	70,00
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	Chesf (49%)	Sistema Eletrobras	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
		Outros	A	3,72	25.392,20	3,36	22.932,00
			B	0,04	971,00	0,02	260,00
Enerpeixe S.A.	Furnas (40%)	Sistema Eletrobras	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
		Outros	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-



Informe aos Investidores 2T16

Baguari Geração de Energia S.A.	Furnas (15%)	Sistema Eletrobras	A	16,92	86.464,12	16,14	80.425,51
			B	-	-	-	-
		Outros	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
Retiro Baixo Energética S.A.	Furnas (49%)	Sistema Eletrobras	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
		Outros	A	16,30	83.445,95	-	-
			B	0,50	2.185,00	-	-
Foz de Chapecó Energia S.A.	Furnas (40%)	Sistema Eletrobras	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
		Outros	A	-	-	117,77	549.238,70
			B	-	-	86,17	377.395,20
Serra do Facão Energia S.A.	Furnas (49,5%)	Sistema Eletrobras	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
		Outros	A	57,85	277.344,48	92,85	260.010,62
			B	27,30	124.827,00	32,96	150.696,00
Madeira Energia S.A.	Furnas (39%)	Sistema Eletrobras	A	429,37	3.467.135,93	417,88	3.293.109,46
			B	279,70	1.365.312,40	333,32	1.530.957,77
		Outros	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
Tijóá Participações e Investimentos S.A.	Furnas (49,9%)	Sistema Eletrobras	A	ND	ND	ND	ND
			B	ND	ND	ND	ND
		Outros	A	ND	ND	ND	ND
			B	ND	ND	ND	ND
Teles Pires Participações S.A.	Furnas (24,5%) Eletrosul (24,72%)	Sistema Eletrobras	A	ND	ND	ND	ND
			B	ND	ND	ND	ND
		Outros	A	ND	ND	ND	ND
			B	ND	ND	ND	ND
Eólica Livramento S.A.	Eletrosul (59%)	Sistema Eletrobras	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
		Outros	A	2,13	16.219,23	2,70	20.504,28
			B	-	-	-	-
Santa Vitória do Palmar S.A.	Eletrosul (49%)	Sistema Eletrobras	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
		Outros	A	23,30	175.256,37	25,42	191.250,00
			B	-	-	-	-
Eólica –Chuí Holding S.A.	Eletrosul (49%)	Sistema Eletrobras	A	-	-	-	-
			B	-	-	-	-
		Outros	A	13,00	93.511,50	14,21	102.235,89
			B	-	-	-	-
Hermenegildo I S.A.	Eletrosul (99,99%)	Sistema Eletrobras	A	-	-	-	-
			B	2,32	15.513,50	2,32	15.506,40



Informe aos Investidores 2T16

		Outros	A	6,32	42.389,00	6,31	42.369,60
			B	-	-	-	-
Hermenegildo II S.A.	Eletrosul (99,99%)	Sistema Eletrobras	A	-	1,00	2,00	3,00
			B	2,53	16.824,50	2,53	16.816,80
		Outros	A	6,13	41.296,50	6,13	41.277,60
			B	-	-	-	-
Hermenegildo III S.A.	Eletrosul (99,99%)	Sistema Eletrobras	A	-	-	-	-
			B	2,16	14.421,00	2,16	14.414,40
		Outros	A	5,06	34.086,00	5,05	34.070,40
			B	-	-	-	-
Chuí IX S.A.	Eletrosul (99,99%)	Sistema Eletrobras	A	-	-	-	-
			B	0,75	5.025,50	0,75	5.023,20
		Outros	A	1,78	12.017,50	1,78	12.012,00
			B	-	1,00	2,00	3,00

A - Venda de energia no ambiente regulado - receitas oriundas das cotas.

B - Através de contratos no mercado livre ou contratos bilaterais.

XI.1.1.3 Tarifa Média - R\$/MWh

SPE	Empresas Eletrobras (%)	1T16	2T16
EAPSA - Energia Águas Da Pedra S.A.	Eletronorte (24,5%)	186,57	191,85
	Chesf (24,5%)		
Amapari Energia S.A.	Eletronorte (49%)	0,00	0,00
Brasventos Miassaba 3 Geradora de Energia S.A	Eletronorte (24,5%)	217,22	217,22
	Furnas (24,5%)		
Brasventos Eolo Geradora de Energia S.A.	Eletronorte (24,5%)	218,22	218,22
	Furnas (24,5%)		
Rei dos Ventos 3 Geradora de Energia S.A.	Eletronorte (24,5%)	218,65	218,65
	Furnas (24,5%)		
ESBR Participações S.A.	Chesf (20%)	144,82	141,45
	Eletrosul (20%)		
	Chesf (15%)		
Norte Energia S.A.	Eletronorte (19,98%)	34,81	111,35
	Eletrobras Holding (15%)		
Pedra Branca S.A.	Chesf (49%)	182,80	182,80
São Pedro do Lago S.A.	Chesf (49%)	182,80	182,80
Sete Gameleiras S.A.	Chesf (49%)	182,80	182,80
Baraúnas I Energética S.A.	Chesf (49%)	135,09	135,09
Mussambê Energética S.A.	Chesf (49%)	135,09	135,09
Morro Branco I Energética S.A.	Chesf (49%)	135,09	135,09
Banda de Couro Energética S.A.	Chesf (49%)	147,92	147,92
Baraúnas II Energética S.A.	Chesf (1,76%)	145,72	145,72



Informe aos Investidores 2T16

V. de Santa Joana IX Energia Renováveis S.A.	Chesf (1,56%)	128,28	128,28
V. de Santa Joana X Energia Renováveis S.A.	Chesf (49%)	128,28	128,28
V. de Santa Joana XI Energia Renováveis S.A.	Chesf (49%)	128,28	128,28
V. de Santa Joana XII Energia Renováveis S.A.	Chesf (49%)	128,28	128,28
V. de Santa Joana XIII Energia Renováveis S.A.	Chesf (49%)	128,28	128,28
V. de Santa Joana XV Energia Renováveis S.A.	Chesf (49%)	128,28	128,28
V. de Santa Joana XVI Energia Renováveis S.A.	Chesf (49%)	128,28	128,28
V. de Santa Joana I Energia Renováveis S.A.	Chesf (49%)	134,31	157,11
V. de Santa Joana III Energia Renováveis S.A.	Chesf (49%)	134,31	156,67
V. de Santa Joana IV Energia Renováveis S.A.	Chesf (49%)	134,31	156,89
V. de Santa Joana V Energia Renováveis S.A.	Chesf (49%)	134,31	156,85
V. de Santa Joana VII Energia Renováveis S.A.	Chesf (49%)	134,31	156,88
V. de Santo Augusto IV Energia Renováveis S.A.	Chesf (49%)	134,31	155,25
U.E.E. Caiçara I S.A.	Chesf (49%)	146,27	146,27
U.E.E. Caiçara II S.A.	Chesf (49%)	146,17	146,17
U.E.E. Junco I S.A.	Chesf (49%)	147,29	147,29
U.E.E. Junco II S.A.	Chesf (49%)	146,55	146,55
Eólica Serra das Vacas I S.A.	Chesf (49%)	146,24	146,28
Eólica Serra das Vacas II S.A.	Chesf (49%)	151,57	148,91
Eólica Serra das Vacas III S.A.	Chesf (49%)	149,71	147,98
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	Chesf (49%)	151,10	149,06
Enerpeixe S.A.	Furnas (40%)	0,00	0,00
Baguari Geração de Energia S.A.	Furnas (15%)	195,66	200,68
Retiro Baixo Energética S.A.	Furnas (49%)	195,28	0,00
Foz de Chapecó Energia S.A.	Furnas (40%)	224,49	220,09
Serra do Facão Energia S.A.	Furnas (49,5%)	211,74	215,90
Madeira Energia S.A.	Furnas (39%)	146,73	155,72
Tijóá Participações e Investimentos S.A.	Furnas (49,9%)		
Teles Pires Participações S.A.	Furnas (24,5%)		
	Eletrosul (24,72%)		
Eólica Livramento S.A.	Eletrosul (59%)	131,61	131,61
Santa Vitória do Palmar S.A.	Eletrosul (49%)	132,93	132,93
Eólica –Chuí Holding S.A.	Eletrosul (49%)	138,97	138,97
Hermenegildo I S.A.	Eletrosul (99,99%)	149,16	149,16
Hermenegildo II S.A.	Eletrosul (99,99%)	148,98	148,98
Hermenegildo III S.A.	Eletrosul (99,99%)	148,75	148,75
Chuí IX S.A.	Eletrosul (99,99%)	148,75	148,75



Informe aos Investidores 2T16

XI.1.2 Transmissão

XI.1.2.1 Ativos operacionais

XI.1.2.1.1 Linhas de Transmissão

SPE	Objeto (De-Para)	Empresas Eletrobras (%)	Extensão (km)	Tensão (kV)	Início da Operação	Término da Concessão
AETE - Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S.A.	Coxipó-Cuiabá-Rondonópolis (MT), SE Seccionadora Cuiabá	Eletronorte (49%)	193	230	ago/05	fev/34
INTESA - Integração Transmissora de Energia S.A.	Colinas-Miracema-Gurupi-Peixe Nova-Serra da Mesa 2 (TO / GO)	Eletronorte (37%) Chesf (12%)	695	500	mai/08	abr/36
BRASNORTE Transmissora de Energia S.A.	Jauru - Juba - C2 (MT) e Maggi - Nova Mutum (MT), SE Juba e SE Maggi - 230/138 kV	Eletronorte (49,71%)	402	230	set/09	mar/38
Transmissora Matogrossense de Energia S.A. - TME	LT Jauru / Cuiabá, em 230 kV, Mato Grosso	Eletronorte (49%)	348	500	nov/11	nov/39
Manaus Transmissora de Energia S.A.	Oriximiná - Silves - Lechuga (AM), SE Silves (ex-Itacoatiara) e SE Lechuga (ex-Cariri)	Eletronorte (30%) Chesf (19,5%)	559	500	mar/13	out/38
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	Coletora Porto Velho (RO) - Araraquara (SPE)	Eletronorte (49%)	2411,9	600	nov/14	fev/39
Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.	Teresina II/PI-Sobral III/CE; Teresina II/PI-Fortaleza II/CE; Sobral III/CE-Fortaleza II/CE	Chesf (49%)	546	500	jan/06	fev/34
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	LT Coletora Porto Velho/ Araraquara II, CS	Chesf (24,5%) Furnas (24,5%)	2375	600	ago/13	fev/39
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	L.Gonzaga/Garanhuns II; Garanhuns II/Campina Grande III; Garanhuns II/Pau Ferro; Garanhuns II/Angelim I	Chesf (49%)	224	500	nov/15	dez/41
			190	500	nov/15	
			239	500	dez/15	
			13	230	mar/16	
Extremoz Transmissora do Nordeste -ETN S.A.	LT Ceará Mirim/ João Câmara II LT Ceará Mirim/ Extremoz II LT Ceará Mirim/ Campina III, 500 kV LT Campina Grande III/Campina Grande II, 230 kV	Chesf (100%)	64	500	out/14	out/41
			26	230	out/14	
			201	500	mai/15	
			8,5	230	mai/15	
Baguari Energia S.A.	UHE Baguari - SE Baguari	Furnas (15%)	0,8	230	fev/10	ago/41
Baguari Energia S.A.	SE Baguari - Mesquita - Governador Valadares	Furnas (15%)	2,5	230	abr/10	ago/41
Baguari Energia S.A.	SE Baguari - Mesquita	Furnas (15%)	69	230	abr/10	ago/41
Baguari Energia S.A.	SE Baguari - Gov. Valadares	Furnas (15%)	26	230	abr/10	ago/41
Centroeste de Minas	Furnas - Pimenta II	Furnas (49%)	62,7	345	mar/10	mar/35
Chapcoense Geração S.A.	SE Foz do Chapecó - Gurita	Furnas (40%)	72,6	230	mar/11	nov/36
Chapcoense Geração S.A.	SE Foz do Chapecó - SE Xanxerê	Furnas (40%)	77,6	230	mar/11	nov/36
Chapcoense Geração S.A.	UHE Foz do Chapecó - SE de Foz do Chapecó	Furnas (40%)	1	230	mar/11	nov/36
Enerpeixe S.A.	Peixe Angical - Peixe 2	Furnas (40%)	17	500	abr/06	nov/36
Goiás Transmissão S.A.	Rio Verde Norte - Trindade	Furnas (49%)	193	500	dez/13	jul/40
Goiás Transmissão S.A.	Trindade - Xavantes	Furnas (49%)	37	230	dez/13	jul/40
Goiás Transmissão S.A.	Trindade - Carajás	Furnas (49%)	29	230	out/13	jul/40



Informe aos Investidores 2T16

MGE Transmissão S.A.	Mesquita - Viana 2	Furnas (49%)	248	500	jun/14	jul/40
MGE Transmissão S.A.	Viana 2 - Viana	Furnas (49%)	10	345	jun/14	jul/40
Retiro Baixo Energética S.A.	UHE Retiro Baixo - SE Curvelo	Furnas (49%)	45	138	out/10	ago/41
Serra do Facão Energia S.A.	UHE Serra do Facão - SE Celg de Catalão	Furnas (49,5%)	32	138	out/10	nov/36
Transenergia Renovável S.A.	Barra dos Coqueiros - Quirinópolis	Furnas (49%)	52,3	230	abr/11	abr/39
Transenergia Renovável S.A.	Quirinópolis - UTE Quirinópolis	Furnas (49%)	34,4	138	mai/11	jun/25
Transenergia Renovável S.A.	Quirinópolis - UTE Boavista	Furnas (49%)	16,7	138	mai/11	jun/25
Transenergia Renovável S.A.	Chapadão - Jataí	Furnas (49%)	131,5	230	dez/12	abr/39
Transenergia Renovável S.A.	Jataí - Mineiros	Furnas (49%)	61,4	138	dez/12	jun/25
Transenergia Renovável S.A.	Jataí - UTE Jataí	Furnas (49%)	51,2	138	dez/12	jun/25
Transenergia Renovável S.A.	Jataí - UTE Água Emendada	Furnas (49%)	32,6	138	dez/12	jun/25
Transenergia Renovável S.A.	Mineiros - Morro Vermelho	Furnas (49%)	45,2	138	dez/12	jun/25
Transenergia Renovável S.A.	Morro Vermelho - UTE Morro Vermelho	Furnas (49%)	31	138	dez/12	jun/25
Transenergia Renovável S.A.	Morro Vermelho - UTE Alto Taquari	Furnas (49%)	30,2	138	jun/13	jun/25
Transenergia Renovável S.A.	Palmeiras - Edéia	Furnas (49%)	57	230	mai/13	abr/39
Transenergia Renovável S.A.	Edéia - UTE Tropical Bionenergia I	Furnas (49%)	48,7	138	mai/13	jun/25
Transirapé	Irapé - Araçuaí	Furnas (24,5%)	65	230	mai/07	mar/35
Transleste	Montes Claros - Irapé	Furnas (24,5%)	138	345	dez/06	fev/34
Transudeste	Itutinga - Juiz de Fora	Furnas (25%)	140	345	fev/07	mar/35
Transenergia Goiás S.A.	Niquelândia - Barro Alto	Furnas (99%)	88	230	mai/16	nov/39
Energia Olímpica S.A.	Barra da Tijuca - SE Olímpica;	Furnas (49,9%)	10,8	138	mai/15	n/a
Energia Olímpica S.A.	Gardênia - SE Olímpica	Furnas (49,9%)	2,9	138	mai/15	n/a
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	Luziânia - Pirapora II	Furnas (24,5%)	350	500	mai/16	mai/43
Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.	Samambaia - Brasília Sul	Furnas (39%)	14	345	mai/16	out/43
Etau	Campos Novos (SC) - Barra Grande (SC) - Lagoa Vermelha (RS) - Santa Marta (RS)	Eletrosul (27,42%)	188	230	jul/05	dez/32
Uirapuru	Ivaiporã (PR) - Londrina (PR))	Eletrosul (75%)	120	525	jul/06	mar/35
Transmissora Sul Brasileira de Energia - TSBE	Salto Santiago - Itá	Eletrosul (80%)	188	525	fev/14	mai/42
Transmissora Sul Brasileira de Energia - TSBE	Itá - Nova Santa Rita	Eletrosul (80%)	307	525	ago/14	jan/00
Transmissora Sul Brasileira de Energia - TSBE	Nova Santa Rita - Camaquã	Eletrosul (80%)	121	230	dez/14	jan/00
Transmissora Sul Brasileira de Energia - TSBE	Camaquã - Quinta	Eletrosul (80%)	167	230	dez/14	jan/00
Costa Oeste	Cascavel Oeste - Umuarama, CS	Eletrosul (49%)	151,5	230	ago/14	jan/42
Transmissora Sul Litorânea de Energia - TSLE	Povo Novo - Marmeleiro, CS	Eletrosul (51%)	152	525	dez/14	ago/42
Transmissora Sul Litorânea de Energia - TSLE	Nova Santa Rita - Povo Novo, CS	Eletrosul (51%)	268	525	abr/15	jan/00
Transmissora Sul Litorânea de Energia - TSLE	Marmeleiro - Santa Vitória do Palmar	Eletrosul (51%)	48	525	dez/14	jan/00
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	Curitiba / Curitiba Leste (PR)	Eletrosul (20%)	29,04	525	jun/15	mai/42



Informe aos Investidores 2T16

XI.1.2.1.2 Subestações

SPE	Subestação	Empresas Eletrobras (%)	Capacidade de Transformação - MVA	Início da Operação	Término da Concessão
AETE - Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S.A.	SE Seccionadora Cuiabá	Eletronorte (49%)	n/a	ago/05	fev/34
BRASNORTE Transmissora de Energia S.A.	SE Juba SE Maggi - 230/138 kV	Eletronorte (49,71%)	300 100	set/09	mar/38
Manaus Transmissora de Energia S.A.	SE Silves (ex-Itacoatiara) SE Lechuga (ex-Cariri)	Eletronorte (30%) Chesf (19,5%)	150 1800	mar/13	out/38
INTESA - Integração Transmissora de Energia S.A.	SE Peixe 2 SE Serra da Mesa 2	Eletronorte (37%) Chesf (12%)	n/a	mai/08	abr/36
Transmissora Matogrossense de Energia S.A. - TME	SE Jauru 500/230 kV	Eletronorte (49%)	750	nov/11	nov/39
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	Estação Retificadora CA/CC de 500 kV para +/- 600 kV; Estação Inversora CC/CA de +/- 600 kV para 500 kV.	Chesf (24,5%) Furnas (24,5%)	3150 2950	mai/14	fev/39
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	SE - Pecém II, de 500/230 kV; SE - Aquiraz, de 230/69 kV	Chesf (49%)	3600 450	out/13	jul/40
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	SE - Garanhuns, 500/230 kV SE - Pau Ferro, 500/230 kV	Chesf (49%)	600 1500	nov/15 dez/15	dez/41
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	SE - João Câmara II, 500/138 kV SE - Ceará Mirim, 500/230 kV SE - Campina Grande III, 500/230 kV	Chesf (100%)	900 900 600	out/14 out/14 mai/15	out/41
Luziânia Niquelândia Transmissora S.A.	SE Luziânia	Furnas (49%)	225	jun/14	mai/42
Luziânia Niquelândia Transmissora S.A.	SE Niquelândia	Furnas (49%)	30	ago/15	mai/42
Energia Olímpica S.A.	SE Olímpica 138/13,8 kV	Furnas (49,9%)	120	mai/15	n/a
Caldas Novas Transmissão S.A. ⁽¹⁾	Ampliação da SE Corfumbá	Furnas (49%)	150	jul/13	jun/41
Baguari Energia S.A.	SE da Usina de Baguari	Furnas (15%)	155,6	ago/06	ago/41
Chapecoense Geração S.A.	SE da Usina de Foz do Chapecó	Furnas (40%)	978	nov/01	nov/36
Enerpeixe S.A.	SE da Usina de Peixe Angical	Furnas (40%)	525	nov/01	nov/36
Goiás Transmissão S.A.	SE Trindade	Furnas (49%)	1200	nov/13	jul/40
Madeira Energia S.A.	SE da Usina de Santo Antônio	Furnas (39%)	3630	ago/07	jun/43
MGE Transmissão S.A.	Viana 2	Furnas (49%)	900	ago/14	jul/40
Retiro Baixo Energética S.A.	SE da Usina de Retiro Baixo	Furnas (49%)	100	ago/06	ago/41
Serra do Facão Energia S.A.	SE da Usina de Serra do Facão	Furnas (49,5%)	236,4	nov/01	nov/36
Transenergia Renovável S.A	Edéia	Furnas (49%)	150	fev/12	jun/25
Transenergia Renovável S.A	Jataí	Furnas (49%)	450	dez/12	jun/25
Transenergia Renovável S.A	Mineiros	Furnas (49%)	0	dez/12	jun/25
Transenergia Renovável S.A	Morro Vermelho	Furnas (49%)	0	dez/12	jun/25
Transenergia Renovável S.A	Quirinópolis	Furnas (49%)	225	abr/11	jun/25



Informe aos Investidores 2T16

Transenergia Renovável S.A	Itatiba	Furnas (49%)	800	ago/12	nov/39
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	Estação Retificadora CA/CC de 500 kV para +/- 600 kV	Furnas (24,5%)	3150	mai/14	fev/39
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	Estação Inversora CC/CA de +/- 600 kV para 500 kV	Furnas (24,5%)	2950	mai/14	fev/39
Etau ⁽²⁾	Lagoa Vermelha 2 230/138KV Barra Grande 230/138 KV	Eletrosul (27,42%)	150 -	jul/05	dez/32
Transmissora Sul Brasileira de Energia – TSBE	Ampliação SE 525 KV Salto Santiago;	Eletrosul (80%)	-	fev/14	mai/42
	Ampliação SE 525 kV Itá		-	ago/14	
	Ampliação SE 525/230kV; Nova Santa Rita;		-	ago/14	
	Camaquã 3 230/69Kv ; Ampliação SE 230 kV Quinta		166 -	dez/14 dez/14	
Costa Oeste ⁽³⁾	Umuarama 230/138 kV	Eletrosul (49%)	300	jul/14	jan/42
Transmissora Sul Litorânea de Energia - TSLE	Povo Novo 525/230 kV;	Eletrosul (51%)	672	dez/14	ago/42
	Santa Vitória do Palmar 525/138 kV;		75	dez/14	
	Marmeleiro 525 kV - Compensador Síncrono ±200 Mvar;		-	dez/14	
	Ampliação SE Nova Santa Rita 525kV.		-	abr/15	
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	Curitiba Leste - 525/230 KV	Eletrosul (20%)	672	jun/15	mai/42

(1) Este empreendimento consiste na ampliação da SE Corumbá.

(2) Entradas de linhas e instalações associadas à LT Campos Novos – Santa Marta localizadas nas subestações

(3) Operação comercial por compartilhamento com a Copel (LT Caiuá).



Informe aos Investidores 2T16

XI.2 Empréstimos e Financiamentos – R\$ milhões

SPE	Empresas Eletrobras (%)	BNDES (a)							Outros Credores (b)							Total (a+b)
		2017	2018	2019	2020	2021	2022	Após 2022	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Após 2022	
Belo Monte Transmissora de Energia S.A.	Eletronorte (24,5%) Furnas (24,5%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Energética Águas da Pedra S.A.	Eletronorte (24,5%) Chesf (24,5%)	34,00	33,70	33,40	33,40	33,40	33,40	135,70	-	-	-	-	-	-	-	337,00
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	Eletronorte (49%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manaus Transmissora de Energia S.A.	Eletronorte (30%) Chesf (19,5%)	31,55	31,55	31,55	31,55	31,55	31,55	126,40	33,90	33,90	33,90	33,90	33,90	33,90	272,44	791,54
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	Eletronorte (49%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasventos Eolo Geradora de Energia S.A.	Eletronorte (24,5%) Furnas (24,5%)	24.233,00	22.185,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46.418,00
Brasventos Miassaba 3 Geradora de Energia S.A.	Eletronorte (24,5%) Furnas (24,5%)	24.396,00	22.334,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46.730,00
Rei dos Ventos 3 Geradora de Energia S.A.	Eletronorte (24,5%) Furnas (24,5%)	25.539,00	23.381,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48.920,00
Norte Energia S.A.	Eletronorte (19,98%) Chesf (15%) Eletrobras Holding (15%)	193,88	436,20	540,58	612,56	612,56	612,56	11.544,66	85,33	266,75	361,67	418,21	418,21	418,21	7.980,79	24.502,16
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	Chesf (49%)	-	-	-	-	-	-	-	10,43	21,42	22,53	23,71	18,25	13,50	21,35	131,19
Integração Transmissora de Energia S.A.	Chesf (12%)	30,92	30,92	30,92	26,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	119,01
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	Chesf (24,5%) Furnas (24,5%)	123,00	123,00	123,00	123,00	123,00	123,00	702,70	20,00	40,30	58,30	71,80	76,30	80,80	379,70	2.167,90
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	Chesf (49%)	17,04	32,34	32,34	32,34	32,34	32,34	117,83	-	-	-	-	-	-	-	296,56
Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	Chesf (49%)	-	-	-	-	-	-	-	3,00	4,00	4,00	5,00	6,00	7,00	136,00	165,00
ESBR Participações S.A.	Chesf (20%) Eletrosul (20%)	308,92	308,92	314,68	314,68	314,68	314,68	3.790,98	313,66	313,66	313,66	313,66	313,66	313,66	3.837,18	11.386,70
São Pedro do Lago S.A.	Chesf (49%)	5,05	5,05	5,05	5,05	5,05	5,05	34,51	-	-	-	-	-	-	-	64,81
Pedra Branca S.A.	Chesf (49%)	4,90	4,90	4,90	4,90	4,90	4,90	33,47	-	-	-	-	-	-	-	62,87
Sete Gameleiras S.A.	Chesf (49%)	4,91	4,91	4,91	4,91	4,91	4,91	33,59	-	-	-	-	-	-	-	63,05
Baraúnas I Energética S.A.	Chesf (49%)	4,48	4,48	4,48	4,48	4,48	4,48	41,38	-	-	-	-	-	-	-	68,26
Morro Branco I Energética S.A.	Chesf (49%)	4,95	4,95	4,95	4,95	4,95	4,95	50,70	-	-	-	-	-	-	-	80,40
Mussambê Energética S.A.	Chesf (49%)	4,33	4,33	4,33	4,33	4,33	4,33	40,04	-	-	-	-	-	-	-	66,02



Informe aos Investidores 2T16

Chapada do Piauí I Holding ⁽¹⁾	Chesf (49%)	21,60	39,49	40,38	41,55	42,15	42,76	367,22	2,10	-	-	-	-	-	79,85	677,10
Chapada do Piauí II Holding ⁽²⁾	Chesf (49%)	34,17	32,95	33,43	33,91	34,40	34,89	311,55	-	-	-	-	-	-	-	515,29
Eólica Serra das Vacas I S.A.	Chesf (49%)	8,46	8,63	8,81	9,00	9,21	9,43	106,23	-	-	-	-	-	-	-	159,77
Eólica Serra das Vacas II S.A.	Chesf (49%)	7,51	7,67	7,83	8,00	8,18	8,38	94,37	-	-	-	-	-	-	-	141,93
Eólica Serra das Vacas III S.A.	Chesf (49%)	7,51	7,67	7,83	8,00	8,18	8,38	94,37	-	-	-	-	-	-	-	141,93
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	Chesf (49%)	7,51	7,67	7,83	8,00	8,18	8,38	94,37	-	-	-	-	-	-	-	141,93
Vamcruz I	Chesf (49%)	-	-	-	-	-	-	-	16,84	16,95	16,95	16,95	16,95	16,95	162,46	264,07
Foz do Chapecó	Furnas (40%)	847,59	847,59	847,59	847,59	579,55	-	-	435,38	435,38	435,38	435,38	297,69	-	-	6.009,12
Enerpeixe	Furnas (40%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santo Antônio	Furnas (39%)	488,26	579,93	587,03	587,03	7.654,91	-	-	73,79	44,09	138,57	217,69	3.907,68	-	-	14.278,98
Teles Pires	Furnas (24,5%) Eletrosul (24,72%)	ND-	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	-
Centro Oeste de Minas	Furnas (49%)	ND -	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	-
Serra do Facão	Furnas (49,5%)	364,63	326,38	287,94	249,63	211,81	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.440,37
Retiro Baixo	Furnas (49%)	135,20	118,80	105,70	92,50	79,40	66,20	65,10	-	-	-	-	-	-	-	662,90
Goiás Transmissão	Furnas (49%)	ND-	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	-
MGE Transmissão	Furnas (49%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transenergia São Paulo	Furnas (49%)	ND-	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	-
Transenergia Renovável	Furnas (49%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triângulo Mineiro Transmissão S.A.	Furnas ³ (49%)	ND-	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	-
Vale de São Bartolomeu Transmissão S.A.	Furnas (39%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mata de Santa Genebra S.A.	Furnas (49,9%)	ND-	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	-
Companhia Transirapé de Transmissão S.A.	Furnas (24,5%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Companhia Transleste de Transmissão S.A.	Furnas (24,5%)	ND-	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	-
Companhia Transudeste de Transmissão S.A.	Furnas (25%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Manoel	Furnas (33,33%)	ND-	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	-
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	Furnas (24,5%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caldas Novas Transmissão S.A.	Furnas (49%)	ND-	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	-
Luziânia Transmissora de Energia S.A.	Furnas (49%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Geradora Eólica Itaguaçu da Bahia	Furnas (49%)	ND-	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	-
Geradora Eólica Ventos de Santa Luiza	Furnas (49%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Geradora Eólica Ventos de Santa Madalena	Furnas (49%)	ND-	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	-
Geradora Eólica Ventos de Santa Marcella	Furnas (49%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



Informe aos Investidores 2T16

Geradora Eólica Ventos de Santa Vera	Furnas (49%)	ND-	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	-
Geradora Eólica Ventos de São Cirilo	Furnas (49%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Geradora Eólica Ventos de São Bento	Furnas (49%)	ND-	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	-
Geradora Eólica Ventos de São João	Furnas (49%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Geradora Eólica Ventos de Santo Antônio	Furnas (49%)	ND-	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	-
Geradora Eólica Ventos de São Rafael	Furnas (49%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis S.A.	Furnas (49%)	ND-	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	-
Uirapuru Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul (75%)	-	-	-	-	-	-	-	6,24	6,24	1,56	-	-	-	-	-	14,04
Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A.	Eletrosul (51%)	34,73	34,73	34,73	34,73	34,73	34,73	243,12	-	-	-	-	-	-	-	-	451,50
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	Eletrosul (80%)	20,19	20,19	20,19	20,19	20,19	20,19	101,54	0,52	0,31	1,86	4,38	6,19	7,74	81,90	-	325,58
Santa Vitória do Palmar Holding S.A.	Eletrosul (49%)	15,29	16,51	18,18	19,64	21,35	22,98	302,34	7,65	8,39	10,29	9,91	12,93	17,11	250,73	-	733,27
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul (20%)	7,91	7,32	6,88	6,59	6,59	6,59	6,06	-	-	-	-	-	-	-	-	47,94
Livramento Holding S.A.	Eletrosul (59%)	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	24,70	-	-	-	-	-	-	-	-	44,45
Chuí Holding S.A.	Eletrosul (49%)	23,32	23,32	23,32	23,32	23,32	23,32	209,89	-	-	-	-	-	-	-	-	349,82
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul (49%)	5,25	4,75	4,37	4,04	4,04	4,04	2,21	-	-	-	-	-	-	-	-	28,69
Fronteira Oeste Transmissora de Energia	Eletrosul (51%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Chuí IX	Eletrosul (99,99%)	2,07	2,07	2,07	2,07	2,07	2,07	19,67	0,89	0,89	0,89	0,89	0,89	0,89	8,43	-	45,85
Hermenegildo I	Eletrosul (99,99%)	7,19	7,19	7,19	7,19	7,19	7,19	68,29	3,08	3,08	3,08	3,08	3,08	3,08	29,27	-	159,16
Hermenegildo II	Eletrosul (99,99%)	7,19	7,19	7,19	7,19	7,19	7,19	68,30	3,08	3,08	3,08	3,08	3,08	3,08	29,27	-	159,20
Hermenegildo III	Eletrosul (99,99%)	6,13	6,13	6,13	6,13	6,13	6,13	58,19	2,63	2,63	2,63	2,63	2,63	2,63	24,94	-	135,63
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A.	Eletrosul (51%)	7,57	0,63	-	-	-	-	-	-	0,15	10,12	0,16	0,01	-	-	-	18,64
Paraíso Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul (24,5%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(1) As participações das SPes V. de Santa Joana IX, X, XI, XII, XIII, XV e XIV Energia Renováveis S.A. foram incorporadas pela empresa Chapada do Piauí I Holding S.A.

(2) As participações das SPes V. de Santa Joana I, III, IV, V, VII, Santo Augusto IV Energia Renováveis S.A. foram incorporadas pela empresa Chapada do Piauí II Holding S.A.

(3) Dados não disponíveis até o fechamento do ITR.